

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

**Informações trimestrais individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2020**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais	12



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	208.562	73.656	289.944	124.910
Contas a receber de terceiros	4	63.858	68.005	93.537	116.803
Contas a receber de partes relacionadas	16.c	2.383	1.451	-	-
Estoques	5	30.885	22.006	45.752	36.337
IRPJ e CSLL a recuperar	6	627	2.376	8.888	7.367
Tributos a recuperar	6	2.849	3.205	6.620	6.643
Adiantamento a fornecedores		1.187	797	3.918	3.670
Outros ativos		3.694	4.173	4.837	6.051
Ativos mantidos para venda	7	4.224	4.224	4.224	4.224
		<u>318.269</u>	<u>179.893</u>	<u>457.720</u>	<u>306.005</u>
Não circulante					
IRPJ e CSLL diferidos	18	240.889	233.619	317.898	309.429
Tributos a recuperar	6	1	-	106	-
Depósitos judiciais	19.a	12.150	12.182	12.432	12.463
Outros ativos		14	38	1.532	81
		<u>253.054</u>	<u>245.839</u>	<u>331.968</u>	<u>321.973</u>
Ativo financeiro pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Investimentos	8	50.579	50.579	50.579	50.579
Imobilizado	9	387.977	406.529	-	-
Intangível	10	359.364	397.791	500.276	576.575
	11	32.242	32.181	120.769	120.763
		<u>830.162</u>	<u>887.080</u>	<u>671.624</u>	<u>747.917</u>
Total do ativo		<u>1.401.485</u>	<u>1.312.812</u>	<u>1.461.312</u>	<u>1.375.895</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar a terceiros	12	20.179	16.389	29.857	26.670
Contas a pagar a partes relacionadas	16.c	2.146	2.893	-	-
Empréstimos e financiamentos	13	1.440	1.940	7.029	6.543
Debêntures	14	70.342	56.367	76.230	77.417
Arrendamentos a pagar	15	12.188	12.053	13.261	15.171
Salários e encargos sociais		19.038	21.244	25.407	27.908
Programa de recuperação fiscal (REFIS)		1.450	1.434	1.450	1.434
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	-	-	2.525	278
Tributos a pagar	20	6.132	7.290	9.554	9.119
Provisão para participação nos resultados	17	2.491	5.986	3.434	8.840
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		-	3	-	3
Outros passivos		205	263	732	849
		<u>135.611</u>	<u>125.862</u>	<u>169.479</u>	<u>174.232</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	605	2.245	3.671
Debêntures	14	86.799	-	102.537	3.926
Arrendamento a pagar	15	38.397	41.123	40.695	43.484
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	18.857	19.569	23.975	23.648
Programa de recuperação fiscal (REFIS)		4.694	5.122	4.694	5.122
Tributos a pagar	20	10.277	-	10.277	641
Provisão para benefícios pós-emprego	17	13.170	12.646	13.170	12.646
Outros passivos		431	512	991	1.152
		<u>172.625</u>	<u>79.577</u>	<u>198.584</u>	<u>94.290</u>
Total do passivo		<u>308.236</u>	<u>205.439</u>	<u>368.063</u>	<u>268.522</u>
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito	21	1.089.503	1.089.379	1.089.503	1.089.379
Reservas de capital	21	36.676	37.909	36.676	37.909
Reservas de lucros	21	10.295	10.295	10.295	10.295
Ações em tesouraria	21	(15.056)	(20.287)	(15.056)	(20.287)
Ajuste de avaliação patrimonial	21	(9.923)	(9.923)	(9.923)	(9.923)
Lucros (Prejuízos) acumulados	21	(18.247)	-	(18.247)	-
Total do patrimônio líquido		<u>1.093.249</u>	<u>1.107.373</u>	<u>1.093.249</u>	<u>1.107.373</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.401.485</u>	<u>1.312.812</u>	<u>1.461.312</u>	<u>1.375.895</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado*			
		01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita líquida de vendas e serviços	23	73.956	70.898	158.270	141.943	98.307	100.455	224.404	171.500
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(56.031)	(56.431)	(114.487)	(108.963)	(67.264)	(74.421)	(143.205)	(126.954)
Lucro bruto		17.925	14.467	43.783	32.980	31.043	26.034	81.199	44.546
Despesas com vendas, gerais e administrativas	24	(30.254)	(32.486)	(58.355)	(61.084)	(44.183)	(40.212)	(87.692)	(68.811)
Provisão para perdas de créditos esperadas		(769)	(725)	(4.433)	(1.297)	(2.586)	(2.234)	(7.025)	(2.805)
Resultado de participações em investimentos	9	(2.525)	1.805	2.535	1.805	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		212	441	334	731	324	(632)	611	(342)
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		(15.411)	(16.498)	(16.136)	(26.865)	(15.402)	(17.044)	(12.907)	(27.412)
Receitas financeiras	25	2.113	2.744	4.125	5.943	3.195	3.326	7.935	6.525
Despesas financeiras	25	(4.251)	(7.074)	(8.818)	(13.759)	(6.685)	(8.104)	(14.755)	(14.788)
Resultado financeiro líquido		(2.138)	(4.330)	(4.693)	(7.816)	(3.490)	(4.778)	(6.820)	(8.263)
Prejuízo antes dos impostos		(17.549)	(20.828)	(20.829)	(34.681)	(18.892)	(21.822)	(19.727)	(35.675)
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	-	-	-	-	380	-	(2.301)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	18	5.010	7.161	7.270	11.811	5.973	8.155	8.469	12.805
Prejuízo do período		(12.539)	(13.667)	(13.559)	(22.870)	(12.539)	(13.667)	(13.559)	(22.870)
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	22	(0,06)	(0,07)	(0,07)	(0,13)	(0,06)	(0,07)	(0,07)	(0,13)

(*) Em razão da aquisição do controle acionário da controlada a partir de maio de 2019, os valores consolidados contemplam seis meses da controladora e apenas dois meses (maio e junho de 2019) da controlada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado*			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Prejuízo do período	(12.539)	(13.667)	(13.559)	(22.870)	(12.539)	(13.667)	(13.559)	(22.870)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>(12.539)</u>	<u>(13.667)</u>	<u>(13.559)</u>	<u>(22.870)</u>	<u>(12.539)</u>	<u>(13.667)</u>	<u>(13.559)</u>	<u>(22.870)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

(*) Em razão da aquisição do controle acionário da controlada a partir de maio de 2019, os valores consolidados contemplam seis meses da controladora e apenas dois meses (maio e junho de 2019) da controlada.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de lucros</u>			<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros/ (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Total Consolidado/ Controladora</u>
	<u>Capital social subscrito</u>	<u>Prêmio de opções de ações</u>	<u>Custo com emissão de ações</u>	<u>Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Ações em tesouraria</u>			
Em 31 de dezembro de 2018	<u>688.319</u>	<u>52.162</u>	<u>(18.448)</u>	<u>32.611</u>	<u>22.664</u>	<u>(20.287)</u>	<u>(6.712)</u>	<u>-</u>	<u>750.309</u>
Aumento de Capital - Emissão de ações (aquisição Solaris Equipamentos)	400.405	-	-	-	-	-	-	-	400.405
Prêmio de opções de ações	644	667	-	-	-	-	-	-	1.311
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(22.870)	(22.870)
Em 30 de junho de 2019	<u>1.089.368</u>	<u>52.829</u>	<u>(18.448)</u>	<u>32.611</u>	<u>22.664</u>	<u>(20.287)</u>	<u>(6.712)</u>	<u>(22.870)</u>	<u>1.129.155</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>1.089.379</u>	<u>56.357</u>	<u>(18.448)</u>	<u>10.295</u>	<u>-</u>	<u>(20.287)</u>	<u>(9.923)</u>	<u>-</u>	<u>1.107.373</u>
Dividendos/JCP	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Prêmio de opções de ações	124	(1.233)	-	-	-	5.231	-	(4.691)	(568)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(13.559)	(13.559)
Em 30 de junho de 2020	<u>1.089.503</u>	<u>55.124</u>	<u>(18.448)</u>	<u>10.295</u>	<u>-</u>	<u>(15.056)</u>	<u>(9.923)</u>	<u>(18.247)</u>	<u>1.093.249</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado*	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(13.559)	(22.870)	(13.559)	(22.870)
Ajustes:				
Depreciação e amortização	63.186	64.134	80.002	70.476
Imposto de renda e contribuição social diferido	(7.270)	(11.811)	(8.469)	(12.805)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.813)	1.725	(775)	1.832
Provisão para despesa com opções de ações	1.526	667	1.526	667
Benefícios Pós-Emprego	524	606	524	606
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	2.170	4.959	2.421	4.918
Juros e variações monetárias ativas e passivas Líquidas	7.281	12.812	8.911	13.014
Provisão para perdas esperadas no contas a receber	4.433	1.297	7.025	2.805
Provisão para estoques de giro lento	296	1.268	644	3.743
Ajuste CPC 48/ IFRS 9	-	44	-	44
Provisão para participação nos resultados	2.361	1.726	2.784	2.024
Resultado de participações em investimentos	(2.535)	(1.805)	-	-
Outras provisões (reversões)	(2.646)	(2.960)	(1.925)	(2.149)
(Aumento)/Redução dos ativos e aumento/(redução) dos passivos:				
Contas a receber	(1.217)	(463)	15.885	(3.823)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	(163)	(64)	(311)	(231)
Estoques	(8.225)	(2.698)	(10.059)	(2.088)
Tributos a recuperar	371	661	(69)	738
IRPJ e CSLL a compensar	1.734	(980)	1.432	(1.118)
Depósitos judiciais	9	5.587	9	5.587
Outros ativos	112	319	(481)	84
Fornecedores	5.631	1.645	8.798	1.997
Salários e encargos sociais	(2.206)	1.062	(2.561)	1.438
Participação nos resultados	(5.856)	(6.568)	(8.581)	(6.568)
Tributos a pagar	8.706	(924)	11.905	(2.093)
Outros passivos	(141)	(25)	(221)	263
Processos judiciais liquidados	(1.194)	(7.160)	(1.225)	(7.160)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.889)	-
Juros pagos	(1.403)	(2.568)	(2.568)	(3.116)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	50.112	37.615	88.174	46.214
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	-	-	-	33.767
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e intangível	(4.844)	(1.963)	(5.002)	(2.006)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	(4.844)	(1.963)	(5.002)	31.761
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	124	643	124	643
Depósitos bancários vinculados	-	88.811	-	88.811
Captação de empréstimos e debêntures	98.374	-	98.374	-
Amortização de empréstimos e debêntures	(1.101)	(68.261)	(6.560)	(69.881)
Arrendamento pagos	(7.759)	(7.539)	(10.077)	(8.816)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	89.637	13.654	81.861	10.757
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	134.906	49.303	165.034	88.732
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	73.656	60.635	124.910	60.635
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	208.562	109.938	289.944	149.367
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	134.906	49.303	165.034	88.732

Até 30 de junho de 2020, a Companhia efetuou baixas de títulos vencidos até cinco anos, no valor total de R\$ 13.278 e que não está refletido na demonstração dos fluxos de caixa por não representarem movimentações de caixa.

(*) Em razão da aquisição do controle acionário da controlada a partir de maio de 2019, os valores consolidados contemplam seis meses da controladora e apenas dois meses (maio e junho de 2019) da controlada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações de valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado*	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas:				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	183.705	165.405	267.891	198.649
Cancelamentos e descontos	(9.369)	(8.293)	(18.195)	(9.418)
Outras receitas	362	826	639	2.009
Provisão para perda de créditos esperadas	(4.433)	(1.297)	(7.025)	(2.806)
	170.265	156.641	243.310	188.434
Insumos adquiridos de terceiros:				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.396)	(6.311)	2.566	(13.436)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(45.405)	(44.360)	(67.186)	(48.410)
Baixa de ativos	(2.170)	(4.959)	(2.421)	(5.047)
Valor adicionado bruto	121.294	101.011	176.269	121.541
Depreciação, amortização e exaustão	(63.186)	(64.134)	(80.003)	(70.476)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	58.108	36.877	96.266	51.065
Valor adicionado recebido em transferência:				
Receitas financeiras	4.125	5.943	7.935	6.525
Resultado de equivalência patrimonial	2.535	1.805	-	-
Valor adicionado total a distribuir	64.768	44.625	104.201	57.590
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal e encargos	43.347	42.078	57.973	49.262
Remuneração direta	33.127	33.168	43.413	38.925
Benefícios	7.483	6.899	11.037	7.988
FGTS	2.737	2.011	3.523	2.349
Impostos, taxas e contribuições	15.549	11.171	29.102	15.515
Federais	14.673	9.196	26.997	12.870
Estaduais	426	1.316	1.477	1.871
Municipais	450	659	628	774
Remuneração sobre o capital de terceiros	19.431	14.246	30.685	15.683
Juros e variações cambiais	8.612	13.477	14.424	14.611
Aluguéis	10.819	769	16.261	1.072
Remuneração de capitais próprios	(13.559)	(22.870)	(13.559)	(22.870)
Prejuízo do período	(13.559)	(22.870)	(13.559)	(22.870)
Valor adicionado distribuído	64.768	44.625	104.201	57.590

(*) Em razão da aquisição do controle acionário da controlada a partir de maio de 2019, os valores consolidados contemplam seis meses da controladora e apenas dois meses (maio e junho de 2019) da controlada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Mills" ou "Companhia"), uma sociedade anônima de capital aberto, está sediada na Cidade do Rio de Janeiro - Brasil. A Companhia atua basicamente nos mercados de infraestrutura, imobiliário e industrial, desempenhando as seguintes atividades principais:

- (a) Locação e vendas, inclusive importação e exportação, de estruturas tubulares, escoramentos e equipamentos de acesso em aço e alumínio para construção civil, bem como formas de concretagem reutilizáveis, com fornecimento dos projetos de engenharia relacionados, supervisão e opção de montagem.
- (b) Comércio, locação e distribuição de plataformas aéreas de trabalho e manipuladores telescópicos de carga, bem como suas peças e componentes, e assistência técnica e manutenção destes equipamentos.
- (c) Participação como acionista ou cotista em outras Companhias ou sociedades.

O estatuto da Companhia também prevê:

- (d) Locação, montagem e desmontagem de andaimes de acesso em áreas industriais.
- (e) Prestação de serviços de pintura industrial, jateamento, isolamento térmico, caldeiraria e refratários, bem como os demais serviços inerentes a tais atividades.

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pela Administração, contendo as seguintes unidades de negócio: Construção e Rental. Conforme descritivo apresentado na nota explicativa 26.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas nessas informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2020.

1.1 Incorporação da Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A.

A incorporação da Solaris Participações foi aprovada em assembleia geral extraordinária realizada no dia 10 de maio de 2019. Com isso, os efeitos desta aquisição afetaram o resultado consolidado das operações da Companhia a partir desta data, sendo que o patrimônio líquido da Solaris Equipamentos foi avaliado pelo seu valor justo em 30 de abril de 2019 com base preliminarmente no laudo econômico financeiro de alocação do preço pago, emitido por empresa de avaliação independente.

A combinação de negócios consolida o protagonismo das duas empresas no mercado brasileiro de locação de plataformas aéreas e resulta num mix de produtos mais atrativo, com uma frota total de aproximadamente 9 mil equipamentos, o que também gera uma maior capacidade para atender os seus mais de 6 mil clientes ativos e os potenciais clientes dos mais variados setores

da economia e regiões do Brasil.

A partir de 10 de maio de 2019, a Companhia passou a deter o controle direto da Solaris Equipamentos e a titularidade de todas as ações.

1.2 Impactos Covid-19

Em 20 de março de 2020, o Senado Federal reconheceu estado de calamidade pública no Brasil devido à pandemia causada pelo COVID-19. O vírus, que infelizmente já havia vitimado e ainda vitima milhares de pessoas no Mundo, também causou impactos nas economias internacionais e brasileira, interrompendo uma tendência de crescimento das mesmas e, provavelmente, levando a recessões em 2020, segundo as opiniões de economistas e analistas de mercado.

Os impactos econômico-financeiros causados pelo COVID-19 começaram a ser observados na Companhia a partir do final do mês de março, provocando, no segundo trimestre de 2020, uma redução de 26,4% na receita líquida consolidada de locação da Unidade de Negócios Rental em relação ao primeiro trimestre (sem concentração de algum setor específico da economia), com o mês de maio de 2020 caracterizando-se pela maior retração na atividade de locação. Em relação ao segundo trimestre de 2019, entretanto, houve um aumento de 4,7% em função da combinação de negócios com a Solaris.

Já a Unidade de Negócios Construção, devido à característica dos seus equipamentos e dos seus contratos (os quais possuem menor velocidade de giro), apresentou uma maior resiliência nesse período, com uma atividade de locação mais alinhada ao verificado no primeiro trimestre de 2020, encerrando o segundo trimestre 2020 com um aumento de 6,1% na sua receita líquida de locação. (aumento de 28,7% em relação ao segundo trimestre de 2019).

Tais performances são resultado das diversas ações tomadas pela Mills para mitigar os impactos econômico-financeiros causados pelo COVID-19. Conforme já divulgado, em resposta à crise a Companhia instalou um Comitê Interno de perfil multidisciplinar exclusivamente para tratar das várias faces do tema, aumentou a frequência das reuniões da Administração e implementou diversas ações, tais como o aumento da modalidade de home office, a suspensão de viagens, de eventos com aglomerações e a intensificação dos procedimentos de limpeza, entre outras, zelando pela saúde e segurança dos seus colaboradores e da sociedade em geral, bem como pela continuidade das suas operações e da sua saúde financeira, destacando nesse caso:

- Manutenção das atividades comerciais e operacionais em mais de 95% das filiais espalhadas pelo Brasil, garantindo o atendimento aos chamados setores essenciais, os quais foram responsáveis por aproximadamente 40% da receita de locação da Rental no 2T20;
- Recebimentos originados da operação no segundo trimestre de 2020 no montante aproximado de R\$ 128 milhões;
- Reprogramação de faturas a receber de clientes compensada pela reprogramação de contas a pagar a fornecedores, com foco no equilíbrio do fluxo de caixa da Companhia;
- Implementação de gestão matricial de despesas, visando identificar oportunidades de contenção de gastos, tais como aluguéis, consultorias, viagens, peças, fretes e pessoal, sem com isso comprometer as operações da Companhia;

- Acompanhamento e adoção, quando possível, de medidas do Governo Federal, destacando a postergação de pagamento tributos no montante aproximado de R\$ 14 milhões no primeiro semestre de 2020;
- Suspensão de investimentos para preservação de caixa, destacando a adequação e/ou renovação da frota de equipamentos da Rental e as integrações de filiais, sendo que neste último há uma limitação adicional pela restrição de deslocamentos;
- Reavaliação do perfil de dívida da Companhia, já resultando no alongamento do prazo de pagamento das debêntures Solaris por um ano, no montante total de R\$ 22 milhões;
- Mapeamento de novas oportunidades para buscar compensar, ainda que parcialmente, a redução da receita e melhorar o posicionamento da Companhia quando da retomada do crescimento;
- Saldo de caixa de R\$ 290 milhões, representando R\$ 102 milhões de caixa líquido (R\$ 60 milhões em 31/03/2020 e R\$ 33 milhões em 31/12/2019);

Considerando o exposto e os vários riscos e incertezas aos quais a Companhia está sujeita, a Administração efetuou diversos testes de stress de caixa e de covenants a partir de diferentes cenários econômicos para o ano de 2020 e seus possíveis impactos na Companhia, analisando também as estimativas contábeis e a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nas informações intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2020, não observando até o presente momento efeitos significativos que pudessem modificá-las.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Estas informações trimestrais intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Mills, de 31 de dezembro de 2019, que foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS) emitidas pelo IASB.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir, apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2019), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações trimestrais.

As notas explicativas não incluídas no período findo em 30 de junho de 2020 são as de “Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas”, “Gestão de risco financeiro”, “Programa de recuperação fiscal (REFIS)”, representadas, na divulgação das demonstrações financeiras do exercício de 2019, pelas notas explicativas 3, 4 e 26, respectivamente.

2.2 Base de elaboração

As mesmas práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram seguidos nestas informações trimestrais tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, divulgadas nas notas explicativas n.ºs 2 e 3. Tais demonstrações foram publicadas na CVM no dia 18 de março de 2020 e no dia 27 de março de 2019 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

2.3 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

a. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empresas controladas.

A seguir são apresentados os detalhes da controlada da Companhia no encerramento do exercício:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação - %	
		30/06/2020	31/12/2019
Solaris Equipamentos e Serviços S.A.	Venda e locação de equipamentos e prestação de serviços de manutenção e assistências técnica.	100%	100%

No processo de consolidação das informações contábeis intermediárias são contempladas as seguintes eliminações:

- (i) Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- (ii) Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- (iii) Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre empresas consolidadas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas considerando os montantes da Controladora e os montantes levantados a partir da data de aquisição e incorporação da Solaris Participações, maio de 2019, conforme nota explicativa 1.1.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	997	18	1.129	113
Aplicações financeiras	207.565	73.638	288.815	124.797
	208.562	73.656	289.944	124.910

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se substancialmente aos depósitos e às aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2020, as aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas e certificados de depósitos bancários - CDB remuneradas pela taxa média de 96,80% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (94,80%, em 31 de dezembro de 2019).

4 Contas a receber de terceiros

Unidade de negócio	Controladora						Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019			30/06/2020			31/12/2019		
	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido
Construção	80.516	(60.203)	20.313	88.304	(66.841)	21.463	80.516	(60.203)	20.313	88.304	(66.841)	21.463
Rental	86.849	(43.304)	43.545	89.088	(42.546)	46.542	142.090	(68.866)	73.224	163.823	(68.483)	95.340
	167.365	(103.507)	63.858	177.393	(109.387)	68.005	222.606	(129.069)	93.537	252.127	(135.323)	116.803
Circulante	82.465	(18.607)	63.858	86.948	(18.942)	68.005	118.868	(25.331)	93.537	141.903	(25.100)	116.803
Não circulante	84.900	(84.900)	-	90.445	(90.445)	-	103.738	(103.738)	-	110.223	(110.223)	-

São consideradas no cálculo todo o *aging* de faturas emitidas em aberto.

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes da Companhia e suas controladas são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	(109.387)	(124.389)	(135.323)	(124.389)
Ajuste aquisição Solaris até Abril/2019	-	-	-	(24.685)
Impacto líquido de PCE no resultado (i)	(4.433)	(8.799)	(7.025)	(11.474)
Baixas	10.313	23.801	13.279	25.225
Saldo final	(103.507)	(109.387)	(129.069)	(135.323)

- 1) No período findo em 30 de junho de 2020, a constituição de provisão para perdas de crédito esperadas foi de R\$ 9.609 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 11.145) e a reversão de provisão para perdas de crédito esperadas foi de R\$ 5.176 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 6.401), gerando um resultado líquido negativo de R\$ 4.433 (em 31 de dezembro de 2019 resultado líquido negativo de R\$ 8.799).

A análise de vencimentos do contas a receber bruto está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
A vencer	52.587	57.680	70.601	96.798
A vencer (títulos com vencimentos originais prorrogados)	1.095	1.709	1.095	1.709
Vencidos de 1 a 60 dias (*)	9.549	13.360	15.904	20.714
Vencidos de 61 a 120 dias (*)	6.114	4.086	10.988	7.860
Vencidos de 121 a 180 dias (*)	3.971	3.285	7.021	4.722
Vencidos acima de 180 a 360 dias (*)	9.149	6.828	13.263	10.114
Vencidos acima de 360 dias (*)	84.900	90.445	103.734	110.210
	<u>167.365</u>	<u>177.393</u>	<u>222.606</u>	<u>252.127</u>

(*) A análise acima foi efetuada considerando as datas de vencimento prorrogadas dos títulos.

5 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	1.571	2.252	1.706	2.268
Peças de reposição e suprimentos	33.487	23.631	55.321	44.701
Provisão para estoque de giro lento (*)	(4.173)	(3.877)	(11.275)	(10.632)
	<u>30.885</u>	<u>22.006</u>	<u>45.752</u>	<u>36.337</u>

(*) Itens do estoque sem movimentação há mais de um ano.

O estoque de peças de reposição destina-se, principalmente, aos equipamentos motorizados de acesso. Todos os estoques são avaliados pelo custo médio.

6 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IRPJ e CSLL a recuperar (*)	627	2.376	8.888	7.367
PIS e COFINS a recuperar (**)	2.303	2.522	4.995	4.981
ICMS a recuperar (***)	191	320	1.055	988
Outros	356	363	676	674
	<u>3.477</u>	<u>5.581</u>	<u>15.614</u>	<u>14.010</u>
Circulante	3.476	5.581	15.508	14.010
Não Circulante	1	-	106	-

(*) Refere-se ao saldo negativo de imposto de renda, oriundo do imposto de renda retido na fonte sobre o resgate de aplicações financeiras, que serão atualizados mensalmente com base na SELIC e compensados com tributos federais durante o exercício de 2021.

- (**) Os créditos de Programa de Integração Social (PIS) e de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) referem-se, basicamente, aos montantes recuperáveis sobre aquisições de ativo imobilizado compensados à razão de 1/48 avos ao mês com as obrigações tributárias federais de PIS e COFINS não cumulativos.
- (***) Corresponde aos créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidentes sobre as operações da Companhia, em decorrência da aquisição de mercadorias para revenda.

7 Ativos mantidos para venda

Em abril de 2017, a Companhia celebrou contratos de permuta de créditos do contas a receber por imóveis, os quais não serão utilizados em sua operação. Esses imóveis foram postos à venda.

O Pronunciamento Técnico CPC 31, determina que um ativo deverá ser classificado como um ativo disponível para venda se o seu valor contábil vai ser recuperado, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Desta forma, a Companhia classificou esses bens recebidos por meio de permuta, na conta de ativos mantidos para venda.

	Controladora e Consolidado(*)	
	30/06/2020	31/12/2019
Ativos mantidos para venda	7.028	7.028
Perda por desvalorização de ativo (i)	(2.804)	(2.804)
	<u>4.224</u>	<u>4.224</u>

(*) Os saldos apresentados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são integralmente representados pela controladora.

A provisão por perda por desvalorização de ativo, que é avaliada anualmente, é o resultado da diferença entre o valor contábil e o valor de mercado desses ativos, conforme laudos de avaliação elaborados por especialistas.

8 Ativo financeiro pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

a. Investimento em sociedade não controlada

Em 8 de fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu 25% do capital social da Rohr S.A. Estruturas Tubulares (“Rohr”) por R\$ 90.000. A Rohr é uma empresa privada especializada em engenharia de acesso e no fornecimento de soluções para construção civil, que atua, principalmente, nos setores de construção pesada e manutenção industrial.

No quarto trimestre de 2011, houve aumento da participação na Rohr de 25% para 27,47%, resultante da recompra pela Rohr de 9% de suas ações, que atualmente encontram-se em sua tesouraria e que serão canceladas ou distribuídas proporcionalmente aos seus acionistas.

A Companhia avaliou que, em 30 de junho de 2020, não possui influência significativa em conformidade com o CPC 18 (R2) e sem alteração em relação à avaliação de 31 de dezembro de 2019 e períodos anteriores.

b. Valor justo e perda por redução ao valor recuperável

Durante o exercício de 2019, a Companhia fez a revisão do valor justo do instrumento financeiro relativo ao investimento na Rohr por meio de estudo interno. O valor justo desse ativo foi determinado com base em projeções econômicas de mercado, pela abordagem de renda, por intermédio de projeção de fluxo de caixa descontado pelo prazo de dez anos mais perpetuidade, para fins de fundamentação do valor registrado contabilmente, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil.

A avaliação do valor justo é realizada ao final de cada exercício e como não houve alterações significativas nas condições analisadas anteriormente, a Administração entende que não há indicadores de alteração no valor justo estimado do investimento na Rohr em 30 de junho de 2020 em relação a 31 de dezembro de 2019, o qual é de R\$ 50.579.

9 Investimentos

a. Ativos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Conforme divulgado na nota explicativa 1.1 a Solaris Participações era controladora da Solaris Equipamentos. Em 10 de maio de 2019, foi aprovada a aquisição, pela Companhia, da Solaris Participações, e, como resultado desta Combinação de Negócios, a Companhia passou a deter o controle de 100% da Solaris Equipamentos.

A Solaris Equipamentos é um empresa de capital fechado e tem como objeto social a comercialização, o aluguel e a distribuição de plataformas aéreas de trabalho, manipuladores telescópicos, geradores, equipamento de movimentação de terra, torre de iluminação, compressores de ar e outros equipamentos, peças de reposição e componentes e a prestação serviços de assistência técnica e manutenção.

Informações da controlada	Solaris Equipamentos	
	30/06/2020	31/12/2019
Participação - %	100%	100%
Ativo circulante	143.978	130.470
Ativo não circulante	187.031	223.279
Passivo circulante	38.398	52.728
Passivo não circulante	25.959	14.713
Patrimônio líquido	266.655	286.307

Informações da controlada	Solaris Equipamentos	
	30/06/2020	30/06/2019
Participação - %	100%	100%
Receitas	80.745	90.074
Custos e despesas	(78.208)	(86.950)
Lucro antes dos impostos	2.537	3.124
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(1.102)	(1.014)
Lucro líquido do período	1.435	2.110

Movimento dos investimentos em controladas	Controladora
Saldo início do período (30/04/2019)	273.137
Ativos identificáveis avaliados ao seu valor justo em combinação de negócios	39.257
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	88.011
Redução de investimento (b)	(3.309)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo (i)	(7.046)
Resultado do período	16.479
Saldo final do exercício (31/12/2019)	406.529
Redução de investimento (b)	(21.087)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo (i)	1.100
Resultado do período	1.435
Saldo final do período (30/06/2020)	387.977

(i) Saldos referentes a realização da mais-valia de ativos apurada no processo de combinação de negócios.

b. Redução de capital em controlada

Após a aquisição da Solaris, como parte da estratégia para captura de sinergias, a Administração passou a realizar reduções de capital (vide nota explicativa 10) por meio de cessão de equipamentos de locação, estoques, móveis/utensílios e benfeitorias nas filiais onde a Companhia e sua controlada possuíam a mesma atuação geográfica.

Filial	Data	Equipamentos de locação	Estoque	Móveis/utensíli os e benfeitorias	Total
São Luis	15-out-19	3.061	236	12	3.309
Serra	30-jan-20	2.137	129	81	2.347
Maracanaú	11-mar-20	5.125	308	10	5.443
Uberlândia	24-mar-20	8.178	304	34	8.516
Cabo de Santo Agostinho	5-jun-20	4.569	210	3	4.781
Total		23.070	1.187	140	24.396

10 Imobilizado

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Beneficiarias em Edifícios e terrenos de terceiros	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Controladora	
Custo do imobilizado bruto														
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.081.279	-	1.081.279	18.916	22.959	14.803	1.243	9.905	11.003	-	-	175	79.004	1.160.283
Aquisição	229	3.356	3.585	213	-	182	154	-	283	-	-	867	1.699	5.284
Adição por redução de capital em controlada	13.214	-	13.214	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12	13.226
Direito de uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.107	4.074	-	64.181	64.181
Baixa/alienação e Transf. p/ estoques mantidos para venda	(61.774)	-	(61.774)	(765)	-	(231)	-	-	(45)	-	-	-	(1.041)	(62.815)
Ajuste para crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS e COFINS	(21)	-	(21)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)
Reclassificação	-	-	-	330	-	-	-	3	-	-	-	-	333	333
Transferência	88	(3.073)	(2.985)	936	-	2	-	38	(89)	-	-	(974)	(87)	3.072
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.033.015	283	1.033.298	19.630	22.959	14.756	1.397	9.946	11.164	60.107	4.074	68	144.101	1.177.399
Aquisição	163	-	163	275	-	670	368	125	208	-	-	785	2.431	2.594
Direito de uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.207	574	-	-	2.781
Adição por redução de capital em controlada	63.853	-	63.853	281	-	16	-	38	12	-	-	-	347	64.200
Baixa/alienação	(16.128)	-	(16.128)	(343)	-	(448)	(349)	-	(6)	(199)	-	-	(1.345)	(17.473)
Ajuste para crédito de PIS e COFINS	(15)	-	(15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)
Transferência	283	(283)	-	120	-	-	-	-	-	-	-	(120)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	1.081.171	-	1.081.171	19.963	22.959	14.994	1.416	10.109	11.378	62.115	4.648	733	148.315	1.229.486

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais
individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2020

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(653.745)	-	(653.745)	(7.861)	(4.002)	(14.436)	(936)	(4.469)	(7.390)	-	-	-	(39.094)	(692.839)
Depreciação	(106.290)	-	(106.290)	(1.875)	(617)	(323)	(98)	(871)	(807)	(10.857)	(2.243)	-	(17.691)	(123.981)
Adição por redução de capital em controlada	(10.153)	-	(10.153)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)	(10.154)
Baixa/alienação e Transf p/estoques mantidos para venda	46.746	-	46.746	637	-	231	-	-	33	-	-	-	900	47.646
Ajuste para crédito PIS e COFINS	-	-	-	(191)	-	-	-	(89)	-	-	-	-	(280)	(280)
Transferência	(47)	-	(47)	-	-	-	-	-	47	-	-	-	47	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(723.489)	-	(723.489)	(9.290)	(4.619)	(14.529)	(1.034)	(5.429)	(8.118)	(10.857)	(2.243)	-	(56.119)	(779.608)
Depreciação	(52.646)	-	(52.646)	(1.005)	(309)	(88)	(84)	(441)	(396)	(5.412)	(1.229)	-	(8.964)	(61.610)
Adição por redução de capital em controlada	(43.845)	-	(43.845)	(213)	-	(3)	-	(2)	(1)	-	-	-	(219)	(44.064)
Baixa/	14.222	-	14.222	177	-	448	256	-	5	199	-	-	1.085	15.307
Ajuste para crédito PIS e COFINS	-	-	-	(102)	-	-	-	(45)	-	-	-	-	(147)	(147)
Saldos em 30 de junho de 2020	(805.758)	-	(805.758)	(10.433)	(4.928)	(14.172)	(862)	(5.917)	(8.510)	(16.070)	(3.472)	-	(64.364)	(870.122)
Taxas anuais de depreciação - %	10	-	-	10	4	20	20	10	10	20	33,3	-	-	-
Resumo imobilizado líquido														
Saldo em 31 de dezembro de 2019	309.526	283	309.809	10.340	18.340	227	363	4.517	3.046	49.250	1.831	68	87.982	397.791
Saldo em 30 de junho de 2020	275.413	-	275.413	9.530	18.031	822	554	4.192	2.868	46.045	1.176	733	83.951	359.364

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
*Informações trimestrais
individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2020*

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Consolidado
Custo do imobilizado bruto														
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.081.279	-	1.081.279	18.916	22.959	14.803	1.243	9.905	11.003	-	-	175	79.004	1.160.283
Adição por aquisição de controlada	428.030	5.957	433.987	7.083	-	2.302	896	569	2.954	6.320	2.562	-	22.686	456.673
Mais-valia do ativo imobilizado	39.091	-	39.091	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	39.257
Aquisição	1.350	4.843	6.193	213	-	413	154	33	351	-	-	867	2.030	8.223
Direito de uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.626	4.987	-	66.613	66.613
Baixa/alienação e Transf p/ estoques mantidos para a venda	(70.301)	-	(70.301)	(932)	-	(271)	-	-	(68)	-	-	-	(1.271)	(71.572)
Ajuste de crédito PIS e COFINS	(507)	-	(507)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(507)
Reclassificação	-	-	-	330	-	-	-	3	-	-	-	-	333	333
Transferência	1.199	(4.196)	(2.997)	936	-	2	-	38	(77)	-	-	(974)	(75)	(3.072)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.480.141	6.604	1.486.745	26.546	22.959	17.247	2.459	10.548	14.163	67.946	7.549	68	169.485	1.656.232
Aquisição	221	90	311	305	-	670	368	125	291	-	-	785	2.544	2.855
Direito de uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.683	187	-	-	2.870
Baixa/alienação	(18.402)	-	(18.402)	(639)	-	(467)	(349)	-	(78)	(199)	-	-	(1.732)	(20.134)
Ajuste de crédito PIS e COFINS	(192)	-	(192)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(192)
Transferência	2.027	(2.027)	-	120	-	-	-	-	-	-	-	(120)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	1.463.795	4.667	1.468.462	26.332	22.959	17.450	2.478	10.673	14.376	70.430	7.736	733	173.167	1.641.631

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais
individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2020

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benefitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Consolidado
Depreciação acumulada														
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(653.745)	-	(653.745)	(7.861)	(4.002)	(14.436)	(936)	(4.469)	(7.390)	-	-	-	(39.094)	(692.839)
Adição por aquisição de controlada	(270.061)	-	(270.061)	(4.470)	-	(1.348)	(879)	(337)	(2.078)	(1.326)	(486)	-	(10.924)	(280.985)
Mais-valia do ativo imobilizado	(7.046)	-	(7.046)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.046)
Depreciação	(131.211)	-	(131.211)	(2.445)	(617)	(549)	(102)	(898)	(939)	(13.751)	(3.105)	-	(22.406)	(153.617)
Baixa/alienação e Transf. p/ estoques mantidos para venda	54.073	-	54.073	761	-	231	-	-	41	-	-	-	1.033	65.259
Ajuste para crédito PIS e COFINS	-	-	-	(191)	-	-	-	(89)	-	-	-	-	(280)	(280)
Transferência	(48)	-	(48)	-	-	2	-	-	46	-	-	-	47	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(1.008.036)	-	(1.008.036)	(14.206)	(4.619)	(16.100)	(1.917)	(5.794)	(10.319)	(15.077)	(3.591)	-	(71.623)	(1.079.659)
Mais-valia do ativo imobilizado	1.100	-	1.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.100
Depreciação	(68.553)	-	(68.553)	(1.392)	(309)	(251)	(87)	(459)	(489)	(6.857)	(2.042)	-	(11.886)	(80.439)
Baixa/alienação	16.432	-	16.432	390	-	458	256	-	54	199	-	-	1.357	17.789
Ajuste para crédito PIS e COFINS	-	-	-	(102)	-	-	-	(45)	-	-	-	-	(147)	(147)
Saldos em 30 de junho de 2020	(1.059.057)	-	(1.059.057)	(15.310)	(4.928)	(15.893)	(1.748)	(6.298)	(10.754)	(21.735)	(5.633)	-	(82.299)	(1.141.356)
Taxas anuais de depreciação - %	10	-	-	10	4	20	20	10	10	20	33,3	-	-	-
Resumo imobilizado líquido														
Saldo em 31 de dezembro de 2019	472.106	6.605	478.711	12.340	18.340	1.147	542	4.754	3.845	52.867	3.958	68	97.863	576.575
Saldo em 30 de junho de 2020	404.738	4.667	409.405	11.022	18.031	1.557	730	4.375	3.622	48.695	2.103	733	90.868	500.276

Os equipamentos de locação podem ser resumidos como: andaimes de acesso, fôrmas, escoramentos, plataformas aéreas e manipuladores telescópicos.

Abaixo, destacamos as principais aquisições e reclassificações acumuladas até 30 de junho de 2020 por grupamento:

	Controladora	Consolidado
Escoramentos	153	153
Plataformas e manipuladores	-	140
Formas de concretagem reutilizáveis	2	2
Máquinas e equipamentos	8	16
Veículos	368	368
Obras em andamentos	665	665
Instalações	125	125
Móveis e utensílios	208	291
Benfeitorias em propriedade de terceiros	395	425
Computadores e periféricos	670	670
	<u>2.594</u>	<u>2.855</u>

A depreciação no período alocada ao custo de serviços prestados e às despesas gerais administrativas monta em 30 de junho de 2020 a R\$ 66.588 e R\$ 13.414 (31 de dezembro de 2019 R\$ 127.443 e R\$ 34.802), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 13).

As transações de compra e vendas de ativo imobilizado destinados à locação estão sendo apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa como atividade operacional.

a. Revisão da vida útil estimada

Não houve modificação na estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado e, portanto, não houve alteração na taxa de depreciação para o período findo em 30 de junho de 2020.

b. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

A Administração não identificou indicadores de *impairment* para a Unidade de Negócio Rental (UGC) ao longo de 2019 e nem até a data-base de 30 de junho de 2020, com base no CPC 01. Em função disso, não efetuou testes e nem aplicou ajustes de *impairment* por entender que não há ajustes de provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos dessa Unidade de Negócio a serem constituídos. Para a Unidade de Negócio Construção, a Administração identificou indicadores de perda e efetuou o teste de *impairment* para 31 de dezembro de 2019.

O valor recuperável desse conjunto de ativos de Construção foi determinado com base em projeções econômicas de mercado, pela abordagem de renda, por intermédio de projeção de fluxo de caixa descontado pelo prazo de dez anos mais perpetuidade, para fins de fundamentação do valor registrado contabilmente, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil. A receita foi projetada com base no Produto Interno Bruto (PIB) mais a variação do IGPM. Os custos foram projetados baseados em uma meta de margem bruta, que estabiliza em 65%. As despesas foram projetadas conforme variação do IPCA. Também foi considerada a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção do ativo testado. Os respectivos fluxos foram descontados por taxa de desconto de 12,5% para o período 2020 e 2021 e 11,8% para os demais anos, inclusive na perpetuidade. Foi considerada taxa de crescimento de 1% em termos reais na perpetuidade.

A Administração não identificou indicadores de *impairment* para as Unidades de Negócio Construção e Rental (UGCs) durante os seis meses de 2020.

11 Intangível

	Software	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Ágio em investimentos	Total Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2018	53.221	3.156	183	13.376	69.936
Aquisição	922	-	2.294	-	3.216
Reclassificação	-	-	(333)	-	(333)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	54.143	3.156	2.145	13.376	72.820
Aquisição	868	-	1.545	-	2.413
Transferências	1.447	-	(1.447)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	56.458	3.156	2.243	13.376	75.233
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(30.833)	(878)	-	(4.232)	(35.943)
Amortização	(4.260)	-	-	-	(4.260)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(436)	-	-	-	(436)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(35.528)	(878)	-	(4.232)	(40.639)
Amortização	(2.134)	-	-	-	(2.134)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(218)	-	-	-	(218)
Saldos em 30 de junho de 2020	(37.880)	(878)	-	(4.232)	(42.990)
Taxas anuais de amortização - %	20	-	-	-	-
Resumo intangível líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.615	2.278	2.145	9.144	32.181
Saldos em 30 de junho de 2020	18.575	2.278	2.245	9.144	32.242

	Software	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Ágio em investimentos	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	53.221	3.156	184	13.376	69.937
Adição por aquisição de controlada	1.741	8	-	-	1.749
Ágio por aquisição de controlada	-	-	-	88.011	88.011
Aquisição	1.016	-	2.294	-	3.310
Reclassificação	-	-	(334)	-	(334)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	55.977	3.164	2.145	101.387	162.673
Aquisição	913	-	1.545	-	2.458
Transferência	1.447	-	(1.447)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	58.337	3.164	2.243	101.387	165.131
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(30.833)	(878)	-	(4.232)	(35.943)
Adição por aquisição de controlada	(1.116)	-	-	-	(1.116)
Amortização	(4.415)	-	-	-	(4.415)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(436)	-	-	-	(436)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(36.800)	(878)	-	(4.232)	(41.910)
Amortização	(2.234)	-	-	-	(2.234)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(218)	-	-	-	(218)
Saldos em 30 de junho de 2020	(39.252)	(878)	-	(4.232)	(44.362)
Taxas anuais de amortização - %	20	-	-	-	-
Resumo intangível líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	19.177	2.286	2.145	97.155	120.763
Saldos em 30 de junho de 2020	19.083	2.286	2.245	97.155	120.769

a. Provisão para redução ao valor recuperável do ágio

O ágio reconhecido na Controladora é oriundo da aquisição da Jahu, ocorrida em 2008, e da aquisição da GP Sul, ocorrida em 2011, e estes estão sendo considerados como aporte do segmento de negócio Construção, representando esta, uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), onde todo o ágio é alocado.

O valor recuperável desse ativo foi determinado com base nas mesmas premissas descritas na nota explicativa 10 e a Administração concluiu da mesma forma que não há necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável desse ativo.

b. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

O ágio apurado na incorporação de Solaris Participações apresentado na demonstração financeira consolidada é inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, no valor de R\$ 88.011, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio oriundo da expectativa de rentabilidade futura é classificado no intangível, ao passo que no balanço da Controladora, deve permanecer na rubrica de investimentos.

Sendo este ágio decorrente de uma transação recente de mercado, o que melhor representa o valor recuperável desse ativo, a Administração não identificou nenhum fato ou evento que justificasse uma provisão para redução ao valor recuperável do ágio durante o período de aquisição, 10 de maio de 2019, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e também para o período findo em 30 de junho de 2020.

12 Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais – Terceiros	19.493	15.885	26.330	23.329
Fornecedores estrangeiros – Terceiros	686	504	3.527	3.341
	20.179	16.389	29.857	26.670

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, os saldos das contas de fornecedores referem-se, basicamente, a compras a prazo de peças de reposição e suprimentos, serviços e bens do ativo imobilizado.

13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos foram usados para financiamento da ampliação dos investimentos da Companhia e para seu uso e despesas gerais, sendo indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

Os financiamentos de equipamentos de locação foram contratados com encargos da TJLP acrescida de 0,20% a 0,90% a.a. e CDI acrescidos de 3,10% a 3,63% a.a. com amortizações em bases mensais até outubro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante	1.440	1.940	7.029	6.543
Não circulante	-	605	2.245	3.671
Total - Empréstimos e financiamentos	1.440	2.545	9.274	10.214

As instituições financeiras com as quais a Companhia mantém empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2020 são:

Empresa	Instituições financeiras
Mills	Banco do Brasil
Mills	Itaú BBA
Solaris Equipamentos	Banco do Brasil
Solaris Equipamentos	Banco ABC

Segue abaixo a composição das garantias contratadas em aberto nas datas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Garantias concedidas:				
Alienação fiduciária (*)	15.072	26.993	29.121	41.042

(*) Refere-se a equipamentos adquiridos por intermédio de FINAME e capital de giro.

As parcelas a vencer ao final do período findo em 30 de junho de 2020 estão demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
2020	835	3.859
2021	605	5.415
	1.440	9.274

O empréstimo da Companhia referente ao FINAME vinculado ao Itaú BBA possui cláusulas restritivas de *covenants* com os seguintes parâmetros pré-estabelecidos:

1. Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (iii) pelo EBITDA (i) deverá ser igual ou inferior a 3; e
2. Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida (iv) deverá ser igual ou superior a 2.
3. “EBITDA” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o lucro ou prejuízo líquido antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes; e

As definições dos itens (iii) e (iv), já estão apresentadas na nota explicativa 19.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia atingiu os índices de *covenants* definidos acima.

14 Debêntures

Descrição	Série	Valor emitido	Início	Vencimento	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
						30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
1ª emissão – Solaris (i)	Única	80.000	Mar/14	fev/22	100% do CDI + 4%	-	-	21.626	24.976
2ª emissão - Mills (ii)	2ª série	109.060	Ago/12	ago/20	IPCA + 7,00 a.a.	58.638	56.428	58.638	56.428
Custo de emissão						(15)	(61)	(15)	(61)
						58.623	56.367	80.249	56.367
4ª emissão - Mills (iii)	Única	100.000	Mar/20	Mar/25	CDI + 2,35%	100.347	-	100.347	-
Custo de emissão						(1.829)	-	(1.829)	-
						98.518	-	98.518	-
Total controladora						157.141	56.367	-	-
Total consolidado						-	-	178.767	81.343
Circulante						70.342	56.367	76.230	77.417
Não circulante						86.799	-	102.537	3.926

(i) 1ª emissão de debêntures (controlada – Solaris Equipamentos)

Em 20 de março de 2014, a controlada Solaris Equipamentos aprovou a sua primeira emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única da espécie quirografária no montante de R\$80.000, valor nominal unitário de R\$10 no total de 8.000 unidades emitidas. As debêntures têm vencimento final em 20 de março de 2019 e remuneração de fator DI mais 2,4% a.a. de “spread”, com pagamentos mensais de juros e amortização em 49 parcelas mensais e contínuas, sendo o primeiro vencimento em 20 de março de 2015.

Em 3 de junho de 2017, foi aprovado pelos Debenturistas o primeiro aditamento do Instrumento Particular de Escritura de Debêntures, que contempla as seguintes principais alterações:

- (a)** Alteração da data de vencimento inicial das debêntures, de 20 de março de 2019 para 20 de março de 2020.
- (b)** Alteração da data de amortização das debêntures e os percentuais de amortização, de forma a conceder um prazo de carência de nove meses no pagamento do saldo, ou seja, as parcelas de amortização do principal de 20 de junho de 2017 a 20 de janeiro de 2018, passam a ser devidas a partir de 20 de fevereiro de 2018.
- (c)** Alteração do spread de 2,40% para 4,50%, a partir de 20 de junho de 2017.
- (d)** Alteração do percentual de prêmio aplicável ao resgate antecipado total e amortização extraordinária facultativa das debêntures.

Em 14 de março de 2018, foi aprovado pelos Debenturistas o segundo aditamento do Instrumento Particular de Escritura de Debêntures, que contempla as seguintes principais alterações:

- (a) Alteração da data de vencimento das debêntures, que passará de 20 de março de 2020 para 20 de fevereiro de 2021.
- (b) Alteração da amortização do valor nominal unitário das debêntures, que começou a ser amortizado em 20 de março de 2015, e terá um total de 63 parcelas mensais, com último vencimento em 20 de fevereiro de 2021.
- (c) “Waiver” dos debenturistas referente a antecipação do vencimento das debêntures no exercício de 2017, pelo fato da Companhia ter apresentado índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA maior a 2,5.
- (d) O índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA não deverá ser maior ou igual a 3,0 no exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2018 e não deverá ser maior ou igual a 2,5 no exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2019 (inclusive), até a data de vencimento.
- (e) Alteração do spread de 4,50% para 4,00%, a partir de 21 de março de 2018 até a data de vencimento.
- (f) Alteração do percentual de prêmio aplicável ao resgate antecipado total e amortização extraordinária facultativa das debêntures.
- (g) Em 25 de março de 2019, foi concedida pelos Debenturistas anuência prévia para a realização de operações societárias, por meio das quais a Companhia passou a ser uma subsidiária integral da Mills conforme divulgado em fato relevante de 21 de dezembro de 2018.

Em 17 de abril de 2020, por meio de Assembleia Geral de Debenturistas, foi deliberado a celebração de aditamento ao “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da Solaris Equipamentos e Serviços S.A.”, de 19 de março de 2014, conforme aditado entre a Companhia, na qualidade de emissora das Debêntures, e o Agente Fiduciário, representando a comunhão dos Debenturistas, a fim, principalmente, de incluir carência de 12 meses para pagamento do principal a partir de abril de 2020, com vencimento em 20 de fevereiro 2022, estabelecendo também nova sobretaxa de remuneração de 5%.

No período findo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Controlada apresenta as garantias contratadas em aberto no montante de R\$ 37.464

Covenants

As escrituras de emissão das debêntures da controlada preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, conforme abaixo:

- (a) Manutenção do índice financeiro no limite abaixo estabelecido nas datas de sua respectiva apuração anual.

- (b) O índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA não deverá ser maior ou igual a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e não deverá ser maior ou igual a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) no exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2020 (inclusive), até a data de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2019, a dívida líquida da Controlada totalizou R\$ 18.609 (R\$28.089 em 31 de dezembro 2018), sendo o total de “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*” de R\$ 72.485 (R\$32.376 em 31 de dezembro 2018), gerando um índice financeiro (dívida líquida / EBITDA) de 0,26 (0,87 31 de dezembro 2018).

Desta forma, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Controlada atingiu todos os *covenants* as quais estava sujeita. Esses *covenants* são mensurados a cada encerramento do exercício.

(ii) **2ª emissão de debêntures (Controladora – Mills)**

Em 3 de agosto de 2012, foi aprovada a segunda emissão, pela Companhia, de um total de 27 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em duas séries, da espécie quirografária no valor de R\$ 270.000 e valor nominal unitário de R\$ 10. Os custos de transação associados a essa emissão no valor de R\$ 1.810 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais dessa emissão.

- **2ª serie** - 10.906 debêntures da segunda série, totalizando R\$ 109.060, com vencimento em 15 de agosto de 2020, sujeitas à atualização monetária pela variação acumulada do IPCA. O valor nominal das debêntures da segunda série será amortizado em três parcelas anuais a partir do sexto ano da sua emissão, e os juros pagos anualmente corresponderão a 5,50% ao ano. A partir da deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas de 22 de março de 2017, os juros pagos anualmente corresponderão a 7,00% ao ano do valor atualizado monetariamente na forma acima.

As principais deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas de 22 de março de 2017, foram:

- (a) Substituição do EBITDA pelo Fluxo de Caixa Operacional - FCO, para o cálculo de *covenants* para fins de vencimento antecipado;
- (b) Constituição de garantia real de cessão fiduciária por meio da abertura de conta vinculada, em até 60 dias a partir de 22 de março de 2017, de titularidade da Companhia em favor dos debenturistas, em valor equivalente a 50% do saldo devedor, medido mensalmente;
- (c) Manutenção do EBITDA nos *covenants* para fins de liberação da conta vinculada e de restrições na distribuição de dividendos e de mútuos entre partes relacionadas;
- (d) Repactuação de taxas de juros conforme descrito acima;
- (e) Limitação de dividendos acima do limite mínimo legal de 25%;
- (f) Restrição de mútuos entre partes relacionadas.

Caso haja o atingimento dos *covenants* originais (EBITDA) por dois trimestres consecutivos, ocorre a liberação da conta vinculada. Esses indicadores passam a ser os aferidos a partir desta data. Havendo descumprimento dos mesmos, a conta vinculada é restabelecida com a

substituição do EBITDA pelo Fluxo de Caixa Operacional – FCO (iii), para o cálculo de covenants.

As principais deliberações das Assembleias de Debenturistas de 22 de fevereiro de 2019, foram:

- (g) Anuência prévia para a incorporação, pela Companhia, da Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A., no contexto da combinação de negócios divulgada em fato relevante de 21 de dezembro de 2018
- (h) Permissão para realização de operações de mútuo com suas controladas ou sociedades coligadas no montante de até R\$ 25.000;
- (i) Alteração do mecanismo da conta vinculada das Debêntures, prevista nos respectivos contratos de cessão fiduciária, a fim de permitir a utilização de parte de tais recursos na amortização das parcelas das Debêntures;

De outras matérias relacionadas na ordem do dia, conforme atas das assembleias de debenturistas disponíveis, em sua integralidade, no site www.mills.com.br/ri e no site da CVM

Covenants

As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

- (1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (i) pelo EBITDA (iv) deverá ser igual ou inferior a 3.
 - (2) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida (ii) deverá ser igual ou superior a 2.
- (iii) ***4ª emissão de debêntures (Controladora – Mills)***

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 3 de março de 2020, a realização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), com prazo de vencimento de 60 meses, contados da data de sua emissão.

A Emissão será composta por 100.000 Debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, totalizando, portanto, R\$ 100.000, com as respectivas garantias fiduciárias previstas nos documentos da Emissão, as quais serão ofertadas com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme em vigor ("Oferta Restrita"). A amortização do principal será realizada trimestralmente, com juros correspondentes a taxa do CDI+2,35% ao ano.

Os recursos líquidos captados pela Companhia por meio da Oferta Restrita e da Emissão serão destinados ao pagamento de dívidas, adequação e/ou renovação da frota de equipamentos e ao reforço de caixa da Companhia, no âmbito de sua gestão ordinária do negócio.

No período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia apresenta as garantias contratadas em aberto no montante de R\$ 202.277

Covenants

As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

- (1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (i) pelo EBITDA (iv) deverá ser igual ou inferior a 2.
- (2) Para fins de apuração dos covenants da Quarta Emissão os cálculos serão feitos desconsiderando os efeitos do IFRS 16.
 - (i) “Dívida Líquida” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, (a) o somatório das dívidas onerosas da Companhia, em base consolidada, perante pessoas jurídicas, incluindo empréstimos e financiamento com terceiros e/ou partes relacionadas e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, além de avais prestados pela Companhia, mas excluindo as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Companhia em base consolidada;
 - (ii) “Despesa Financeira Líquida” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o saldo da diferença entre a receita financeira bruta consolidada e a despesa financeira bruta consolidada;
 - (iii) “FCO” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos; e
 - (iv) “EBITDA” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o lucro ou o prejuízo líquido antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes.

Considerando as despesas não recorrentes para fins de determinação do EBITDA ajustado, no fechamento do período findo em 30 de junho de 2020, todos os covenants originais estão sendo cumpridos.

Em 30 de junho de 2020, os saldos das debêntures brutos dos custos de transação são de R\$ 76.638 no passivo circulante e de R\$ 103.974 no passivo não circulante. Os valores líquidos de custos de transação são, respectivamente, R\$ 76.230 e R\$ 102.537 (em 31 de dezembro de 2019, o saldo bruto de debêntures é de R\$ 72.060 no passivo circulante e de R\$ 9.814 no passivo não circulante, e R\$ 71.976 e R\$ 9.814 líquidos dos custos de transação).

15 Arrendamentos

Na adoção inicial do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, já que essa abordagem não exige informação comparativa e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento quando transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período, em troca de uma contraprestação.

Adicionalmente, a Companhia optou por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção do CPC 06 (R2) é a substituição do custo linear com alugueis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso dos ativos objetos desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento calculadas utilizando as taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas Controladas obtiveram descontos pontuais nos alugueis de suas filiais e adotou o expediente prático, conforme alterações incluídas no CPC 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado pela deliberação CVM 859, no qual o arrendatário pode optar por não avaliar os descontos de alugueis obtidos relacionados à Covid-19 como uma modificação do contrato de arrendamento.

Com isso, esses valores foram tratados como parte variável dos contratos de arrendamento, com efeito direto no resultado sem necessidade de remensuração do ativo e passivo. O montante total desses descontos foi de R\$ 918 na Controladora e R\$ 938 no Consolidado.

A seguir são apresentadas informações sobre o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil utilizados pela Companhia:

a. Reconhecimento

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente, descontado pela taxa de juros nominal incremental de empréstimo do grupo, líquido dos seguintes efeitos:

- (a) Pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em índice ou taxa;
- (b) Valores pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais;
- (c) Preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção;

Os ativos de direito de uso são mensurados de acordo com os itens a seguir:

- (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (b) Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial ou antes dela menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- (c) Quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos dos arrendamentos de curto prazo, assim como dos arrendamentos de bens de baixo valor, são reconhecidos no resultado como custo ou despesa, pois de acordo com a norma são isentos de tratamento como arrendamento.

b. Julgamentos críticos na determinação do prazo do arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão de um contrato de arrendamento. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de extinção) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será extinto). Essa avaliação é revisada caso ocorra evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete tal avaliação e que esteja sob o controle da arrendatária. Durante o exercício corrente, o efeito financeiro da revisão dos prazos de arrendamentos a fim de refletir o efeito do exercício das opções de prorrogação estão demonstradas a seguir: partir de janeiro de 2019, entrou em vigor a norma contábil IFRS 16/CPC 06 (R2). Os direitos de uso passaram a ser reconhecidos no ativo, sujeitos à depreciação e os arrendamentos passam a ser reconhecidos no passivo, tal como os *leasings* financeiros, sujeitos à atualização monetária e amortizados pelo pagamento do arrendamento.

Como resultado da aplicação inicial da norma contábil, a Companhia e sua Controlada reconheceram R\$ 66.669 de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019.

A movimentação do direito de uso e passivo de arrendamento, durante o período findo em 30 de junho de 2020, foi a seguinte:

c. Movimentação do direito de uso – Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Direito de uso				
Veículos				
Saldo em 1º de janeiro	1.831	-	3.958	-
Adoção inicial	-	3.649	-	6.211
Remensuração (*)	-	43	-	(1.158)
Adições/atualizações de contratos	695	500	695	2.613
Baixas	(122)	(118)	(509)	(123)
Depreciação acumulada	(1.228)	(2.242)	(2.042)	(3.583)
Imobilizado líquido	1.176	1.831	2.103	3.958
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imóveis				
Saldo em 1º de janeiro	49.250	54.137	52.867	60.458
Remensuração (*)	-	5.539	-	7.358
Adições/ atualizações de contratos	2.401	2.214	2.842	2.521
Baixas	(194)	(1.783)	(266)	(2.391)
Depreciação acumulada	(5.412)	(10.858)	(6.749)	(15.079)
Imobilizado líquido	46.045	49.250	48.695	52.867

d. Movimentação do arrendamento – Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo de arrendamento				
Veículos				
Saldo em 1º de janeiro	1.890	3.649	3.746	6.211
Remensuração (*)	-	43	-	(1.158)
Atualização de contratos	695	500	695	1.914
Baixas	(122)	(118)	(509)	(118)
Pagamentos	(1.317)	(2.396)	(2.186)	(3.946)
Encargos financeiros	62	212	145	842
	1.208	1.890	1.891	3.745
Arrendamentos a pagar - Veículos				
	1.208	1.890	1.891	3.745
Imóveis				
Saldo em 1º de janeiro	51.286	54.137	54.908	60.458
Remensuração (*)	-	5.539	-	7.358
Atualização de contratos	2.401	2.214	2.841	2.521
Baixas	(194)	(1.770)	(264)	(2.391)
Pagamentos	(6.442)	(13.958)	(7.891)	(18.512)
Encargos financeiros	2.324	5.123	2.471	5.474
	49.377	51.286	52.065	54.908
Arrendamentos a pagar – Imóveis				
	49.377	51.286	52.065	54.908
Total arrendamentos a pagar	50.585	53.176	53.956	58.653
Circulante	12.188	12.053	13.261	15.171
Não circulante	38.397	41.123	40.695	43.482

(*) Remensuração calculada no 4º trimestre de 2019 baseada na orientação CVM através de Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº02/2019, onde a Controladora e Controlada ajustaram o valor do seu reconhecimento inicial, que estava líquido de PIS e COFINS para apresentar bruto dos referidos impostos.

e. Fluxos contratuais por prazos e taxas de desconto

O cálculo das taxas de desconto foi realizado, com base na taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos.

Prazos de contrato	Taxa a.a.	
	Imóveis	Veículos
2020	7,90%	7,94%
2021	8,02%	8,05%
2022	8,49%	8,40%
2023	8,95%	-
2024	9,42%	-
2025	9,55%	-
2026	9,81%	-
2029	10,07%	-

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento comparando as projeções com base nos fluxos nominais e reais em 30 de junho de 2020:

Prazos de pagamento	Inflação projetada(*)	Controladora		Consolidado	
		Imóveis	Veículos	Imóveis	Veículos
2020	3,04%	7.424	721	8.905	1.543
2021	3,44%	12.954	544	14.234	1.056
2022	4,08%	11.843	-	11.927	-
2023	4,23%	8.632	-	8.632	-
2024	4,43%	7.491	-	7.491	-
2025 a 2027	4,56%	13.054	-	13.054	-
2028 a 2029	4,69%	3.024	-	3.024	-
Fluxo nominal total dos pagamentos futuros		64.422	1.265	67.267	2.599
Encargos financeiros embutidos		(15.045)	(57)	(15.202)	(708)
Fluxo real total dos pagamentos futuros		49.377	1.208	52.065	1.891
Circulante		11.226	962	11.915	1.345
Não Circulante		38.151	246	40.150	546

(*) Taxa obtida conforme projeção de IPCA para as NTN-Bs.

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de imóveis e veículos, sendo os potenciais efeitos de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Alíquota	Controladora		Consolidado	
		Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
Contraprestação	-	65.687	50.585	69.866	53.957
PIS/COFINS potencial	9,25%	6.076	4.679	6.463	4.991

16 Partes relacionadas

a. Transações e saldos

Não houve empréstimos entre a Companhia e seus administradores durante os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, a Companhia não mantinha contratos de prestação de serviços de consultoria com membros do Conselho de Administração.

b. Remuneração da Administração

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Salários e encargos -								
Diretoria	1.535	5.408	1.299	3.010	1.860	6.095	3.854	3.854
Honorários do Conselho de Administração	1.044	2.088	900	1.542	1.044	2.088	1.542	1.542
Participação nos resultados	1.755	1.755	1.712	1.712	2.137	2.137	1.712	1.712
Pagamentos com base em ações	-	6.068	231	461	-	6.068	461	461
Total	4.334	15.319	4.142	6.725	5.041	16.388	7.569	7.569

c. Transações com empresas controladas

Os montantes referentes às transações *intercompany* estão relacionados a sublocação de equipamentos entre as companhias, conforme demonstrados a seguir:

Empresa	Natureza	30/06/2020			
		Contas a receber	Contas a pagar	Receita de sublocação	Custo com sublocação
Solaris Equipamentos	Sublocação de equipamentos	2.383	2.146	9.964	4.646

17 Benefícios a empregados

a. Benefícios pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a ex-empregados, referentes a plano de saúde, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, por meio de projeções futuras relacionadas a diversos parâmetros dos benefícios avaliados, como inflação e juros, entre outros aspectos. As hipóteses atuarias adotadas para o cálculo atuarial foram formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” e apresentados no patrimônio líquido.

Os valores relacionados a esse benefício foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2019 e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme o IAS 19 (CPC 33 R1). Para o período findo em 30 de junho de 2020 não identificamos mudanças relevantes nas premissas que fosse necessário refazer os cálculos atuariais.

	Controladora e Consolidado (*)	
	30/06/2020	31/12/2019
Benefício pós-emprego	13.170	12.646

(*) Os saldos apresentados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são integralmente representados pela controladora.

b. Plano de opção de compra de ações e ações restritas

A Companhia possui planos de opções de ações, aprovados pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Opções em milhares						
Planos	Data da outorga	Data final de exercício	Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções canceladas	Opções em aberto
Programa 2010	31/05/2010	31/05/2016	1.475	(1.369)	(106)	-
Programa 2011	16/04/2011	16/04/2017	1.184	(597)	(587)	-
Programa 2012	30/06/2012	31/05/2018	1.258	(402)	(856)	-
Programa 2013	30/04/2013	30/04/2019	768	(91)	(677)	-
Programa 2014	30/04/2014	30/04/2020	260	-	(260)	-
Programa 2016	28/04/2016	28/04/2024	1.700	(265)	(831)	604

Para precificação do custo das parcelas do plano Especial Top Mills, referente ao seu componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, e os *stock prices* com bases em *valuations* de 6,6 vezes o EBITDA, menos a dívida líquida, e usamos o modelo Black-Scholes para cálculo do valor justo.

Em 31 de março de 2014, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração:

- (v) A criação do programa 1/2014 de Outorga de Opções de Compra de Ações;
- (vi) A definição dos critérios para fixação do preço de exercício das opções e as condições de seu pagamento;
- (vii) A definição dos prazos e condições de exercício das opções; e
- (viii) a autorização para a Diretoria efetuar as outorgas de opção de compra de ações aos beneficiários eleitos nos termos do Programa 2014.

Em 21 de maio de 2015, a Companhia deliberou, em reunião do Conselho de Administração, a alienação de ações da Companhia mantidas em tesouraria para atender ao exercício de opção de compra de ações dos beneficiários no âmbito dos programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 (vide Nota nº 23.b).

Em 28 de abril de 2016, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração pela aprovação de novo plano de opção de compra de ações da Companhia, nos termos do programa 1/26.

Os planos concedidos a partir de 2010 foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

Programa Outorga		Valor justo médio ponderado por opção R\$	Preço médio da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2010	Primeira	3,86	11,95	11,50	31,00%	1,52%	6,60%	6 anos
2010	Segunda	5,49	14,10	11,50	31,00%	1,28%	6,37%	6 anos
2011	Única	6,57	19,15	19,28	35,79%	1,08%	6,53%	6 anos
2012	Básica	21,75	27,60	5,86	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2012	Discricionária	12,57	27,60	19,22	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2013	Básica	24,78	31,72	6,81	35,34%	0,82%	3,37%	6 anos
2013	Discricionária	11,92	31,72	26,16	35,34%	0,82%	3,37%	6 anos
2014	Básica	22,46	28,12	7,98	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2014	Discricionária	11,16	28,12	30,94	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2016	Discricionária	2,63	4,31	2,63	71,45%	1,51%	14,25%	8 anos

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano será fixado pelo Conselho de Administração da Companhia.

A tabela abaixo apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais e os efeitos nos resultados.

	30/06/2020	31/12/2019
Plano 2002:		
Reserva de capital	1.446	1.446
Número de opções exercidas (milhares)	<u>3.920</u>	<u>3.920</u>
Plano Top Mills, Plano Especial CEO e ex-CEO:		
Reserva de capital	1.148	1.148
Número de opções exercidas (milhares)	<u>1.055</u>	<u>1.055</u>
Plano executivos Mills Rental:		
Reserva de capital	4.007	4.007
Número de opções exercidas (milhares)	<u>391</u>	<u>391</u>
Plano 2010:		
Reserva de capital	5.693	5.693
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de opções exercidas (milhares)	1.369	1.369
Número de opções canceladas (milhares)	<u>106</u>	<u>106</u>
Programa 2011 (Plano 2010):		
Reserva de capital	7.329	7.329
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de opções exercidas (milhares)	597	597
Número de opções canceladas (milhares)	<u>587</u>	<u>587</u>
Programa 2012 (Plano 2010):		
Reserva de capital	14.162	14.162
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de opções exercidas (milhares)	402	402
Número de opções canceladas (milhares)	<u>856</u>	<u>856</u>
Programa 2013 (Plano 2010):		
Reserva de capital	11.900	11.900
Número de opções a exercer (milhares)	-	513
Número de opções exercidas (milhares)	91	91
Número de opções canceladas (milhares)	<u>677</u>	<u>164</u>
Programa 2014 (Plano 2010):		
Reserva de capital	4.701	4.701
Número de opções a exercer (milhares)	-	158
Número de opções exercidas (milhares)	-	-
Número de opções canceladas (milhares)	<u>260</u>	<u>102</u>
Programa 2016:		
Reserva de capital	2.315	2.111
Número de opções a exercer (milhares)	604	649
Número de opções exercidas (milhares)	265	220
Número de opções canceladas (milhares)	<u>831</u>	<u>831</u>
Total registrado como patrimônio (acumulado)	<u>52.701</u>	<u>52.497</u>
Efeito no resultado	<u>204</u>	<u>412</u>

Em 30 de junho de 2020, os saldos de reservas de capital atribuíveis aos planos de stock options já encerrados até 2014 foram transferidos para resultados acumulados no montante de R\$ 4.691.

c. Programa de incentivo com ações restritas

A Companhia possui planos de incentivo com ações restritas aprovado pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Planos	Data da outorga	Data final de exercício	Ações em milhares			
			Ações outorgadas	Ações exercidas	Ações canceladas	Ações em aberto
Programa 2018	19/11/2018	18/11/2021	868	590	278	-
Programa 2019	14/08/2019	31/12/2021	858	-	-	858

Para precificação do custo das parcelas do plano de ações restritas referente à sua componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, o *dividend yield* e os *stock prices*, tendo sido utilizado o modelo Black-Scholes para cálculo do valor justo.

Em 18 de junho de 2018, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração sobre a aprovação da proposta de criação de um Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, com consequente convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre sua aprovação.

Em 18 de julho de 2018, a Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária, a aprovação do Plano de incentivo com ações restritas, conforme proposto pelo Conselho de Administração.

Em 18 de agosto de 2018, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração a adoção do Programa de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, no âmbito do Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2018.

Em 18 de novembro de 2018, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração a aprovação da outorga de ações restritas aos beneficiários do Programa de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de agosto de 2018, no âmbito do Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2018.

Em 14 de agosto de 2019, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração a aprovação da outorga de ações restritas aos beneficiários do Programa de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de agosto de 2019, no âmbito do Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2018.

Os planos concedidos foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

Programa	Valor justo médio ponderado por ação R\$	Preço médio ponderado da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2018	3,17	3,18	0,00	54,56%	0,00%	5,04%	36 meses

Programa	Valor justo médio ponderado por ação R\$	Preço médio ponderado da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2019	7,43	7,44	0,00	55,71%	0,00%	2,36%	29 meses

30/06/2020 31/12/2019

Plano 2018:

Reserva de capital	-	2.759
Número de opções a exercer (milhares)	-	868
Número de opções exercidas (milhares)	590	-
Número de opções canceladas (milhares)	278	-

Plano 2019:

Reserva de capital	2.423	1.101
Número de opções a exercer (milhares)	858	858
Número de opções canceladas (milhares)	-	-

Total registrado como patrimônio (acumulado) 2.423 3.860

Efeito no resultado 1.325 3.783

Por meio de deliberação do Conselho de Administração, em 14/08/2019, a Companhia antecipou a liquidação do programa de ações restritas da Companhia, referente ao exercício de 2018, para janeiro de 2020.

O total de ações previstas referentes ao ILP de 2018 foi de 867.798 ações. Foram canceladas 54.371 ações, por perda dos direitos por parte de alguns beneficiários, remanescendo uma quantidade de 813.427 ações. Considerando o valor da ação na data da entrega aos beneficiários foi de R\$ 9,92 por ação, o montante base de cálculo para encargos previdenciários aplicáveis a esse tipo de benefício foi de R\$ 8.069. Desse total foi deduzida a quantidade de 223.692 equivalentes ao imposto de renda na fonte, tendo os beneficiários, recebido a quantidade líquida de 589.735 ações. Considerando o valor médio das ações em tesouraria, de R\$ 8,87 por ação, o resultado baixado da conta de ações em tesouraria foi de R\$ 5.231, por tratar-se de pagamento via instrumento patrimonial, sem efeito caixa para a Companhia. O montante de R\$ 4.691 foi reconhecido em prejuízos acumulados e também foi absorvido o montante de R\$ 2.759 da reserva de capital anteriormente constituída.

d. Programa de participação nos resultados

A provisão para participação resultados é constituída de acordo com o regime de competência, sendo contabilizada como despesa. A determinação do montante, que é pago no ano seguinte ao registro da provisão, é feita nos termos do Acordo de Participação nos Lucros e Resultados negociado anualmente com o sindicato da categoria, de acordo com a Lei nº 10.101/00, alterada pela Lei nº 12.832/13.

O Programa de Participação Resultados da Companhia é baseado no atingimento do EBITDA ajustado, capturas de sinergias oriundas da combinação de negócios com a Solaris Equipamentos e metas corporativas e individuais. Todos os colaboradores da Mills e controlada com pelo menos 90 dias trabalhados são elegíveis.

Em 30 de junho de 2020, o valor do passivo registrado é no montante de R\$ 2.491 na controladora e R\$ 3.434 no consolidado (R\$ 5.986 e R\$ 8.840, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019).

18 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição Social	(17.549)	(20.828)	(20.829)	(34.681)	(18.892)	(21.822)	(19.727)	(35.675)
Alíquota nominal de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	5.966	7.082	7.082	11.792	6.424	7.419	6.708	12.129
Provisões não dedutíveis (*) e diferenças permanentes	(33)	79	(300)	19	(71)	736	(541)	560
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	116
Resultado de equivalência patrimonial	(923)	-	488	-	-	-	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	<u>5.010</u>	<u>7.161</u>	<u>7.270</u>	<u>11.811</u>	<u>6.353</u>	<u>8.155</u>	<u>6.168</u>	<u>12.805</u>
Alíquota efetiva	29%	34%	35%	34%	34%	37%	31%	36%

(*) As despesas não dedutíveis estão compostas por despesas de provisão de cancelamento, brindes, perdão de dívida e multas não compensatórias.

b. A movimentação de IR e CS diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	Adições	Baixas	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020
Ágio GP Andaimos Sul Locadora	(672)	-	-	(672)	(672)	(672)
Ágio Jahu	(2.437)	-	-	(2.437)	(2.437)	(2.437)
Ajuste IFRS 9 - caixa e equivalentes de caixa	(30)	-	-	(30)	(30)	(30)
Arrendamento financeiro	2.543	-	(1.112)	1.431	(11.422)	(10.581)
Atualização de depósito judicial	(1.900)	-	8	(1.892)	(1.900)	(1.892)
Debêntures	(21)	(663)	57	(627)	(21)	(628)
Depreciação acelerada	(2.259)	-	376	(1.883)	(2.595)	(2.156)
Hedge sobre imobilizado	(288)	-	65	(223)	(288)	(223)
Variação cambial ativa - competência	(516)	(164)	-	(680)	(516)	(680)
Ágio SGC III	-	-	-	-	4.194	2.883
Ajuste a valor justo (Rohr)	3.612	-	-	3.612	3.612	3.612
Ajuste IFRS 9 - caixa e equivalentes de caixa (adoção inicial)	36	-	-	36	36	36
Ajuste PCE adoção inicial CPC 48/IFRS 9	588	-	-	588	1.219	1.219
Arrendamento IFRS 16	706	240	-	946	660	917
Benefício pós emprego	771	178	-	949	771	949
Benefício pós emprego (ajuste inicial)	3.529	-	-	3.529	3.529	3.529
Gratificações a pagar	875	107	-	982	875	982
Outras provisões	-	-	-	-	1.413	560
Perda por desvalorização de ativo	953	-	-	953	953	953
Perdas estimadas por valor não recuperado (Rohr)	8.906	-	-	8.906	8.906	8.906
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	188.726	11.162	-	199.888	267.450	278.711
Provisão de participação nos lucros e resultados	2.035	804	(1.991)	848	2.310	1.000
Provisão estoque giro lento	1.318	101	-	1.418	3.614	3.833
Provisão para descontos e cancelamentos	693	755	(778)	670	693	670
Provisão para perdas de crédito esperadas	7.736	-	(1.106)	6.630	8.974	8.749
Provisão para realização crédito ICMS	29	-	-	29	29	29
Provisões de custos e despesas	162	74	-	236	162	236
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	6.654	1.288	(1.530)	6.412	8.041	8.153
Stock Options	11.292	-	(669)	10.623	11.292	10.623
Variação cambial passiva	579	68	-	647	579	647
	233.619	13.950	(6.680)	240.889	309.429	317.898

- c. Impostos diferidos que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido**
O saldo do imposto diferido reconhecido no patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2020 é de R\$ 5.736.
- d. Os fundamentos e as expectativas para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão apresentados a seguir**

Natureza	Fundamentos para realização
<i>Stock option</i>	Pelo exercício das opções
Ajuste a valor presente	Pela realização fiscal da perda/ganho
<i>Hedge</i> sobre imobilizado	Pela depreciação do bem
Provisão para estoques de giro lento	Pela baixa ou venda do ativo
Perdas estimadas por valor não recuperável	Pela realização da provisão
Ajuste de valor justo – Rohr	Pela venda da participação no investimento
Provisão de custos e despesas	Pelo pagamento
Provisão para perda - processo Murilo Pessoa	Pelo recebimento do crédito
Provisão para perdas de crédito esperadas	Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos
Arrendamento	Pela realização no prazo da depreciação linear dos bens
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Pela realização fiscal da perda ou encerramento do processo
Provisão para realização de crédito tributário	Pela realização do crédito fiscal
Provisão para descontos e cancelamentos	Pela reversão/realização da provisão
Tributos com exigibilidade suspensa	Pelo pagamento ou pela reversão da provisão
Depreciação acelerada	Pela depreciação fiscal em cinco anos
Ágio GP Andaimes Sul Locadora	Pela alienação/ <i>impairment</i> do ativo
Ágio Jahu	Pela alienação/ <i>impairment</i> do ativo
Atualização depósito judicial	Pelo levantamento do depósito
Variação cambial ativa e passiva	Pela liquidação financeira
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	Pela expectativa de resultados tributáveis futuros (i)
Gratificações a pagar	Pelo pagamento
Debêntures	Pela amortização do custo de captação
Perda para redução ao valor realizado	Pela reversão/realização da provisão
Provisão de Hedge (venda)	Pela contratação/liquidação do instrumento derivativo
Provisão para benefícios pós-emprego	Pela reversão/realização da provisão

A Companhia elaborou a análise de recuperabilidade do ativo fiscal diferido reconhecido em 31 de dezembro de 2019 e concluiu que existem evidências suficientes de que haverá disponibilidade de lucros tributáveis futuros para compensação dos prejuízos fiscais e base negativa registrados e demais adições temporária, em prazo inferior à dez anos. A determinação do valor dos lucros tributáveis futuros baseia-se em projeção de receitas, custos e resultado financeiro, que refletem os ambientes econômico e operacional da Companhia. Para a data-base de 30 de junho de 2020 não tiveram mudanças relevantes quanto às expectativas de lucratividade futura para compensação dos prejuízos fiscais e base negativa registrados e demais adições temporária, em prazo inferior a dez anos.

As ações com vistas à geração de lucro tributável são as que estão em curso por meio da execução da estratégia comercial com foco na recuperação de preço, maior cobertura de mercado com a diversificação da base de clientes e aumento da rentabilidade, na unidade de negócios Rental. E no foco para adequar os produtos e os esforços para os mercados onde a Companhia sempre teve um diferencial maior: as obras de maior porte e complexidade, na unidade de negócios Construção.

19 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e está discutindo tais questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis já tomados em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente.

A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados.

Composição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributários (i)	5.071	5.030	5.399	5.030
Cíveis (ii)	1.197	1.547	1.970	2.311
Trabalhistas (iii)	10.148	10.489	14.165	13.804
Honorários de êxito (iv)	2.441	2.503	2.441	2.503
	<u>18.857</u>	<u>19.569</u>	<u>23.975</u>	<u>23.648</u>

- 1) Refere-se ao mandado de segurança movido pela Companhia ao questionamento da majoração das alíquotas de PIS e COFINS (instituídas pelo regime não cumulativo destas contribuições, com o advento das Leis 10.637/2002 e 10.833/2003). A Companhia mantém depósito judicial vinculado à provisão, referente às diferenças de alíquotas.
- 2) A Companhia possui algumas ações movidas contra ela referentes a processos de responsabilidade civil e indenizações. Algumas destas causas foram liquidadas por acordos em valor abaixo do contingenciado.
- 3) A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, horas extras, periculosidade e equiparação salarial.
- 4) Os honorários estão geralmente fixados em até 10% sobre o valor da causa, garantindo aos consultores jurídicos externos os honorários na proporção do êxito obtido na demanda. O pagamento está condicionado ao encerramento favorável, à Companhia, dos processos.

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Saldo em 1º de janeiro	<u>19.569</u>	<u>25.142</u>	<u>23.648</u>	<u>25.142</u>
Ajuste aquisição Solaris Equipamentos até Abril/2019	-	-	-	4.795
Constituições	1.607	4.107	3.241	5.599
Atualizações monetárias	1.102	1.988	1.101	1.988
Reversões/baixas	<u>(3.421)</u>	<u>(11.668)</u>	<u>(4.015)</u>	<u>(13.876)</u>
Saldo final	<u>18.857</u>	<u>19.569</u>	<u>23.975</u>	<u>23.648</u>

A principal movimentação no exercício de 2019 está relacionada à decisão desfavorável à Companhia sobre uma contingência cível, conforme mencionado no item (“ii”) acima.

e. Composição dos depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributárias (i)	8.973	8.734	9.013	8.771
Trabalhistas (ii)	3.177	3.448	3.317	3.591
Cíveis (iii)	-	-	102	101
	12.150	12.182	12.432	12.463

- (i) Em 30 de junho de 2020, a composição de depósitos judiciais de natureza tributária totalizava R\$ 8.973. A conciliação desse montante refere-se basicamente ao questionamento da majoração de alíquotas do PIS e da COFINS, totalizando o valor de R\$ 4.631, como informado abaixo nas contingências tributárias item “i”, (subitem “a”), e também a depósitos judiciais efetuados em favor de determinados municípios vinculados ao entendimento de nossos assessores jurídicos no que tange à incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre as receitas provenientes da locação de bens móveis. O saldo registrado sobre essa rubrica é de R\$ 3.474. A partir de 2003, com a edição da Lei Complementar nº 116 e com o suporte dos assessores jurídicos, a Companhia não efetuou depósitos judiciais dessa natureza.
- (ii) Os depósitos judiciais estão vinculados a ações em que a Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, horas-extras, periculosidade e equiparação salarial.
- (iii) Depósitos judiciais relativos a ações indenização por danos materiais e morais das quais a companhia é ré.

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributárias (i)	61.445	63.929	73.906	76.818
Cíveis (ii)	14.779	13.152	15.235	13.596
Trabalhista (iii)	10.979	11.332	12.133	12.480
	87.203	88.414	101.274	102.894

- (i) **Tributárias, principais itens:**
- (a) Auto de Infração de ICMS, recebido pelo controlada Sullair, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços lavrado no montante aproximado de R\$59.000 de principal que perfaz um total de cerca de R\$ 200.000 acrescido de multa e juros. Resumidamente, esta autuação questiona o recolhimento do imposto ICMS principalmente sobre a movimentação de ativos de locação durante os exercícios de 2012 e 2013. Após defesa administrativa, o valor possível de perda foi reduzido para R\$ 4.000 pois houve o reconhecimento de que a maioria dos ativos constantes do Auto de Infração eram de locação e não para estoques e que não há incidência de ICMS na operação. Os demais processos se referem, basicamente, a execução de créditos tributários referentes a dívida ativa, compensações de INSS sobre verbas de natureza indenizatórias e a embargos opostos à execução fiscal, ajuizada pela União, para a cobrança de diferenças de COFINS e de créditos tributários decorrentes do aumento da alíquota de 1% para 3% da COFINS.
- (b) Glosa de despesas supostamente não dedutíveis, incluídas no PIS e COFINS, por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil, na antiga Mills Formas, computadas em razão dos contratos firmados com diversos clientes, segundo os quais a Mills Formas era a responsável pela execução dos serviços que doravante eram executados pelos funcionários da antiga Mills do Brasil;

- (c) Exigência da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro relativa ao ICMS e multa supostamente devidos em decorrência da realização de operações de transferência de mercadorias, sem o recolhimento do imposto devido;
- (d) Não reconhecimento por parte do INSS da possibilidade de compensação dos pagamentos realizados indevidamente a título de contribuição previdenciária, com base na sistemática estabelecida pela Lei nº 9.711/98;
- (e) Exigência por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil de multa supostamente devida sobre os créditos parcelados por denúncia espontânea;
- (f) Exigência por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil de supostos débitos de imposto sobre o lucro líquido - ILL, julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF).
- (g) Não homologação dos créditos oriundos das declarações de compensação de saldo negativo complementar provenientes da retificação da DIPJ do ano calendário de 2012. A Receita Federal do Brasil considerou não declaradas as referidas declarações de compensação, com base no artigo 74, § 3º, inciso VI da Lei nº. 9.430/96. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a garantir o seu direito líquido e certo de ter as declarações de compensação analisadas, visto que estas não se enquadram em quaisquer das hipóteses legais alegadas pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) **Cíveis**
A Companhia possui ações indenizatórias movidas contra ela referentes a processos de indenizações por dano moral e material.
- (a) A variação foi principalmente oriunda da mudança de prognóstico de perda remota para possível, referente a alguns processos de indenização por dano moral e material.
- (iii) **Trabalhistas**
A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto a cobrança de parcelas rescisórias, indenização por danos morais, integração de prêmios à remuneração, reintegração e reajustes salariais, com os respectivos reflexos.

20 Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IRPJ/CSLL	-	-	2.525	278
IRRF*	6.002	943	6.010	955
PIS e COFINS*	9.691	5.564	12.916	7.168
PIS e COFINS diferido	-	-	-	588
INSS	66	-	113	31
ICMS	136	198	222	328
ISS	116	178	145	234
Outros	398	408	425	457
	<u>16.409</u>	<u>7.290</u>	<u>22.356</u>	<u>10.038</u>
Circulante	6.132	7.290	12.079	9.397
Não circulante (*)	10.277	-	10.277	641

- (*) Não homologação dos créditos oriundos das declarações de compensação de saldo negativo complementar provenientes da retificação da DIPJ dos anos-calendário de 2012 e 2013 e ECF de 2014, por inconsistências no cálculo. À época das compensações, o crédito foi reconhecido a crédito de despesa de IR/CS correntes. A glosa foi, então, reconhecida a débito no resultado na mesma rubrica contábil e a contrapartida foi o passivo dos tributos cuja compensação foi considerada indevida, notadamente PIS e COFINS e tributos retidos

21 Patrimônio líquido

a. Capital subscrito

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é representado pelo valor de R\$ 1.093.249 dividido em 251.907 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária corresponderá o direito a um voto nas deliberações de acionistas.

Segue abaixo a composição acionária do capital social nas datas:

Acionistas	30/06/2020		31/12/2019	
	Quantidade de ações (em milhares)	Porcentagem	Quantidade de ações (em milhares)	Porcentagem
Andres Cristian Nacht(1)	13.817	5,49%	13.817	5,49%
Snow Petrel LLC	23.677	9,40%	23.677	9,40%
Outros Signatários do Acordo de Acionistas da Companhia(4)	23.044	9,15%	23.044	9,15%
Família Nacht (total)	60.538	24,04%	60.538	24,04%
SCG III Fundo de Investimento em Participações (6)	51.556	20,47%	51.556	20,47%
Sullair Argentina S.A. (5)	22.096	8,77%	22.096	8,77%
Fundo de Investimento em participações Axxon				
Brazil Private Equity Fund II (2)	12.294	4,88%	12.294	4,88%
Fama Investimentos Ltda. (3)	9.123	3,62%	9.123	3,62%
Outros	96.300	38,22%	96.259	38,22%
	251.907	100,00 %	251.866	100,00 %

- (1) Em 19 de dezembro de 2017, passou a deter participação relevante de 11,79% para 7,87%, dividindo esse valor entre Antonia Nacht, Pedro Nacht e Tomas Nacht, resultando em 2.295.736 ações para cada um. Em 13 de abril de 2016, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- (2) Em 20 de julho de 2016, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- (3) Em 25 de março de 2019, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- (4) Signatários do Acordo de Acionistas da Família Nacht, excluindo Andres Cristian Nacht e Snow Petrel S.L. Considera a posição referente à 28/12/2016, já reportada à CVM, de acordo com a Instrução CVM nº 358/02.
- (5) Em 10 de maio de 2019 foi celebrado o Acordo de Acionistas após a Combinação de Negócios com a Solaris Equipamentos e a Sullair Argentina passou a deter 22.096.641 ações da Companhia.
- (6) Em 10 de maio de 2019 foi celebrado o Acordo de Acionistas após a Combinação de Negócios com a Solaris Equipamentos e a SCG III Fundo de Investimentos em Participações passou a deter 51.556.496 ações da Companhia.

b. Reservas de lucros

b.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b.2 Retenção de lucros

Retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de capital

A reserva de capital contém os custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio no montante de R\$ 15.069 líquido dos impostos, referente à distribuição pública primária de ações, reserva para prêmio de opções de ações no montante de R\$ 55.124, referente aos planos de *stock options* para os empregados e os programas de incentivo a longo prazo, , custo com emissão de ações em maio de 2016 no montante de R\$ 3.379, totalizando R\$ 36.676 como reserva de capital em 30 de junho de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 - R\$ 37.909).

d. Ações em Tesouraria

O saldo das ações em tesouraria em 30 de junho de 2020 é de 1.688.687 no valor total de R\$ 15.056 (em 31 de dezembro de 2019 - 2.278.422 ações no valor total de R\$ 20.287), composto pelo custo das ações canceladas no montante de R\$ 557, o valor da recompra das ações em 2015 no montante de R\$ 19.777 , a alienação de ações no montante de R\$ 47 e o pagamento do programa de incentivo de longo prazo – ILP 2018 no montante de R\$ 5.231 (vide nota explicativa 17.c)

22 Resultado por ação

a. Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Prejuízo do período	(12.539)	(13.559)	(13.667)	(22.870)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	207.475	207.475	182.333	182.333
Prejuízo básico por ação provenientes das operações continuadas	(0,06)	(0,07)	(0,07)	(0,13)

b. Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(12.539)	(13.559)	(13.667)	(22.870)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	207.475	207.475	182.333	182.333
Prejuízo básico por ação provenientes das operações continuadas	(0,06)	(0,07)	(0,07)	(0,13)

(*) As opções de ações não causaram efeito no cálculo acima em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2020 por conta das ações ordinárias potenciais serem antidiluidoras.

23 Receita líquida de locação, vendas e serviços

A informação de receita operacional líquida de vendas e serviços demonstrada abaixo se refere somente à natureza da receita por tipo de serviço:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Locação	78.173	167.775	65.861	134.617	99.697	228.004	92.605	161.361
Vendas de novos	734	2.851	6.176	10.803	2.777	8.130	9.720	14.347
Venda de seminovos	3.560	5.500	1.409	2.631	4.951	8.675	2.477	3.699
Venda de seminovos (outros)	74	499	3.217	4.936	76	502	3.217	4.936
Assistência técnica	334	1.338	1.243	3.858	6.164	14.947	1.586	4.202
Indenizações	1.092	2.048	3.148	5.868	1.092	2.048	4.693	7.414
Outros (i)	1.907	3.694	1.292	2.691	2.329	4.132	1.292	2.690
Total receita bruta	85.874	183.705	82.346	165.404	117.086	266.438	115.590	198.649
Impostos sobre vendas e serviços	(7.336)	(16.066)	(7.597)	(15.168)	(10.239)	(23.839)	(9.615)	(17.186)
Cancelamentos e descontos	(4.582)	(9.369)	(3.851)	(8.540)	(8.540)	(18.195)	(5.520)	(9.963)
	73.956	158.270	70.898	141.943	98.307	224.404	100.455	171.500

1) Refere-se a receita com recuperação de despesas de equipamentos ou máquinas danificados pelo locatário (cliente).

24 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados e despesas com vendas, gerais e administrativas (por natureza)

Os custos dos produtos vendidos e de serviços prestados (CPV), referem-se principalmente a gastos com:

- (i) Pessoal para supervisão das obras, assistência técnica, montagem, movimentação, manutenção de equipamentos e projetistas;
- (ii) Fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Companhia e de transferência de equipamentos;
- (iii) Aluguel de equipamentos de terceiros;
- (iv) Gastos relacionados diretamente à administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com EPIs usados nas atividades operacionais (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral);
- (v) Provisões para estoques de giro lento e para redução ao valor recuperável;

As despesas com vendas, gerais e administrativas referem-se a despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do *backoffice* administrativo, como RH e Financeiro e Relações com Investidores; além das despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e conservação e limpeza, principalmente); provisões para programas de *stock options*, provisões para contingências e alguns desembolsos de caráter não permanente.

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais
Trimestrais individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2020

Controladora

Natureza	Em 30 de junho de 2020 - Trimestre			Em 30 de junho de 2020 - Acumulado			Em 30 de junho de 2019 - Trimestre			Em 30 de junho de 2019 - Acumulado		
	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total
Pessoal	(8.274)	(15.554)	(23.828)	(19.440)	(27.628)	(47.068)	(10.751)	(13.456)	(24.207)	(21.557)	(24.471)	(46.028)
Terceiros	(534)	(6.704)	(7.238)	(999)	(13.586)	(14.585)	(411)	(6.354)	(6.765)	(892)	(10.607)	(11.499)
Frete	(2.293)	(84)	(2.377)	(5.018)	(291)	(5.309)	(2.034)	(110)	(2.144)	(4.255)	(386)	(4.641)
Material construção/manutenção e reparo	(11.088)	(781)	(11.869)	(22.221)	(1.889)	(24.110)	(8.368)	(601)	(8.969)	(16.384)	(1.439)	(17.823)
Aluguel de equipamentos e outros	(6.466)	919	(5.547)	(10.372)	(447)	(10.819)	(239)	(193)	(432)	(394)	(373)	(767)
Viagem	(473)	(281)	(754)	(1.267)	(1.149)	(2.416)	(1.059)	(819)	(1.878)	(2.111)	(1.407)	(3.518)
Custo das mercadorias vendidas	(291)	-	(291)	(1.396)	-	(1.396)	(3.599)	-	(3.599)	(6.311)	-	(6.311)
Depreciação/Amortização	(25.842)	(5.911)	(31.753)	(51.551)	(11.635)	(63.186)	(26.179)	(5.786)	(31.965)	(52.480)	(11.654)	(64.134)
Baixa de ativos	(895)	21	(874)	(1.574)	187	(1.387)	(1.521)	-	(1.521)	(2.842)	-	(2.842)
Custo de vendas como seminovos – outros	(25)	-	(25)	(463)	-	(463)	(1.930)	-	(1.930)	(2.100)	-	(2.100)
Plano de ações	-	(763)	(763)	-	(1.526)	(1.526)	-	(332)	(332)	-	(667)	(667)
Provisões	-	37	37	-	620	620	-	(797)	(797)	-	(1.724)	(1.724)
Participação nos resultados	-	(727)	(727)	-	(2.361)	(2.361)	-	(291)	(291)	-	(1.726)	(1.726)
Outros	150	(426)	(276)	(186)	1.350	1.164	(340)	(3.747)	(4.087)	363	(6.630)	(6.267)
Total	(56.031)	(30.254)	(86.285)	(114.487)	(58.355)	(172.842)	(56.431)	(32.486)	(88.917)	(108.963)	(61.084)	(170.047)

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais
individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2020

Consolidado

Natureza	Em 30 de junho de 2020 - Trimestre			Em 30 de junho de 2020 - Acumulado			Em 30 de junho de 2019 - Trimestre			Em 30 de junho de 2019 - Acumulado		
	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	Total
Pessoal	(10.020)	(21.081)	(31.101)	(26.388)	(37.689)	(64.077)	(14.451)	(17.984)	(32.435)	(25.257)	(28.999)	(54.256)
Terceiros	(585)	(8.692)	(9.277)	(1.131)	(17.674)	(18.805)	(602)	(6.529)	(7.131)	(1.083)	(10.782)	(11.865)
Frete	(4.186)	713	(3.473)	(7.569)	(605)	(8.174)	(2.487)	(816)	(3.303)	(4.708)	(1.092)	(5.800)
Material construção/manutenção e reparo	(15.269)	(1.215)	(16.484)	(32.043)	(2.815)	(34.858)	(14.262)	(794)	(15.056)	(22.278)	(1.632)	(23.910)
Aluguel de equipamentos e outros	(991)	171	(820)	(855)	(793)	(1.648)	(6)	(302)	(308)	(161)	(482)	(643)
Viagem	(981)	(500)	(1.481)	(2.046)	(1.787)	(3.833)	(1.382)	(1.144)	(2.526)	(2.434)	(1.732)	(4.166)
Custo das mercadorias vendidas	(1.246)	-	(1.246)	(3.865)	-	(3.865)	(5.200)	-	(5.200)	(7.912)	-	(7.912)
Depreciação/Amortização	(32.915)	(6.945)	(39.860)	(66.588)	(13.414)	(80.002)	(32.324)	(5.947)	(38.271)	(58.625)	(11.851)	(70.476)
Baixa de ativos	(1.008)	21	(987)	(1.709)	187	(1.522)	(1.609)	-	(1.609)	(2.930)	-	(2.930)
Custo de vendas como seminovos - outros	(25)	-	(25)	(463)	-	(463)	(1.930)	-	(1.930)	(2.101)	-	(2.101)
Plano de ações	-	(763)	(763)	-	(1.526)	(1.526)	-	(332)	(332)	-	(667)	(667)
Provisões	-	(319)	(319)	-	(451)	(451)	-	(962)	(962)	-	(1.889)	(1.889)
Participação nos resultados	-	(493)	(493)	-	(2.784)	(2.784)	-	(589)	(589)	-	(2.024)	(2.024)
Outros	(38)	(5.080)	(5.118)	(548)	(8.341)	(8.889)	(168)	(4.813)	(4.981)	535	(7.660)	(7.125)
Total	(67.264)	(44.183)	(111.447)	(143.205)	(87.692)	(230.897)	(74.421)	(40.212)	(114.633)	(126.954)	(68.811)	(195.764)

25 Receitas e despesas financeiras

a. Receitas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas de juros	432	985	403	969	609	1.468	590	1.156
Receitas de aplicação financeira	1.430	2.396	2.190	4.466	1.893	3.372	2.440	4.716
Descontos obtidos	164	219	17	124	195	260	22	129
Varição cambial e monetária ativa	87	525	134	384	159	1.004	274	524
Outras	-	-	-	-	339	1.831	-	-
	<u>2.113</u>	<u>4.125</u>	<u>2.744</u>	<u>5.943</u>	<u>3.195</u>	<u>7.935</u>	<u>3.326</u>	<u>6.525</u>

b. Despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Juros - empréstimos	(147)	(682)	(155)	(331)	(261)	(926)	(342)	(518)
Variações cambiais e monetárias passivas	(663)	(1.374)	(848)	(1.159)	(1.816)	(4.677)	(848)	(1.159)
Juros - debêntures	(1.956)	(3.885)	(4.511)	(8.798)	(2.361)	(4.763)	(5.006)	(9.292)
Comissões e tarifas bancárias	(112)	(176)	(52)	(109)	(563)	(812)	(184)	(241)
IOF	(9)	(14)	(3)	(5)	(13)	(69)	(6)	(8)
Encargos financeiros sobre arrendamentos	(1.107)	(2.242)	(1.301)	(2.654)	(1.167)	(2.400)	(1.414)	(2.768)
Outras	(257)	(445)	(204)	(703)	(504)	(1.108)	(304)	(802)
	<u>(4.251)</u>	<u>(8.818)</u>	<u>(7.074)</u>	<u>(13.759)</u>	<u>(6.685)</u>	<u>(14.755)</u>	<u>(8.104)</u>	<u>(14.788)</u>

26 Resultado por segmento de negócio

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

Os segmentos reportáveis da Companhia são unidades de negócios que oferecem diferentes produtos e serviços, são gerenciados separadamente, pois cada negócio exige diferentes tecnologias e estratégias de mercado. As principais informações utilizadas pela Administração para avaliação do desempenho de cada segmento são: total do ativo imobilizado, pois este é que gera a receita da Companhia e lucro antes do resultado financeiro e impostos de cada segmento para avaliação do retorno desses investimentos. As informações sobre os passivos por segmento não estão sendo reportadas por não serem utilizadas pelos administradores na gestão dos segmentos. A Administração não utiliza análises por área geográfica para gestão de seus negócios.

Os segmentos da Companhia possuem atividades completamente distintas, conforme descrito abaixo, logo seus ativos são específicos para cada segmento. Os ativos foram alocados em cada segmento reportável de acordo com a natureza de cada item.

Em 28 de setembro de 2015, a Companhia, visando a obter ganhos de sinergia e maior produtividade, consolidou a gestão comercial das unidades de negócio Infraestrutura e Edificações. O resultado dessa consolidação foi a criação da nova unidade de negócio Construção. A partir dessa data, as informações por segmento passaram a ser apresentadas seguindo essa nova estrutura.

a. Unidade de negócio Construção

A unidade de negócio Construção atua no mercado de grandes obras e no fornecimento de formas, escoramentos, equipamentos de acesso não mecanizado, plataformas cremalheiras e andaimes, sendo este fornecimento destinado ao segmento de construções residenciais e comerciais, dispondo da mais alta tecnologia em sistemas de formas, escoramentos e equipamentos especiais para execução de obras da construção civil, além de possuir o maior portfólio de produtos e serviços com soluções customizadas, que atendem às necessidades específicas de cada projeto e geram eficiência e redução de custo. Com presença em vários estados, conta com uma equipe de engenheiros e técnicos especializados que exercem papel consultivo e de apoio ao cumprimento dos cronogramas, otimização de custos e segurança, fornecendo orientação técnica e auxiliando no planejamento de obras, no detalhamento de projetos e na supervisão de montagem.

b. Unidade de negócio Rental

A unidade de negócio Rental atua no mercado de locação e venda de plataformas aéreas e manipuladores telescópicos para trabalhos em altura em todos os segmentos do mercado da construção, comércio e indústria. Assegurando produtividade, rentabilidade e segurança, e dispõe da mais avançada linha de produtos para elevação de pessoas e cargas e oferece aos seus clientes treinamento de operação certificado pela IPAF (organização sem fins lucrativos que promove o uso seguro e eficaz de equipamentos de acesso aéreo em todo o mundo). Sua presença em diversas cidades brasileiras reforça não só a agilidade do seu atendimento comercial como amplia o suporte técnico por meio de profissionais certificados.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que as descritas no resumo das políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro ou no prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, além de outros indicadores operacionais e financeiros.

Demonstração do resultado por segmento de negócio – Acumulado

	<u>Construção</u>		<u>Rental</u>		<u>Outros(*)</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Receita líquida	33.331	36.130	124.939	105.830	-	(17)	158.270	141.943
(-) Custos	(14.900)	(18.440)	(48.036)	(38.043)	-	-	(62.936)	(56.483)
(-) Despesas	(15.099)	(18.663)	(31.642)	(30.578)	21	(189)	(46.720)	(49.430)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	976	(452)	(5.409)	(845)	-	-	(4.433)	1.297
(-) Depreciação e amortização	(24.421)	(27.092)	(38.765)	(37.042)	-	-	(63.186)	(64.134)
(+) Outras receitas	250	399	84	332	-	-	334	731
(+) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.535	1.805	-	-	2.535	1.805
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	<u>(19.863)</u>	<u>(28.118)</u>	<u>3.706</u>	<u>1.459</u>	<u>21</u>	<u>(206)</u>	<u>(16.136)</u>	<u>(26.865)</u>
Receita financeira	2.384	3.085	1.803	2.800	(62)	58	4.125	5.943
Despesa financeira	(4.206)	(6.856)	(4.472)	(6.736)	(140)	(167)	(8.818)	(13.759)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(21.685)	(31.889)	1.037	(2.477)	(181)	(315)	(20.829)	(34.681)
(-) IRPJ/CSLL	<u>7.151</u>	<u>10.463</u>	<u>59</u>	<u>1.437</u>	<u>60</u>	<u>(89)</u>	<u>7.270</u>	<u>11.811</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do período	<u>(14.534)</u>	<u>(21.426)</u>	<u>1.096</u>	<u>(1.040)</u>	<u>(121)</u>	<u>(404)</u>	<u>(13.559)</u>	<u>(22.870)</u>

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
*Informações trimestrais
individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2020*

	Construção		Rental		Outros(*)		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita líquida	33.331	36.130	191.073	135.386	-	(16)	224.404	171.500
(-) Custos	(14.900)	(18.440)	(61.717)	(49.889)	-	-	(76.617)	(68.329)
(-) Despesas	(15.099)	(18.663)	(59.200)	(38.108)	21	(190)	(74.278)	(56.960)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	976	(452)	(8.001)	(2.353)	-	-	(7.025)	(2.805)
(-) Depreciação e amortização	(24.421)	(27.092)	(55.581)	(43.384)	-	-	(80.002)	(70.476)
(+) Outras receitas	250	399	361	(741)	-	-	611	(342)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(19.863)	(28.118)	6.935	911	21	(206)	(12.907)	(27.412)
Receita financeira	2.384	3.085	5.613	3.406	(62)	34	7.935	6.525
Despesa financeira	(4.206)	(6.856)	(10.409)	(7.790)	(140)	(142)	(14.755)	(14.788)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(21.685)	(31.889)	2.139	(3.473)	(181)	(314)	(19.727)	(35.675)
(-) IRPJ/CSLL	7.151	10.463	(1.043)	2.380	60	102	6.168	12.805
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(14.534)	(21.426)	1.096	(1.093)	(121)	(212)	(13.559)	(22.870)

Demonstração do resultado por segmento de negócio - Trimestre

	<u>Construção</u>		<u>Rental</u>		<u>Outros(*)</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Receita líquida	17.238	18.582	56.718	52.316	-	-	73.956	70.898
(-) Custos	(6.561)	(10.256)	(23.628)	(19.996)	-	-	(30.189)	(30.252)
(-) Despesas	(8.048)	(9.302)	(16.587)	(16.787)	292	(610)	(24.343)	(26.699)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	1.553	1	(2.322)	(727)	-	-	(769)	(726)
(-) Depreciação e amortização	(12.099)	(13.470)	(19.654)	(18.495)	-	-	(31.753)	(31.965)
(+) Outras receitas	150	243	62	198	-	-	212	441
(+) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(2.525)	1.805	-	-	(2.525)	1.805
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	<u>(7.767)</u>	<u>(14.202)</u>	<u>(7.936)</u>	<u>(1.686)</u>	<u>292</u>	<u>(610)</u>	<u>(15.411)</u>	<u>(16.498)</u>
Receita financeira	1.138	1.407	1.014	1.313	(39)	24	2.113	2.744
Despesa financeira	(2.016)	(3.403)	(2.152)	(3.336)	(83)	(335)	(4.251)	(7.074)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(8.645)	(16.198)	(9.074)	(3.709)	170	(921)	(17.549)	(20.828)
(-) IRPJ/CSLL	<u>3.096</u>	<u>5.195</u>	<u>1.963</u>	<u>1.852</u>	<u>(49)</u>	<u>114</u>	<u>5.010</u>	<u>7.161</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do período	<u><u>(5.549)</u></u>	<u><u>(11.003)</u></u>	<u><u>(7.111)</u></u>	<u><u>(1.857)</u></u>	<u><u>121</u></u>	<u><u>(807)</u></u>	<u><u>(12.539)</u></u>	<u><u>(13.667)</u></u>

*Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.
Informações trimestrais
individuais e
consolidadas em
30 de junho de 2020*

	Construção		Rental		Outros(*)		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita líquida	17.238	18.582	81.069	81.873	-	-	98.307	100.455
(-) Custos	(6.561)	(10.256)	(29.131)	(31.840)	-	-	(35.692)	(42.096)
(-) Despesas	(8.048)	(9.302)	(28.139)	(24.354)	292	(611)	(35.895)	(34.267)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	1.553	1	(4.139)	(2.235)	-	-	(2.586)	(2.234)
(-) Depreciação e amortização	(12.099)	(13.470)	(27.761)	(24.800)	-	-	(39.860)	(38.270)
(+) Outras receitas	150	243	174	(875)	-	-	324	(632)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(7.767)	(14.202)	(7.927)	(2.231)	292	(611)	(15.402)	(17.044)
Receita financeira	1.138	1.407	2.096	1.919	(39)	-	3.195	3.326
Despesa financeira	(2.016)	(3.403)	(4.586)	(4.390)	(83)	(311)	(6.685)	(8.104)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(8.645)	(16.198)	(10.417)	(4.702)	170	(922)	(18.892)	(21.822)
(-) IRPJ/CSLL	3.096	5.055	3.306	2.795	(49)	305	6.353	8.155
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(5.549)	(11.143)	(7.111)	(1.907)	121	(617)	(12.539)	(13.667)

Ativo por segmento de negócio

	<u>Construção</u>		<u>Rental</u>		<u>Outros(*)</u>		<u>Controladora</u>	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imobilizado								
Custo de aquisição	449.783	458.877	779.703	718.522	-	-	1.229.486	1.177.399
(-) Depreciação acumulada	<u>(323.004)</u>	<u>(308.260)</u>	<u>(547.118)</u>	<u>(471.348)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(870.122)</u>	<u>(779.608)</u>
	126.779	150.617	232.585	247.174	-	-	359.364	397.791
Outros ativos	<u>344.852</u>	<u>214.391</u>	<u>672.406</u>	<u>674.178</u>	<u>24.862</u>	<u>26.452</u>	<u>1.042.120</u>	<u>915.020</u>
Ativo total	<u>471.631</u>	<u>365.008</u>	<u>904.991</u>	<u>921.352</u>	<u>24.862</u>	<u>26.452</u>	<u>1.401.485</u>	<u>1.312.812</u>
	<u>Construção</u>		<u>Rental</u>		<u>Outros(*)</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imobilizado								
Custo de aquisição	449.783	458.877	1.191.848	1.197.367	-	-	1.641.631	1.656.244
(-) Depreciação acumulada	<u>(323.004)</u>	<u>(308.260)</u>	<u>(818.352)</u>	<u>(771.412)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.141.356)</u>	<u>(1.079.672)</u>
	126.779	150.617	373.496	425.955	-	-	500.275	576.572
Outros ativos	<u>344.852</u>	<u>214.391</u>	<u>591.324</u>	<u>558.481</u>	<u>24.862</u>	<u>26.452</u>	<u>961.037</u>	<u>799.323</u>
Ativo total	<u>471.631</u>	<u>365.008</u>	<u>964.820</u>	<u>984.436</u>	<u>24.862</u>	<u>26.452</u>	<u>1.461.312</u>	<u>1.375.895</u>

(*) Trata-se de operações remanescentes das antigas unidades de negócio Serviços Industriais e Eventos.

27 Instrumentos financeiros

27.1 Categoria de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

	Classificação	Nível	Valor contábil Controladora		Valor contábil Consolidado	
			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	1	208.562	73.656	289.944	124.910
Swap	Valor justo por meio de resultado	1	-	-	1.517	43
Investimento Rohr	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3	50.579	50.579	50.579	50.579
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	63.858	68.005	93.537	116.803
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	-	2.383	1.451	-	-
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	1.440	2.545	9.274	10.214
Debêntures	Custo amortizado	-	157.141	56.367	178.767	81.343
Contas a pagar a terceiros	Custo amortizado	-	20.179	16.389	29.857	26.670
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	-	2.146	2.893	-	-
Planos de opções de ações	Custo amortizado	-	55.124	56.357	55.124	56.357

27.2 Valor justo dos instrumentos financeiros

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços).
- **Nível 3** - inputs, para ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

a. Valor justo do caixa e equivalente de caixa

Equivalentes de caixa são representados por aplicações financeiras junto a instituições financeiras de primeira linha e são indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI. Considerando que a taxa de CDI já reflete a posição do mercado interbancário, pressupõe-se que o valor das aplicações esteja próximo de seus valores justos.

b. Valor justo do Investimento Rohr

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui um Investimento avaliado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Investimento Rohr, registrado no montante de R\$ 50.579 (R\$ 50.579 em 31 de dezembro de 2019), conforme apresentado na nota explicativa⁸. Esse instrumento financeiro é classificado no nível 3.

Os valores justos dos valores a receber de clientes e dos valores a pagar para fornecedores, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

27.3 Instrumento financeiro ao custo amortizado

a. Empréstimos e financiamentos

Custo amortizado de ativo ou passivo financeiro é a quantia pelo qual o ativo financeiro ou passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial menos os reembolsos de capital, quaisquer alterações na amortização ou juros e perdas no valor recuperável.

Os valores justos dos passivos financeiros, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

b. Debêntures

Dívida	Indicador	Valor contábil Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019
1ª emissão de debêntures – Solaris Equipamentos	CDI	21.626	24.976
2ª emissão de debêntures:			
2ª Série	IPCA	58.638	56.428
4ª emissão de debêntures	CDI	100.347	-
	Total	180.611	81.403

27.4 Análise de sensibilidade

Abaixo, segue o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos de taxas de juros que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/2008, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III):

				<u>Controladora</u>	
				<u>Efeito no resultado</u>	
Aplicações Financeiras	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	207.565	2.597	1.948	1.298
				<u>Controladora</u>	
				<u>Efeito no resultado</u>	
Dívida	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
BNDDES	TJLP	1.440	83	101	119
2ª emissão de debêntures	IPCA				
2ª Série		58.623	6.238	6.771	7.305
4ª emissão de debêntures	CDI	98.518	2.258	2.822	3.387
	Total	158.581	8.579	9.695	10.810
				<u>Consolidado</u>	
				<u>Efeito no resultado</u>	
Aplicações Financeiras	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	288.815	4.445	3.334	2.223
				<u>Consolidado</u>	
				<u>Efeito no resultado</u>	
Dívida	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
1ª emissão de debêntures – Solaris					
Equipamentos	CDI	21.626	1.592	1.720	1.848
Capital de giro	CDI	7.834	425	470	515
BNDDES	TJLP	1.440	83	101	119
2ª emissão de debêntures	IPCA	-	-	-	-
2ª Série	-	58.623	6.238	6.771	7.305
4ª emissão de debêntures	CDI	98.518	2.258	2.822	3.387
	Total	188.041	10.596	11.885	13.173

Referências	31/03/2020		
	Provável I	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Taxas			
CDI ativo (%)	2,25%	1,69%	1,13%
CDI passivo (%)	2,25%	2,81%	3,38%
TJLP (%)	4,94%	6,18%	7,41%
IPCA (%)	3,40%	4,25%	5,10%

Fonte: Relatório Focus de 24 de julho de 2020.

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

27.5 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar o pagamento.

As taxas de juros (CDI e TJLP) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado em cada período.

	Vencidos	Até um mês	Mais que um mês e menos que três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total Controladora
Em 30 de junho de 2020							
Empréstimos e financiamentos	-	148	277	433	539	-	1.397
Debêntures	-	-	60.478	918	26.966	93.712	182.074
Arrendamentos a pagar – imóveis	-	1.162	2.854	9.990	12.311	38.105	64.422
Arrendamentos a pagar – veículos	-	233	282	483	267	-	1.265
Contas a pagar a terceiros	975	13.966	4.311	927	-	-	20.179
Contas a pagar – partes relacionadas	-	-	-	2.146	-	-	2.146
<hr/>							
Em 31 de dezembro de 2019							
Empréstimos e financiamentos	-	279	450	1.324	-	618	2.671
Debêntures	-	-	-	60.423	-	-	60.423
Arrendamentos a pagar – imóveis	-	1.047	2.078	7.012	21.518	30.563	62.218
Arrendamentos a pagar - veículos	-	196	392	1.049	141	-	1.778
Contas a pagar a terceiros	7.185	10.207	1.918	29	-	-	19.339
Contas a pagar – partes relacionadas	-	-	-	2.893	-	-	2.893
<hr/>							

	Vencidos	Até um mês	Mais que um mês e menos que três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total Consolidado
Em 30 de junho de 2020							
Empréstimos e financiamentos	-	252	2.593	736	5.558	-	9.139
Debêntures	-	120	60.721	1.257	45.697	97.671	205.467
Arrendamentos a pagar - imóveis	-	1.389	3.308	11.577	12.888	38.105	67.267
Arrendamentos a pagar - veículos	-	370	557	1.343	329	-	2.599
Contas a pagar a terceiros	6.873	16.376	5.556	1.052	-	-	29.857
Em 31 de dezembro de 2019							
Capital de giro	-	112	1.778	2.466	-	3.876	8.232
Empréstimos e financiamentos	-	279	450	1.324	-	618	2.671
Debêntures	-	842	2.975	78.890	-	3.949	86.656
Arrendamentos a pagar - imóveis	-	1.344	2.625	8.842	22.498	30.563	65.872
Arrendamentos a pagar - veículos	-	338	676	2.328	523	-	3.865
Contas a pagar a terceiros	1.685	19.511	4.977	309	-	-	26.482

27.6 Qualidade de crédito dos ativos financeiros

(i) Caixa e equivalentes de caixa e depósitos bancários vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Conta corrente Banco (i)	997	18	1.129	113
Aplicações Banco (i)	207.565	73.638	288.815	124.797
Depósitos bancários vinculados (i)	-	-	-	-
Total de caixa e equivalente de caixa e depósitos bancários vinculados	208.562	73.656	289.944	124.910

- 2) Principais instituições financeiras com ampla atuação no Brasil e entre os 10 bancos com maiores ativos totais do Brasil.

27.7 Gestão de capital

O objetivo de gerir a estrutura de capital desejável da Companhia está em proteger o seu patrimônio, dar continuidade ao negócio, oferecer boas condições para seus colaboradores, partes interessadas e um retorno satisfatório para os acionistas. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

Visando a manutenção ou ao ajuste da estrutura de capital, a Companhia poderá, por exemplo, conforme estatuto social, aumentar o seu capital, emitir novas ações, aprovar a emissão de debêntures e aquisição de ações de sua própria emissão.

A Companhia utiliza como principal indicador de desempenho para avaliar sua alavancagem financeira a razão entre o endividamento líquido total (dívida bancária total menos disponibilidades totais) e o Fluxo de Caixa Operacional acumulado nos últimos 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Dívida bancária total	158.581	58.911	188.041	91.557
Empréstimos e Financiamentos	1.440	2.545	9.274	10.215
Debêntures (vide nota explicativa nº 14)	157.141	56.367	178.767	81.342
Caixa equivalente de caixa	208.562	73.656	289.944	124.910
Depósitos bancários vinculados	-	-	-	-
Endividamento líquido	49.981	14.745	101.903	33.353
Patrimônio líquido	1.093.249	1.107.373	1.093.249	1.107.373
Índice de endividamento líquido em relação ao Patrimônio líquido	0,05	0,01	0,09	0,03

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital social.

Linhas de créditos disponíveis

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
Linhas de crédito bancário não asseguradas revisadas anualmente e com pagamento mediante solicitação:		
Utilizadas	-	14.843
Não utilizadas	87.200	203.200
Linhas de crédito bancário asseguradas com vários prazos de vencimento e que podem ser estendidas de comum acordo:		
Utilizadas	1.440	14.843
Não utilizadas	-	-

27.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Controlada contrata, em determinadas situações, instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio.

							<u>Consolidado</u>
							<u>30/06/2020</u>
	Referência em 2018	Direito a receber (ponta ativa)	Obrigação (ponta passiva)	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo <i>swap</i>
		Variação cambial	100%				
Banco do Brasil	8.678	+ 7,75% a.a.	CDI+3,63%	13/08/2021	6.118	(4.601)	1.517

28 Seguros

A Companhia e suas controladas mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Natureza	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Riscos operacionais	1.820.409	1.339.943	3.015.592	2.219.677
Danos patrimoniais	480.142	480.642	613.678	613.678
Responsabilidade civil	110.000	110.000	110.500	110.500

29 Eventos subsequentes

Em 6 de julho de 2020, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária a redução de capital da Solaris, na filial Cachoeirinha (RS), no valor de R\$ 4.110, passando o capital social dos atuais R\$ 217.756 para R\$ 213.646.

Em 3 de agosto de 2020, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária a redução de capital da Solaris, na filial Camaçari (RS), no valor de R\$ 7.252, passando o capital social dos atuais R\$ 213.646 para R\$ 206.394.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

**Individual and consolidated quarterly
information as of
June 30, 2020**

*(A free translation of the original report in
Portuguese, as filed with the Brazilian Securities
and Exchange Commission (CVM), prepared in
accordance with the accounting practices adopted
in Brazil, rules of the CVM and of the International
Financial Reporting Standards - IFRS)*



Contents

Independent auditor's report on the individual and consolidated interim accounting information	3
Balance sheets	12
Statements of operations	14
Statements of comprehensive loss	15
Statements of changes in shareholders' equity	16
Statements of cash flows	17
Statements of added value	19
Notes to the individual and consolidated interim accounting information	20



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Report on the review of quarterly information – ITR

(A free translation of the original report in Portuguese, as filed with the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), prepared in accordance with the accounting policies adopted in Brazil, CVM rules and the International Financial Reporting Standards - IFRS)

To the Board of Directors and Management
Mills Estrutura e Serviços de Engenharia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introduction

We have reviewed the interim accounting information, individual and consolidated, of Mills Estrutura e Serviços de Engenharia S.A. ("Company"), included in the Quarterly Information Form – ITR for the quarter ended June 30, 2020, which comprises the balance sheet as of June 30, 2020 and the respective statements of operations and comprehensive loss for the three and six-month periods then ended, changes in shareholder's equity and cash flows for the six-month period then ended, including the explanatory notes.

The Company's Management is responsible for the preparation of this individual and consolidated interim accounting information in accordance with CPC 21(R1) and with international standard IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board - IASB, as well as the presentation of this information in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission, applicable to the preparation of Quarterly Information Form - ITR. Our responsibility is to express our conclusion on this interim accounting information based on our review.

Scope of the review

We conducted our review in accordance with the Brazilian and International Standards for Reviews of Interim Financial Information (NBC TR 2410 - Review of Interim Information Performed by the Auditor of the Entity and ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectively). A review of interim accounting information consists of making inquiries, primarily of management responsible for financial and accounting matters, and applying analytical procedures and other review procedures. The scope of a review is substantially less than an audit conducted in accordance with auditing standards and consequently, it did not enable us to obtain assurance that we would become aware of all significant matters that might be identified in an audit. Accordingly, we do not express an audit opinion.



Conclusion on the individual and consolidated interim information

Based on our review, we are not aware of any fact that might lead us to believe that the individual and consolidated interim accounting information included in the aforementioned quarterly information was not prepared, in all material respects, in accordance with the CPC 21 (R1) and IAS 34, applicable to preparation of quarterly information – ITR and presented in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission.

Other matters - Statement of added value

The aforementioned interim accounting information includes the statements of added value (DVA), individual and consolidated, for the six-months period ended June 30, 2020, prepared under the responsibility of the Company's management, presented as supplementary information for the purposes of IAS 34. These statements were submitted to the same review procedures followed together with the review of the Company's quarterly information form – ITR, in order to form our conclusion whether these statements are reconciled to interim accounting information and to the accounting records, as applicable, and whether their form and content are in accordance with the criteria set on the Technical Pronouncement CPC 09 - Statement of Added Value. Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the accompanying statements of added value were not prepared, in all material respects, according to the criteria defined in this standard and consistently in accordance with the individual and consolidated interim accounting information taken as a whole.

Rio de Janeiro, August 13, 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Original report in Portuguese signed by
Luis Claudio França de Araújo
Accountant CRC RJ-091559/O-4

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balance sheets as of June 30, 2020 and December 31, 2019

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Note	Parent Company		Consolidated	
		6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Assets					
Current					
Cash and cash equivalents	3	208,562	73,656	289,944	124,910
Accounts receivable from third parties	4	63,858	68,005	93,537	116,803
Accounts receivable from related parties	16.c	2,383	1,451	-	-
Inventories	5	30,885	22,006	45,752	36,337
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax) recoverable	6	627	2,376	8,888	7,367
Taxes recoverable	6	2,849	3,205	6,620	6,643
Advances to suppliers		1,187	797	3,918	3,670
Other assets		3,694	4,173	4,837	6,051
Assets held for sale	7	4,224	4,224	4,224	4,224
		<u>318,269</u>	<u>179,893</u>	<u>457,720</u>	<u>306,005</u>
Noncurrent					
Deferred taxes - IRPJ and CSLL	18	240,889	233,619	317,898	309,429
Taxes recoverable	6	1	-	106	-
Judicial deposits	19.a	12,150	12,182	12,432	12,463
Other assets		14	38	1,532	81
		<u>253,054</u>	<u>245,839</u>	<u>331,968</u>	<u>321,973</u>
Financial asset at fair value through other comprehensive income	8	50,579	50,579	50,579	50,579
Investments	9	387,977	406,529	-	-
Property, plant and equipment	10	359,364	397,791	500,276	576,575
Intangible assets	11	32,242	32,181	120,769	120,763
		<u>830,162</u>	<u>887,080</u>	<u>671,624</u>	<u>747,917</u>
Total assets		<u>1,401,485</u>	<u>1,312,812</u>	<u>1,461,312</u>	<u>1,375,895</u>

The accompanying notes are an integral part of this individual and consolidated interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balance sheets as of June 30, 2020 and December 31, 2019

(In thousands of Brazilian Reals - R\$)

	Note	Parent Company		Consolidated	
		6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Liabilities					
Current					
Accounts payable to third parties	12	20,179	16,389	29,857	26,670
Accounts payable to related parties	16.c	2,146	2,893	-	-
Borrowings and financing	13	1,440	1,940	7,029	6,543
Debentures	14	70,342	56,367	76,230	77,417
Leases payable	15	12,188	12,053	13,261	15,171
Payroll and related taxes		19,038	21,244	25,407	27,908
Tax debt refinancing program (REFIS)		1,450	1,434	1,450	1,434
Income taxes payable	20	-	-	2,525	278
Taxes payable	20	6,132	7,290	9,554	9,119
Provision for profit sharing	17	2,491	5,986	3,434	8,840
Dividends and interest on equity payable		-	3	-	3
Other liabilities		205	263	732	849
		<u>135,611</u>	<u>125,862</u>	<u>169,479</u>	<u>174,232</u>
Noncurrent					
Borrowings and financing	13	-	605	2,245	3,671
Debentures	14	86,799	-	102,537	3,926
Leases payable	15	38,397	41,123	40,695	43,484
Provision for tax, civil and labor risks	19	18,857	19,569	23,975	23,648
Tax debt refinancing program (REFIS)		4,694	5,122	4,694	5,122
Taxes payable	20	10,277	-	10,277	641
Provision for post-employment benefits	17	13,170	12,646	13,170	12,646
Other liabilities		431	512	991	1,152
		<u>172,625</u>	<u>79,577</u>	<u>198,584</u>	<u>94,290</u>
Total liabilities		<u>308,236</u>	<u>205,439</u>	<u>368,063</u>	<u>268,522</u>
Equity					
Share capital	21	1,089,503	1,089,379	1,089,503	1,089,379
Capital reserves	21	36,676	37,909	36,676	37,909
Earnings reserves	21	10,295	10,295	10,295	10,295
Treasury shares	21	(15,056)	(20,287)	(15,056)	(20,287)
Equity adjustments	21	(9,923)	(9,923)	(9,923)	(9,923)
Accumulated losses	21	(18,247)	-	(18,247)	-
Total equity		<u>1,093,249</u>	<u>1,107,373</u>	<u>1,093,249</u>	<u>1,107,373</u>
Total liabilities and equity		<u>1,401,485</u>	<u>1,312,812</u>	<u>1,461,312</u>	<u>1,375,895</u>

The accompanying notes are an integral part of this individual and consolidated interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of operations

Three- and six-month periods ended June 30, 2020 and 2019

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Notes	Parent Company				Consolidated*			
		4/1/2020 to 6/30/2020	4/1/2019 to 6/30/2019	1/1/2020 to 6/30/2020	1/1/2019 to 6/30/2019	4/1/2020 to 6/30/2020	4/1/2019 to 6/30/2019	1/1/2020 to 6/30/2020	1/1/2019 to 6/30/2019
Net revenue from sales and services	23	73,956	70,898	158,270	141,943	98,307	100,455	224,404	171,500
Cost of sales and services	24	(56,031)	(56,431)	(114,487)	(108,963)	(67,264)	(74,421)	(143,205)	(126,954)
Gross profit		17,925	14,467	43,783	32,980	31,043	26,034	81,199	44,546
Sales, general and administrative expenses	24	(30,254)	(32,486)	(58,355)	(61,084)	(44,183)	(40,212)	(87,692)	(68,811)
Allowance for expected credit losses		(769)	(725)	(4,433)	(1,297)	(2,586)	(2,234)	(7,025)	(2,805)
Share of profit in subsidiaries	9	(2,525)	1,805	2,535	1,805	-	-	-	-
Other operating income (expenses), net		212	441	334	731	324	(632)	611	(342)
Profit (loss) before finance income (costs) and taxes		(15,411)	(16,498)	(16,136)	(26,865)	(15,402)	(17,044)	(12,907)	(27,412)
Finance income	25	2,113	2,744	4,125	5,943	3,195	3,326	7,935	6,525
Finance costs	25	(4,251)	(7,074)	(8,818)	(13,759)	(6,685)	(8,104)	(14,755)	(14,788)
Finance income (costs), net		(2,138)	(4,330)	(4,693)	(7,816)	(3,490)	(4,778)	(6,820)	(8,263)
Loss before taxes		(17,549)	(20,828)	(20,829)	(34,681)	(18,892)	(21,822)	(19,727)	(35,675)
Current income and social contribution taxes	18	-	-	-	-	380	-	(2,301)	-
Deferred income and social contribution taxes	18	5,010	7,161	7,270	11,811	5,973	8,155	8,469	12,805
Loss for the period		(12,539)	(13,667)	(13,559)	(22,870)	(12,539)	(13,667)	(13,559)	(22,870)
Basic and diluted loss per share - R\$	22	(0.06)	(0.07)	(0.07)	(0.13)	(0.06)	(0.07)	(0.07)	(0.13)

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of comprehensive loss

Three- and six-month periods ended June 30, 2020 and 2019

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Parent Company				Consolidated*			
	4/1/2020 to 6/30/2020	4/1/2019 to 6/30/2019	1/1/2020 to 6/30/2020	1/1/2019 to 6/30/2019	4/1/2020 to 6/30/2020	4/1/2019 to 6/30/2019	1/1/2020 to 6/30/2020	1/1/2019 to 6/30/2019
Loss for the period	(12,539)	(13,667)	(13,559)	(22,870)	(12,539)	(13,667)	(13,559)	(22,870)
Other comprehensive loss	-	-	-	-	-	-	-	-
Total comprehensive loss for the period	<u>(12,539)</u>	<u>(13,667)</u>	<u>(13,559)</u>	<u>(22,870)</u>	<u>(12,539)</u>	<u>(13,667)</u>	<u>(13,559)</u>	<u>(22,870)</u>

The accompanying notes are an integral part of this individual and consolidated interim accounting information.

(*) In view of the acquisition of control of the subsidiary in May 2019, the consolidated amounts comprise six months of the parent and only two months (May and June 2019) of the subsidiary.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of changes in shareholders' equity

Three- and six-month periods ended June 30, 2020 and 2019

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	<u>Capital reserves</u>		<u>Earnings reserves</u>			Treasury shares	Equity adjustments	Retained earnings (accumulated losses)	Total Consolidated/Parent Company
	Share capital subscribed	Stock option premium	Share premium	Legal	Retained earnings				
At December 31, 2018	688,319	52,162	(18,448)	32,611	22,664	(20,287)	(6,712)	-	750,309
Capital increase - Issuance of shares (acquisition of Solaris Equipamentos)	400,405	-	-	-	-	-	-	-	400,405
Stock option premium	644	667	-	-	-	-	-	-	1,311
Loss for the period	-	-	-	-	-	-	-	(22,870)	(22,870)
At June 30, 2019	<u>1,089,368</u>	<u>52,829</u>	<u>(18,448)</u>	<u>32,611</u>	<u>22,664</u>	<u>(20,287)</u>	<u>(6,712)</u>	<u>(22,870)</u>	<u>1,129,155</u>
At December 31, 2019	<u>1,089,379</u>	<u>56,357</u>	<u>(18,448)</u>	<u>10,295</u>	<u>-</u>	<u>(20,287)</u>	<u>(9,923)</u>	<u>-</u>	<u>1,107,373</u>
Dividends/JCP	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Stock option premium	124	(1,233)	-	-	-	5,231	-	(4,691)	(568)
Loss for the period	-	-	-	-	-	-	-	(13,559)	(13,559)
At June 30, 2020	<u>1,089,503</u>	<u>55,124</u>	<u>(18,448)</u>	<u>10,295</u>	<u>-</u>	<u>(15,056)</u>	<u>(9,923)</u>	<u>(18,247)</u>	<u>1,093,249</u>

The accompanying notes are an integral part of this individual and consolidated interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of cash flows

Three- and six-month periods ended June 30, 2020 and 2019

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Parent Company		Consolidated*	
	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019
Cash flows from operating activities				
Loss for the period	(13,559)	(22,870)	(13,559)	(22,870)
Adjustments:				
Depreciation and amortization	63,186	64,134	80,002	70,476
Deferred income and social contribution taxes	(7,270)	(11,811)	(8,469)	(12,805)
Provision for tax, civil and labor risks	(1,813)	1,725	(775)	1,832
Accrued expenses on stock options	1,526	667	1,526	667
Post-employment benefits	524	606	524	606
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written off	2,170	4,959	2,421	4,918
Interest and monetary exchange gains and losses, net	7,281	12,812	8,911	13,014
Allowance for expected credit losses	4,433	1,297	7,025	2,805
Provision for slow-moving inventories	296	1,268	644	3,743
Adjustment CPC 48 / IFRS 9	-	44	-	44
Provision for profit sharing	2,361	1,726	2,784	2,024
Share of profit in subsidiaries	(2,535)	(1,805)	-	-
Other provisions (reversals)	(2,646)	(2,960)	(1,925)	(2,149)
(Increase)/decrease in assets and increase/(decrease) in liabilities:				
Trade receivables	(1,217)	(463)	15,885	(3,823)
Acquisitions of rental equipment	(163)	(64)	(311)	(231)
Inventories	(8,225)	(2,698)	(10,059)	(2,088)
Taxes recoverable	371	661	(69)	738
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	1,734	(980)	1,432	(1,118)
Judicial deposits	9	5,587	9	5,587
Other assets	112	319	(481)	84
Suppliers	5,631	1,645	8,798	1,997

Payroll and related taxes	(2,206)	1,062	(2,561)	1,438
Provision for profit sharing	(5,856)	(6,568)	(8,581)	(6,568)
Taxes payable	8,706	(924)	11,905	(2,093)
Other liabilities	<u>(141)</u>	<u>(25)</u>	<u>(221)</u>	<u>263</u>
Lawsuits settled	(1,194)	(7,160)	(1,225)	(7,160)
Income taxes paid	-	-	(2,889)	-
Interest paid	<u>(1,403)</u>	<u>(2,568)</u>	<u>(2,568)</u>	<u>(3,116)</u>
Net cash generated by operating activities	<u>50,112</u>	<u>37,615</u>	<u>88,174</u>	<u>46,214</u>
Cash flows from investing activities:				
Acquisition of cash due to merger of subsidiary	-	-	-	33,767
Acquisition of PP&E for own use and intangible assets	<u>(4,844)</u>	<u>(1,963)</u>	<u>(5,002)</u>	<u>(2,006)</u>

	Parent Company		Consolidated*	
	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019
Net cash generated by (used in) investing activities	<u>(4,844)</u>	<u>(1,963)</u>	<u>(5,002)</u>	<u>31,761</u>
Cash flows from financing activities				
Capital increase	124	643	124	643
Restricted bank deposits	-	88,811	-	88,811
Borrowings and debentures raised	98,374	-	98,374	
Amortization of borrowings and debentures	(1,101)	(68,261)	(6,560)	(69,881)
Leases paid	<u>(7,759)</u>	<u>(7,539)</u>	<u>(10,077)</u>	<u>(8,816)</u>
Net cash generated by (used in) financing activities	<u>89,637</u>	<u>13,654</u>	<u>81,861</u>	<u>10,757</u>
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	<u>134,906</u>	<u>49,303</u>	<u>165,034</u>	<u>88,732</u>
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	<u>73,656</u>	<u>60,635</u>	<u>124,910</u>	<u>60,635</u>
Cash and cash equivalents at the end of the period	<u>208,562</u>	<u>109,938</u>	<u>289,944</u>	<u>149,367</u>
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	<u>134,906</u>	<u>49,303</u>	<u>165,034</u>	<u>88,732</u>

Until June 30, 2020 the Company wrote off bills that were past due up to five years, totaling R\$ 13,278, which are not recognized in the statement of cash flows because they do not reflect cash movements.

The accompanying notes are an integral part of this individual and consolidated interim accounting information.

(*) In view of the acquisition of control of the subsidiary in May 2019, the consolidated amounts comprise six months of the parent and only two months (May and June 2019) of the subsidiary.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of added value

Three- and six-month periods ended June 30, 2020 and 2019

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Parent Company		Consolidated*	
	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019
Revenues:				
Sales of products and services	183,705	165,405	267,891	198,649
Cancelations and discounts	(9,369)	(8,293)	(18,195)	(9,418)
Other revenues	362	826	639	2,009
Recognition of impairment loss on trade receivables	(4,433)	(1,297)	(7,025)	(2,806)
	<u>170,265</u>	<u>156,641</u>	<u>243,310</u>	<u>188,434</u>
Inputs purchased from third parties:				
Cost of sales and services	(1,396)	(6,311)	2,566	(13,436)
Materials, energy, outside services and others	(45,405)	(44,360)	(67,186)	(48,410)
Write-off of assets	<u>(2,170)</u>	<u>(4,959)</u>	<u>(2,421)</u>	<u>(5,047)</u>
Gross added value	121,294	101,011	176,269	121,541
Depreciation, amortization and depletion	(63,186)	(64,134)	(80,003)	(70,476)
Net added value generated by the Company	<u>58,108</u>	<u>36,877</u>	<u>96,266</u>	<u>51,065</u>
Added value received in transfer				
Finance income	4,125	5,943	7,935	6,525
Share of profit loss in subsidiaries	2,535	1,805	-	-
Total added value for distribution	<u>64,768</u>	<u>44,625</u>	<u>104,201</u>	<u>57,590</u>
Distribution of added value:				
Personnel and payroll taxes	43,347	42,078	57,973	49,262
Salaries	33,127	33,168	43,413	38,925
Benefits	7,483	6,899	11,037	7,988

Unemployment benefits	2,737	2,011	3,523	2,349
Taxes and contributions	15,549	11,171	29,102	15,515
Federal	14,673	9,196	26,997	12,870
State	426	1,316	1,477	1,871
Municipal	450	659	628	774
Remuneration on third party capital	19,431	14,246	30,685	15,683
Interest and exchange gains (losses)	8,612	13,477	14,424	14,611
Rentals	10,819	769	16,261	1,072
Remuneration of shareholders	(13,559)	(22,870)	(13,559)	(22,870)
Loss for the period	<u>(13,559)</u>	<u>(22,870)</u>	<u>(13,559)</u>	<u>(22,870)</u>
Added value distributed	<u>64,768</u>	<u>44,625</u>	<u>104,201</u>	<u>57,590</u>

(*) In view of the acquisition of control of the subsidiary in May 2019, the consolidated amounts comprise six months of the parent and only two months (May and June 2019) of the subsidiary.

The accompanying notes are an integral part of this individual and consolidated interim accounting information.

Notes to the quarterly information as of June 30, 2020 and 2019

(In thousands of Brazilian Reais - R\$, unless otherwise stated)

1 Operations

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (“Mills” or “Company”) is a publicly-traded corporation with registered offices in the City of Rio de Janeiro - Brazil. The Company operates basically in the infrastructure, construction and manufacturing industries, engaging in the following main activities:

- (a) Rental and sale, including import and export, of steel and aluminum tubular structures, shoring and access equipment for construction works, as well as reusable concrete formworks, along with the development of related engineering projects, and the provision of supervisory and optional assembly services.
- (b) Sale, rental and distribution of aerial work platforms and telescopic handlers, as well as parts and components, and technical assistance and maintenance services for such equipment.
- (c) Holding of ownership interests in other companies, as partner or shareholder.

The Company’s bylaws also establish the following activities:

- (a) Rental, assembly, and disassembling of access tubular scaffolding in industrial areas.
- (b) Performance of industrial painting, sandblasting, heat insulation, boilermaker and refractory services, as well as other services inherent in such activities.

The Company’s operations are segmented according to the new organization and management model approved by Management, divided into the following business units: Construction and Rental. The descriptions of the business unit are included in note 26.

The individual and consolidated interim information contained in this quarterly information was approved by the Company’s Board of Directors and authorized for issue on August 13, 2020.

1.1 Merger of Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A.

The merger of Solaris Participações was approved at the General Extraordinary Meeting held on May 10, 2019. The effects of this acquisition affected the Company’s consolidated results of operations as from that date, with Solaris Equipamentos equity being appraised at its fair value as of April 30, 2019 based on a preliminary economic and financial report issued by an independent appraisal company.

The business combination consolidates the leading role of the two companies in the Brazilian rental market of aerial work platforms and results in a more attractive mix of products, with a total fleet of approximately 9 thousand equipment, which also generates a greater capacity to serve its more than 6 thousand active customers and potential customers from the most varied sectors of the economy and regions of Brazil.

Since May 10, 2019, Company holds the direct control of Solaris Equipamentos and all of its shares.

1.2 Covid-19 impacts

On March 20, 2020, the Federal Senate recognized a state of public emergency in Brazil due to the pandemic caused by COVID-19. The virus, which unfortunately had already affected and still affects thousands of people across the world, had also an impact on the global and Brazilian economies, interrupting their growth trend and, in the opinion of economists and market analysts, probably leading to recession in 2020.

The economic and financial impacts caused by COVID-19 began to be observed at the Company as of the end of March, causing, in the second quarter of 2020, a 26% reduction in the consolidated net revenue from rental of the Rental Business Unit compared to the first quarter (with no concentration of any specific sector of the economy), with the month of May 2020 being characterized by a greater reduction in rental activity. Compared to the second quarter of 2019, however, there was a 4.7% increase due to the business combination with Solaris.

The Construction Business Unit, due to the characteristics of its equipment and agreements (which have lower rotation speed), presented greater resilience in this period, with rental activity more in line with that of the first quarter of 2020, closing the second quarter with an increase of 6.1% in its net revenue from rental (28.7% increase compared to the second quarter of 2019).

These performances result from the several actions implemented by Mills to mitigate the economic and financial impacts caused by COVID-19. As previously mentioned, in response to the crisis, the Company set up a multidisciplinary-profile Internal Committee solely to address the various aspects of the issue, increased the frequency of Management meetings and implemented several actions, such as the increase in the number of employees working from home, suspension of traveling, suspension of crowded events and intensification of cleaning procedures, among others, safeguarding the health and safety of its employees and the society in general, as well as the continuity of its operations and its financial health, with emphasis to:

- Maintenance of commercial and operating activities in more than 95% of the branches spread throughout Brazil, guaranteeing the services to the so-called essential sectors, which accounted for approximately 40% of Rental's revenue in 2Q20;
- Receipts originated from operations in the second quarter of 2020 in the amount of approximately R\$ 128 million;
- Rescheduling of invoices receivable from customers offset by the rescheduling of trade payables, with a focus on balancing the Company's cash flow;
- Implementation of expenses matrix management, aiming to identify opportunities to reduce expenses, such as on leases, consultancies, travel, parts, freight and personnel, without compromising the Company's operations;

- Monitoring and adoption, when possible, of Federal Government measures, highlighting the postponement of payment of taxes due in the amount of approximately of R\$ 14 million in the first half of 2020;
- Suspension of investments to preserve cash level, highlighting the adequacy and/or renewal of Rental equipment fleet and the integration of branches, with the latter having an additional limitation due to travel restrictions;
- Reassessment of the Company's debt profile, already resulting in the extension of the payment term of the Solaris debentures for one year, in the total amount of R\$ 22 million;
- Mapping of new opportunities to seek to offset, even if partially, the decrease in revenue and improve the Company's positioning when growth resumes;
- Cash balance of R\$ 290 million, representing R\$ 102 million of net cash (R\$ 60 million at 03/31/2020 and R\$ 33 million at 12/31/2019);

Owing to the foregoing and the several risks and uncertainties to which the Company is subject, Management carried out many stress tests of cash and cash equivalents and covenants considering various economic scenarios for the year 2020 and their possible impacts on the Company, also analyzing the accounting estimates and measurement of its assets and liabilities presented in the individual and consolidated interim financial information as of June 30, 2020, and has not identified to date any significant effects that could affect them.

2 Summary of significant accounting policies

2.1 Basis of presentation

The Company's interim accounting information comprises the individual and consolidated interim accounting statements and has been prepared in accordance with Technical Pronouncement CPC 21 (R1), which addresses interim financial reporting, and in accordance with International Accounting Standard (IAS) 34, issued by the International Accounting Standards Board - IASB.

This interim information does not include all the information and disclosures required in annual financial statements and should, therefore, be read in conjunction with the financial statements of Mills for the year ended December 31, 2019, which have been prepared in accordance with accounting policies adopted in Brazil and the International Financial Reporting Standards (IFRSs) issued by the International Accounting Standards Boards (IASB).

In compliance with Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) Circular 003/2011, of April 28, 2011, we present below the notes to the most recent annual financial statements (for the year ended December 31, 2019), which, in view of the lack of significant changes this quarter, are not being reproduced in full in this interim accounting information.

The notes not included in the period ended June 30, 2020 are the following: "Critical accounting judgments and key estimates and assumptions", "Financial risk management" and "Tax debt

refinancing program (REFIS)”, restated, in the disclosure of the financial statements for 2019, in notes 3, 4 and 26, respectively.

2.2 Basis of preparation

The accounting policies, calculation methods, significant accounting judgments, estimates and assumptions used in this interim accounting information are the same used in the financial statements for the year ended December 31, 2019, disclosed in notes 2 and 3. These financial statements were filed with CVM on March 18, 2020 and published on the newspaper Valor Econômico and the Official Gazette of the State of Rio de Janeiro on March 27, 2019.

2.3 Basis of consolidation

The consolidated financial statements comprise the financial statements of the Parent Company and its subsidiaries. Control is achieved when the Company obtains, direct or indirectly, most of the voting rights or is exposed or has rights to variable returns based on its involvement with the investee and has the ability to affect these returns through the power over the investee.

a. *Investments in entities accounted for under the equity method of accounting*

The Company’s investments in entities accounted for under the equity method of accounting comprise its interests in subsidiaries.

The details of the Company’s subsidiaries at the end of each reporting period are as follows:

Subsidiary	Core business	Interests - %	
		6/30/2020	12/31/2019
Solaris Equipamentos e Serviços S.A.	Equipment sale and rental and provision of maintenance and technical assistance services.	100%	100%

In the process of consolidation of the interim accounting information, the following eliminations are included:

- (i) Parent’s interests in capital, reserves and retained earnings (accumulated losses) of entities included in consolidation;
- (ii) Asset and liability accounts between entities included in consolidation; and
- (iii) Intragroup revenues and expenses arising from transactions between entities included in consolidation.

The amounts presented in the consolidated accounting information were prepared taking into consideration the amounts calculated on the date of merger of Solaris Participações, in May 2019, as mentioned in note 1.1.

3 Cash and cash equivalents

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Cash and banks	997	18	1,129	113
Short-term investments	207,565	73,638	288,815	124,797
	<u>208,562</u>	<u>73,656</u>	<u>289,944</u>	<u>124,910</u>

Cash and cash equivalents consist basically of deposits and highly liquid short-term investments, which are readily convertible into a known amount of cash and subject to an insignificant risk of change in value.

As at June 30, 2020, short-term investments consist of repurchase agreements and bank deposit certificates – CDB, bearing average interest of 96.80% of the interbank deposit certificate – CDI (94.80% as at December 31, 2019).

4 Accounts receivable from third parties

Business unit	Parent Company						Consolidated					
	6/30/2020		12/31/2019		6/30/2020		12/31/2019		6/30/2020		12/31/2019	
	Trade receivables Gross receivables	ECL	Trade receivables Net receivables	Trade receivables Gross receivables	ECL	Trade receivables Net receivables	Gross receivables	ECL	Net receivables	Gross receivables	ECL	Net receivables
Construction	80,516	(60,203)	20,313	88,304	(66,841)	21,463	80,516	(60,203)	20,313	88,304	(66,841)	21,463
Rental	86,849	(43,304)	43,545	89,088	(42,546)	46,542	142,090	(68,866)	73,224	163,823	(68,483)	95,340
	167,365	(103,507)	63,858	177,393	(109,387)	68,005	222,606	(129,069)	93,537	252,127	(135,323)	116,803
Current	82,465	(18,607)	63,858	86,948	(18,942)	68,005	118,868	(25,331)	93,537	141,903	(25,100)	116,803
Noncurrent	84,900	(84,900)	-	90,445	(90,445)	-	103,738	(103,738)	-	110,223	(110,223)	-

The aging of outstanding invoices issued is considered in the calculation.

The movements in the allowance for expected credit losses of trade receivables of the Company and its subsidiaries are as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Balance at the beginning of the period	(109,387)	(124,389)	(135,323)	(124,389)
Solaris acquisition adjustment through April/2019	-	-	-	(24,685)
Net impact of ECL on P&L (i)	(4,433)	(8,799)	(7,025)	(11,474)
Write-offs	10,313	23,801	13,279	25,225
Balance at the end of the period	(103,507)	(109,387)	(129,069)	(135,323)

- 1) In the period ended June 30, 2020, the allowance for expected credit losses amounted to R\$ 9,609 (at December 31, 2019 - R\$ 11,145) and the reversal of the allowance for expected credit losses amounted to R\$ 5,176 (at December 31, 2019 - R\$ 6,401), generating a net P&L negative effect of R\$ 4,433 (at December 31, 2019, net P&L negative effect of R\$ 8,799).

Aging schedule of gross receivables:

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Not yet due	52,587	57,680	70,601	96,798
Not yet due (bills with original due dates extended)	1,095	1,709	1,095	1,709
1-60 days past due (*)	9,549	13,360	15,904	20,714
61-120 days past due (*)	6,114	4,086	10,988	7,860
121-180 days past due (*)	3,971	3,285	7,021	4,722
180-360 days past due (*)	9,149	6,828	13,263	10,114
Over 360 days past due (*)	84,900	90,445	103,734	110,210
	167,365	177,393	222,606	252,127

- (*) The analysis above was performed considering the extended due dates of the bills.

5 Inventories

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Goods for resale	1,571	2,252	1,706	2,268
Spare parts and supplies	33,487	23,631	55,321	44,701
Provision for slow-moving inventories	(4,173)	(3,877)	(11,275)	(10,632)
	30,885	22,006	45,752	36,337

- (*) Inventory items without movement for more than one year.

Inventories of spare parts consist mainly of access equipment. All inventories are stated at average cost.

6 Taxes recoverable

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax) (*)	627	2,376	8,888	7,367
PIS and COFINS (taxes on revenue) (**)	2,303	2,522	4,995	4,981
ICMS (State VAT) (***)	191	320	1,055	988
Others	356	363	676	674
	3,477	5,581	15,614	14,010
Current	3,476	5,581	15,508	14,010
Noncurrent	1	-	106	-

- (*) Refers to negative balance of income tax, arising from the withholding income tax on redemption of investments in 2020, which will be adjusted for inflation monthly according to the SELIC rate and offset against federal taxes during 2021.
- (**) PIS and COFINS credits refer basically to amounts recoverable on acquisition of property, plant and equipment offset at the rate of 1/48 per month against non-cumulative PIS and COFINS federal tax obligations.
- (***) Refers to ICMS (State VAT) levied on the Company's operations, arising from the purchase of goods for resale.

7 Assets held for sale

In April 2017, the Company signed contracts consisting of the exchange of receivables for properties which will not be used in its operations. These properties were put up for sale.

In accordance with Technical Pronouncement CPC 31, an asset shall be classified as asset held for sale if its carrying amount will be recovered through a sales transaction instead of continuous use. Consequently, the Company classified these assets received through exchange in the assets held for sale account.

	Parent Company and Consolidated(*)	
	6/30/2020	12/31/2019
Assets held for sale	7,028	7,028
Asset impairment loss (i)	(2,804)	(2,804)
	4,224	4,224

- (*) The balances presented at June 30, 2020 and December 31, 2019 fully refer to the parent company.

The provision for impairment, which is evaluated annually, is the result of the difference between the book value and the market value of the assets, according to appraisal reports by specialists.

8 Financial asset at fair value through other comprehensive income

a. Non-controlling interest

On February 8, 2011, the Company acquired 25% of the capital of Rohr S.A. Estruturas Tubulares (“Rohr”) for R\$ 90,000. Rohr is a privately-held company specialized in access engineering and civil construction solutions, which operates mainly in the heavy construction and industrial maintenance sectors.

In the fourth quarter of 2011, the stake in Rohr was increased from 25% to 27.47%, resulting from a buyback by Rohr of 9% of its shares, which are currently in its treasury and will be canceled or proportionally distributed to its shareholders.

The Company assessed that, as at June 30, 2020, it does not have significant influence in conformity with CPC 18 (R2) and there is no change in relation to the assessment as at December 31, 2019 and previous periods.

b. Fair value and impairment loss

In 2019, the Company reviewed the fair value of the financial instrument related to the investment in Rohr S.A. based on an internal study. The fair value of this asset was determined according to economic estimates made under the income approach by forecasting discounted cash flows over a ten-year term plus perpetuity, for evidencing the amount stated in the accounting records considering the long- term maturation of infrastructure and civil construction investments.

The fair value measurement is performed at year-end and since there were no material changes in the conditions previously analyzed, Management understands that there is no change in the estimated fair value of the investment in Rohr as at June 30, 2020 in relation to December 31, 2019, when it amounted to R\$ 50,579.

9 Investments

a. Assets accounted for under the equity method

As disclosed in note 1.1, Solaris Participações was the parent company of Solaris Equipamentos. On May 10, 2019, the acquisition of Solaris Participações by the Company was approved, and as a result of this Business Combination, the Company obtained control of 100% of Solaris Equipamentos.

Solaris Equipamentos is a non listed Company engaged in the sale, rental and distribution of aerial work platforms, telescopic handlers, generators, soil handling equipment, lightning tower, air compressors and other equipment, spare parts and components and provision of technical assistance and maintenance services.

Information on subsidiary	Solaris Equipamentos	
	6/30/2020	12/31/2019
Interests - %	100%	100%
Current assets	143,978	130,470
Noncurrent assets	187,031	223,279
Current liabilities	38,398	52,728

*Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.
Individual and consolidated
quarterly information
as of June 30, 2020*

Noncurrent liabilities	25,959	14,713
Equity	266,655	286,307

Information on subsidiary

Solaris Equipamentos

	6/30/2020	6/30/2019
Interests - %	100%	100%
Revenues	80,745	90,074
Expenses	(78,208)	(86,950)
Profit before taxes	2,537	3,124
Current and deferred income and social contribution taxes	(1,102)	(1,014)
Profit for the period	1,435	2,110

Movement of investments in subsidiaries

Parent Company

Balance at the beginning of the period (4/30/2019)	273,137
Identifiable assets measured at fair value on business combination	39,257
Goodwill	88,011
Decrease in investment (b)	(3,309)
Realization of assets measured at fair value (i)	(7,046)
Profit for the period	16,479
Balance at the end of the year (12/31/2019)	406,529
Decrease in investment (b)	(21,087)
Realization of assets measured at fair value (i)	1,100
Profit for the period	1,435
Balance at the end of the period (6/30/2020)	387,977

(i) Balances referring to the realization of the surplus value of assets determined in the business combination process.

b. Capital decrease in subsidiary

After the acquisition of Solaris, as part of the strategy to capture synergies, Management started to make capital decreases (see note 10) through the assignment of rental equipment, inventories, furniture and fixtures and leasehold improvements in the branches where the Company and its subsidiary had the same geographical activity.

Branch	Date	Rental equipment	Inventories	Furniture and fixtures and leasehold improvements	Total
São Luis	10/15/19	3,061	236	12	3,309
Serra	01/30/20	2,137	129	81	2,347

*Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.
Individual and consolidated
quarterly information
as of June 30, 2020*

Maracanaú	03/11/20	5,125	308	10	5,443
Uberlândia	03/24/20	8,178	304	34	8,516
Cabo de Santo Agostinho	06/05/20	4,569	210	3	4,781
Total		<u>23,070</u>	<u>1,187</u>	<u>140</u>	<u>24,396</u>

10 Property, plant and equipment

	Equipment for rental and operational use	Rental equipment in progress	Total equipment for rental and operational use	Leasehold improvements	Buildings and land	Computers and peripherals	Vehicles	Facilities	Furniture and fixtures	Right-of- use Properties	Right- of-use Vehicles	Construction in progress	Total assets in use	Total Parent Company
Cost of PP&E, gross														
Balances at December 31, 2018	1,081,279	-	1,081,279	18,916	22,959	14,803	1,243	9,905	11,003	-	-	175	79,004	1,160,283
Acquisition	229	3,356	3,585	213	-	182	154	-	283	-	-	867	1,699	5,284
Addition due to capital decrease in subsidiary	13,214	-	13,214	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12	13,226
Right of use	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,107	4,074	-	64,181	64,181
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	(61,774)	-	(61,774)	(765)	-	(231)	-	-	(45)	-	-	-	(1,041)	(62,815)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(21)	-	(21)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)
Reclassification	-	-	-	330	-	-	-	3	-	-	-	-	333	333
Transfer	88	(3,073)	(2,985)	936	-	2	-	38	(89)	-	-	(974)	(87)	3,072
Balances at December 31, 2019	1,033,015	283	1,033,298	19,630	22,959	14,756	1,397	9,946	11,164	60,107	4,074	68	144,101	1,177,399
Acquisition	163	-	163	275	-	670	368	125	208	-	-	785	2,431	2,594
Right of use	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,207	574	-	-	2,781
Addition due to capital decrease in subsidiary	63,853	-	63,853	281	-	16	-	38	12	-	-	-	347	64,200
Write-offs/disposals	(16,128)	-	(16,128)	(343)	-	(448)	(349)	-	(6)	(199)	-	-	(1,345)	(17,473)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(15)	-	(15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)
Transfer	283	(283)	-	120	-	-	-	-	-	-	-	(120)	-	-
Balances at June 30, 2020	1,081,171	-	1,081,171	19,963	22,959	14,994	1,416	10,109	11,378	62,115	4,648	733	148,315	1,229,486

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Individual and consolidated quarterly information
as of June 30, 2020

	Equipment for rental and operational use	Rental equipment in progress	Total equipment for rental and operational use	Leasehold improvements	Buildings and land	Computers and peripherals	Vehicles	Facilities	Furniture and fixtures	Right-of- use Properties	Right- of-use Vehicles	Construction in progress	Total assets in use	Total Parent Company
Balances at December 31, 2018	(653,745)	-	(653,745)	(7,861)	(4,002)	(14,436)	(936)	(4,469)	(7,390)	-	-	-	(39,094)	(692,839)
Depreciation	(106,290)	-	(106,290)	(1,875)	(617)	(323)	(98)	(871)	(807)	(10,857)	(2,243)	-	(17,691)	(123,981)
Addition due to capital decrease in subsidiary	(10,153)	-	(10,153)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)	(10,154)
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	46,746	-	46,746	637	-	231	-	-	33	-	-	-	900	47,646
Adjustment for PIS and COFINS credits	-	-	-	(191)	-	-	-	(89)	-	-	-	-	(280)	(280)
Transfer	(47)	-	(47)	-	-	-	-	-	47	-	-	-	47	-
Balance at December 31, 2019	(723,489)	-	(723,489)	(9,290)	(4,619)	(14,529)	(1,034)	(5,429)	(8,118)	(10,857)	(2,243)	-	(56,119)	(779,608)
Depreciation	(52,646)	-	(52,646)	(1,005)	(309)	(88)	(84)	(441)	(396)	(5,412)	(1,229)	-	(8,964)	(61,610)
Addition due to capital decrease in subsidiary	(43,845)	-	(43,845)	(213)	-	(3)	-	(2)	(1)	-	-	-	(219)	(44,064)
Write-off/	14,222	-	14,222	177	-	448	256	-	5	199	-	-	1,085	15,307
Adjustment for PIS and COFINS credits	-	-	-	(102)	-	-	-	(45)	-	-	-	-	(147)	(147)
Balance at June 30, 2020	(805,758)	-	(805,758)	(10,433)	(4,928)	(14,172)	(862)	(5,917)	(8,510)	(16,070)	(3,472)	-	(64,364)	(870,122)
Annual depreciation rates - %	10	-	-	10	4	20	20	10	10	20	33.3	-	-	-
Property, plant and equipment, net														
Balance at December 31, 2019	309,526	283	309,809	10,340	18,340	227	363	4,517	3,046	49,250	1,831	68	87,982	397,791
Balance at June 30, 2020	275,413	-	275,413	9,530	18,031	822	554	4,192	2,868	46,045	1,176	733	83,951	359,364

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Individual and consolidated quarterly information
as of June 30, 2020

	Equipment for rental and operational use	Rental equipment in progress	Total equipment for rental and operational use	Leasehold improvements	Buildings and land	Computers and peripherals	Vehicles	Facilities	Furniture and fixtures	Right-of- use Properties	Right- of-use Vehicles	Construction in progress	Total assets in use	Total Consolidated
Cost of PP&E, gross														
Balances at December 31, 2018	1,081,279	-	1,081,279	18,916	22,959	14,803	1,243	9,905	11,003	-	-	175	79,004	1,160,283
Addition due to acquisition of subsidiary	428,030	5,957	433,987	7,083	-	2,302	896	569	2,954	6,320	2,562	-	22,686	456,673
Surplus value of property, plant and equipment	39,091	-	39,091	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	39,257
Acquisition	1,350	4,843	6,193	213	-	413	154	33	351	-	-	867	2,030	8,223
Right of use	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61,626	4,987	-	66,613	66,613
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	(70,301)	-	(70,301)	(932)	-	(271)	-	-	(68)	-	-	-	(1,271)	(71,572)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(507)	-	(507)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(507)
Reclassification	-	-	-	330	-	-	-	3	-	-	-	-	333	333
Transfer	1,199	(4,196)	(2,997)	936	-	2	-	38	(77)	-	-	(974)	(75)	(3,072)
Balances at December 31, 2019	1,480,141	6,604	1,486,745	26,546	22,959	17,247	2,459	10,548	14,163	67,946	7,549	68	169,485	1,656,232
Acquisition	221	90	311	305	-	670	368	125	291	-	-	785	2,544	2,855
Right of use	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,683	187	-	-	2,870
Write-offs/disposals	(18,402)	-	(18,402)	(639)	-	(467)	(349)	-	(78)	(199)	-	-	(1,732)	(20,134)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(192)	-	(192)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(192)
Transfer	2,027	(2,027)	-	120	-	-	-	-	-	-	-	(120)	-	-
Balances at June 30, 2020	1,463,795	4,667	1,468,462	26,332	22,959	17,450	2,478	10,673	14,376	70,430	7,736	733	173,167	1,641,631

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Individual and consolidated quarterly information
as of June 30, 2020

Accumulated depreciation	Equipment for rental and operational use	Rental equipment in progress	Total equipment for rental and operational use	Leasehold improvements	Buildings and land	Computers and peripherals	Vehicles	Facilities	Furniture and fixtures	Right-of-use Properties	Right-of-use Vehicles	Construction in progress	Total assets in use	Total Consolidated
Balances at December 31, 2018	(653,745)	-	(653,745)	(7,861)	(4,002)	(14,436)	(936)	(4,469)	(7,390)	-	-	-	(39,094)	(692,839)
Addition due to acquisition of subsidiary	(270,061)	-	(270,061)	(4,470)	-	(1,348)	(879)	(337)	(2,078)	(1,326)	(486)	-	(10,924)	(280,985)
Surplus value of property, plant and equipment	(7,046)	-	(7,046)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7,046)
Depreciation	(131,211)	-	(131,211)	(2,445)	(617)	(549)	(102)	(898)	(939)	(13,751)	(3,105)	-	(22,406)	(153,617)
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	54,073	-	54,073	761	-	231	-	-	41	-	-	-	1,033	65,259
Adjustment for PIS and COFINS credits	-	-	-	(191)	-	-	-	(89)	-	-	-	-	(280)	(280)
Transfer	(48)	-	(48)	-	-	2	-	-	46	-	-	-	47	-
Balances at December 31, 2019	<u>(1,008,036)</u>	<u>-</u>	<u>(1,008,036)</u>	<u>(14,206)</u>	<u>(4,619)</u>	<u>(16,100)</u>	<u>(1,917)</u>	<u>(5,794)</u>	<u>(10,319)</u>	<u>(15,077)</u>	<u>(3,591)</u>	<u>-</u>	<u>(71,623)</u>	<u>(1,079,659)</u>
Surplus value of property, plant and equipment	1,100	-	1,100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,100
Depreciation	(68,553)	-	(68,553)	(1,392)	(309)	(251)	(87)	(459)	(489)	(6,857)	(2,042)	-	(11,886)	(80,439)
Write-offs/disposals	16,432	-	16,432	390	-	458	256	-	54	199	-	-	1,357	17,789
Adjustment for PIS and COFINS credits	-	-	-	(102)	-	-	-	(45)	-	-	-	-	(147)	(147)
Balances at June 30, 2020	<u>(1,059,057)</u>	<u>-</u>	<u>(1,059,057)</u>	<u>(15,310)</u>	<u>(4,928)</u>	<u>(15,893)</u>	<u>(1,748)</u>	<u>(6,298)</u>	<u>(10,754)</u>	<u>(21,735)</u>	<u>(5,633)</u>	<u>-</u>	<u>(82,299)</u>	<u>(1,141,356)</u>
Annual depreciation rates - %	10	-	-	10	4	20	20	10	10	20	33.3	-	-	-
Property, plant and equipment, net														
Balance at December 31, 2019	472,106	6,605	478,711	12,340	18,340	1,147	542	4,754	3,845	52,867	3,958	68	97,863	576,575
Balance at June 30, 2020	404,738	4,667	409,405	11,022	18,031	1,557	730	4,375	3,622	48,695	2,103	733	90,868	500,276

Rental equipment can be summarized as follows: access scaffolding, formworks, shoring, aerial work platforms and telescopic handlers.

We present below the main acquisitions and reclassifications accumulated through June 30, 2020, by group of assets:

	Parent Company	Consolidated
Shoring	153	153
Aerial work platforms and telescopic handlers	-	140
Reusable concrete formworks	2	2
Machinery and equipment	8	16
Vehicles	368	368
Construction in progress	665	665
Facilities	125	125
Furniture and fittings	208	291
Leasehold improvements	395	425
Computers and peripherals	670	670
	<u>2,594</u>	<u>2,855</u>

The depreciation for the period, allocated to cost of services and general and administrative expenses, amounts to R\$ 66,588 and R\$ 13,414 as at June 30, 2020 (R\$ 127,443 and R\$ 34,802 as at December 31, 2019), respectively.

Certain items of property, plant and equipment are pledged as collateral for borrowings (note 13).

The purchase and sale of rental equipment are being presented in the statement of cash flows as operating activity.

a. Review of estimated useful life

There was no change in the remaining estimated useful lives of fixed assets, and, thus, there was no change in the depreciation rate for the period ended June 30, 2020.

b. Provision for impairment of assets

Management did not identify indications of impairment for the Rental Business Unit (CGU) during 2019, and nor until the base date as of June 30, 2020, based on CPC 01. As a result, it did not perform tests nor apply impairment adjustments since it believes there are no adjustments to the provision for impairment of assets of this Business Unit to be set up. For the Construction Business Unit, management believes there are indications of impairment and performed an impairment test at December 31, 2019.

The recovery amount of this group of Construction assets was determined based on economic market projections, made under the income approach, by forecasting discounted cash flow for a period of ten years plus perpetuity, for the purpose of substantiating the amount recorded in the accounts, given the long-term maturity of investments in infrastructure and civil construction. Revenue was projected based on the Gross Domestic Product (GDP) plus the variation of the IGPM (General Market Price Index). Costs were projected based on a gross margin target, which stabilizes at 65%. The expenses were projected according to the variation of the IPCA (Extended Consumer Price Index). The need for working capital and investments to maintain

the asset tested was also considered. The respective flows were discounted at a discount rate of 12.5% for the period 2020 and 2021 and 11.8% for the other years, plus perpetuity. A growth rate of 1% in actual terms in perpetuity was considered.

Management did not identify indications of impairment for the Construction and Rental Business Units during the six-months of 2020.

11 Intangible assets

	Software	Trademarks and patents	Intangible assets in progress	Goodwill on investments	Total Parent Company
Balances at December 31, 2018	53,221	3,156	183	13,376	69,936
Acquisition	922	-	2,294	-	3,216
Reclassification	-	-	(333)	-	(333)
Balances at December 31, 2019	54,143	3,156	2,145	13,376	72,820
Acquisition	868	-	1,545	-	2,413
Transfer	1,447	-	(1,447)	-	-
Balances at June 30, 2020	56,458	3,156	2,243	13,376	75,233
Accumulated amortization					
Balances at December 31, 2018	(30,833)	(878)	-	(4,232)	(35,943)
Amortization	(4,260)	-	-	-	(4,260)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(436)	-	-	-	(436)
Balances at December 31, 2019	(35,528)	(878)	-	(4,232)	(40,639)
Amortization	(2,134)	-	-	-	(2,134)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(218)	-	-	-	(218)
Balances at June 30, 2020	(37,880)	(878)	-	(4,232)	(42,990)
Annual amortization rates - %	20	-	-	-	-
Intangible assets, net					
Balances at December 31, 2019	18,615	2,278	2,145	9,144	32,181
Balances at June 30, 2020	18,575	2,278	2,245	9,144	32,242

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Individual and consolidated quarterly information
as of June 30, 2020

	Software	Trademarks and patents	Intangible assets in progress	Goodwill on investments	Total Consolidated
Balances at December 31, 2018	53,221	3,156	184	13,376	69,937
Addition due to acquisition of subsidiary	1,741	8	-	-	1,749
Goodwill due to acquisition of subsidiary	-	-	-	88,011	88,011
Acquisition	1,016	-	2,294	-	3,310
Reclassification	-	-	(334)	-	(334)
Balances at December 31, 2019	55,977	3,164	2,145	101,387	162,673
Acquisition	913	-	1,545	-	2,458
Transfer	1,447	-	(1,447)	-	-
Balances at June 30, 2020	58,337	3,164	2,243	101,387	165,131
Accumulated amortization					
Balances at December 31, 2018	(30,833)	(878)	-	(4,232)	(35,943)
Addition due to acquisition of subsidiary	(1,116)	-	-	-	(1,116)
Amortization	(4,415)	-	-	-	(4,415)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(436)	-	-	-	(436)
Balances at December 31, 2019	(36,800)	(878)	-	(4,232)	(41,910)
Amortization	(2,234)	-	-	-	(2,234)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(218)	-	-	-	(218)
Balances at June 30, 2020	(39,252)	(878)	-	(4,232)	(44,362)
Annual amortization rates - %	20	-	-	-	-
Intangible assets, net					
Balances at December 31, 2019	19,177	2,286	2,145	97,155	120,763
Balances at June 30, 2020	19,083	2,286	2,245	97,155	120,769

a. Impairment loss on goodwill

Goodwill recognized in the Parent Company arose on the acquisition of Jahu in 2008 and the acquisition of GP Sul in 2011, and is being considered as contribution of the Construction business unit, which represents a Cash-Generating Unit (CGU) to which the goodwill is allocated.

The recoverable amount of this asset was determined according to the same assumptions described in note 10 and Management concluded that no provision for impairment of this asset is required.

b. Goodwill

The goodwill arising from the merger of Solaris Participações presented in the consolidated financial statements is initially measured as the excess of the consideration transferred over the net assets acquired (net identifiable assets acquired and liabilities assumed). Subsequent to initial recognition, in the amount of R\$ 88,011, goodwill, which has indefinite useful life, is measured at cost, less any accumulated impairment losses.

In the consolidated financial statements, the goodwill is classified in intangible assets, while in the Parent Company balance sheet, it is included in investments.

As this goodwill arises from a recent market transaction, which best represents the recoverable amount of this asset, Management has not identified any fact or event that would justify a provision for impairment of goodwill during the acquisition period, May 10, 2019, until the period ended December 31, 2019, and also for the period ended June 30, 2020.

12 Suppliers

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Domestic suppliers - Third parties	19,493	15,885	26,330	23,329
Foreign suppliers - Third parties	686	504	3,527	3,341
	20,179	16,389	29,857	26,670

As at June 30, 2020 and December 31, 2019, suppliers' balances refer basically to installment purchase of spare parts and supplies, services and PP&E.

13 Borrowings and financing

Borrowings were used to finance the expansion of the Company's investments and for its general use and expenses. They bear interest at the TLP (Long-term Interest Rate) and CDI (Interbank Deposit Certificate).

The Company entered into rental equipment financing agreements that bear interest at the TLP rate plus interest of 0.20% to 0.90% p.a. and CDI plus 3.10% to 3.63% p.a., with monthly amortization through October 2021.

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Current	1,440	1,940	7,029	6,543
Noncurrent	-	605	2,245	3,671
Total - Borrowings and financing	1,440	2,545	9,274	10,214

The financial institutions with which the Company has borrowing and financing agreements as of June 30, 2020 are as follows:

Company	Financial institutions
Mills	Banco do Brasil
Mills	Itaú BBA
Solaris Equipamentos	Banco do Brasil
Solaris Equipamentos	Banco ABC

The table below shows the pledged guarantees outstanding at the financial reporting dates:

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Guarantees provided:				
Collateral assignment (*)	15,072	26,993	29,121	41,042
	15,072	26,993	29,121	41,042

(*) Refers to equipment purchased under the Federal Equipment Financing Program (FINAME) and working capital.

The installments to fall due at the end of the period ended June 30, 2020 are shown below:

	Parent Company	Consolidated
2020	835	3,859
2021	605	5,415
	1,440	9,274

The Company's loan related to FINAME and related to Itaú BBA has restrictive clauses of covenants with the following pre-established relationships:

1. Financial ratio from quotient of division of the net debt (iii) by EBITDA (i), shall be equal to or lower than three (3); and
2. Financial ratio from quotient of division of the EBITDA by net financial expenses (iv), shall be equal to or higher than two (2).
3. "EBITDA" means, based on the Company's four immediately preceding consolidated financial statements, profit or loss before income and social contribution, less income and plus expenses generated by finance income and costs and nonoperating income and expenses, depreciation and amortization, and nonrecurring income and expenses.

The definitions of items (iii) and (iv) are already presented in note 19.

As of June 30, 2020, the Company achieved the covenants indexes defined above.

14 Debentures

Description	Series	Issued amount	Beginning	Maturity	Finance charges	Parent Company		Consolidated	
						6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
1 st issue – Solaris Equipamentos (i)	Single	80,000	March 2014	February 2022	100% of CDI + 4%	-	-	21,626	24,976
2 nd issue - Mills (ii)	2nd series	109,060	August 2012	August 2020	IPCA + 7.00 p.a.	58,638	56,428	58,638	56,428
Issue cost						(15)	(61)	(15)	(61)
						58,623	56,367	80,249	56,367
4 rd issue - Mills (iii)	Single	100,000	March 2020	March 2025	CDI + 2.35%	100,347	-	100,347	-
Issue cost						(1,829)	-	(1,829)	-
						98,518	-	98,518	-
Total Parent Company						157,141	56,367	-	-
Total Consolidated						-	-	178,767	81,343
Current						70,342	56,367	76,230	77,417
Noncurrent						86,799	-	102,537	3,926

i. 1st issue of debentures (subsidiary – Solaris Equipamentos)

On March 20, 2014, the subsidiary Solaris Equipamentos approved its first issue of simple, nonconvertible, registered, unsecured debentures, in a single series, totaling R\$80,000 and unit face value of R\$10 totaling 8,000 units issued. These debentures have final maturity on March 20, 2019 and bear interest equivalent to DI plus spread of 2.4% p.a., with monthly payments of interest and amortized in 49 monthly consecutive installments, commencing on March 20, 2015.

On June 3, 2017, the debenture holders approved the first amendment to the Private Indenture of Debentures, which includes the following main changes:

- (a) Change of the initial maturity of debentures, from March 20, 2019 to March 20, 2020.
- (b) Change of the amortization date of debentures and amortization percentages, in order to grant a 9-month grace period on the balance payment, that is, the installments of principal amortization from June 20, 2017 to January 20, 2018, became due beginning on February 20, 2018.
- (c) Change of the spread from 2.40% to 4.50%, beginning on June 20, 2017.
- (d) Change of the percentage of premium applicable to the total early redemption and extraordinary optional amortization of debentures.

On March 14, 2018, the debenture holders approved the second amendment to the Private Indenture of Debentures, which includes the following main changes:

- (a) Change of the maturity of debentures, from March 20, 2020 to February 20, 2021.
- (b) Change of the amortization of the nominal unit value of debentures, which started to be amortized on March 20, 2015 and will have a total of 63 monthly installments, with final maturity on February 20, 2021.
- (c) Waiver of debenture holders related to the accelerated maturity of debentures in 2017, since the Company presented a ratio obtained by the division of Net Debt by EBITDA greater than 2.5.
- (d) The ratio obtained by the division of Net Debt by EBITDA should not be greater than or equal to 3.0 in the year ended December 31, 2018 and should not be greater than or equal to 2.5 in the year ending December 31, 2019 (including), through the maturity date.
- (e) Change of the spread from 4.50% to 4.00%, beginning on March 21, 2018 through the maturity date.
- (f) Change of the percentage of premium applicable to the total early redemption and extraordinary optional amortization of debentures.
- (g) On March 25, 2019, the debenture holders granted previous approval for certain corporate transactions, among which one in which the Company became a wholly owned subsidiary of Mills as disclosed in the material fact of December 21, 2018.

At the Debenture Holders Meeting held on April 17, 2020, the debenture holders decided to enter into an amendment to the “Private Indenture of First Issue of Simple Debentures, Nonconvertible, Unsecured, in a Single Series, with Additional Guarantee Real, for Public

Distribution, with Restricted Placement Efforts, of Solaris Equipamentos e Serviços S.A.”, of March 19, 2014, as amended between the Company, as issuer of the Debentures, and the Trustee, representing the communion of Debenture Holders, in order, mainly, to include a twelve-month grace period for the repayment of principal as from April 2020, maturing on February 20, 2022, also establishing a new remuneration surcharge of 5%.

In the period ended June 30, 2020 and December 31, 2019, the subsidiary shows the pledged guarantees outstanding in the amount of R\$ 37,464.

Covenants

The subsidiary's debenture indentures require compliance with debt and interest coverage ratios under preset parameters, as follows:

- (a) Maintenance of the financial ratio within the limit below established on the dates of its respective annual calculation.
- (b) The ratio obtained by the division of Net Debt by EBITDA should not be greater than or equal to 2.5 in the year ended December 31, 2019 and should not be greater than or equal to 2.5 in the year ending December 31, 2020 (including), through the maturity date.

As at December 31, 2019, the Subsidiary's net debt totaled R\$ 18,609 (R\$ 28,089 as at December 31, 2018), and the total Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA was R\$ 72,485 (R\$ 32,376 as at December 31, 2018), generating a financial ratio (net debt / EBITDA) of 0.26 (0.87 as at December 31, 2018).

Therefore, for the year ended December 31, 2019 the Parent Company achieved all covenants to which it was subject. The covenants are measured at the end of every fiscal year.

ii. 2nd issue of debentures (Parent Company - Mills)

The second issue of Company debentures, of a total of 27,000 simple, nonconvertible, registered, unsecured debentures, in two series, was approved on August 3, 2012, totaling R\$270,000 and unit face value of R\$10. The transaction costs associated with this issue, in the amount of R\$ 1,810, are being recognized as borrowing costs, in accordance with the contractual terms of the issue.

2nd series - 10,906 second series debentures, totaling R\$109,060, with maturity on August 15, 2020, subject to adjustment for inflation based on the accumulated variation of the IPCA. The face value of the second series debentures will be amortized in three annual installments as from the sixth year of their issue and interest paid annually will correspond to 5.50% p.a. At a general meeting held on March 22, 2017 debenture holders decided that interest paid annually will correspond to 7.00% p.a. of the amount adjusted for inflation as described above.

The main decisions made at the general meeting held by debenture holders on March 22, 2017, were:

- (c) Replacement of EBITDA by Operating Cash Flow - FCO, for the calculation of covenants for the purpose of early maturity;

- (d) Pledge of collateral consisting of a fiduciary transfer made by the Company in up to 60 days as of March 22, 2017 by opening a restricted account, on behalf of debenture holders, in an amount equivalent to 50% of the outstanding balance, measured monthly;
- (e) Keeping of EBITDA in covenants for the purpose of clearance of restricted account and restrictions on dividend distribution and loans between related parties;
- (f) Renegotiation of the interest rates as described above;
- (g) Limitation of dividends above the minimum legal level of 25%;
- (h) Restriction on loans between related parties.

If the original covenants (EBITDA) are met for two consecutive quarters, the clearance of restricted account occurs. These indicators are now assessed as from this date. In the event of non-compliance therewith, the restricted account is reestablished by replacing EBITDA with Operating Cash Flow (OCF (iii)) for the calculation of covenants.

The main decisions made at the general meeting held by debenture holders on February, 22, 2019, were:

- (i) Prior consent for the merger, into the Company, of Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A., in connection with the business combination disclosed in a material news release dated December 21, 2018;
- (j) Permission to carry out intercompany loan operations with its subsidiaries or affiliated companies in the amount of up to R\$ 25,000 (twenty-five million reais);
- (k) The change in the mechanism of the Debentures restricted account, provided for in the respective fiduciary assignment agreements, in order to allow the use of part of such funds in the repayment of the Debenture installments; and

Other related matters on the meeting agenda, according to the minutes of the debenture holders' meetings available, fully disclosed on the website www.mills.com.br/ri and on the CVM website.

Covenants

The debenture indentures require compliance with debt and interest coverage ratios under preset parameters, as follows:

- (1) Financial ratio resulting from the ratio of the Net Debt division (i) by EBITDA (iv), should be equal to or less than three (3);
- (2) Financial ratio resulting from the quotient of dividing EBITDA by Net Financial Expenses (ii), must be equal to or greater than two (2).

iii. 4th issue of debentures (Parent Company - Mills)

The Company's Board of Directors approved on March 3, 2020 the 4th issue of simple, nonconvertible, secured, single-series debentures ("Issue" and "Debentures", respectively), maturing 60 months as from the issue date.

The Issue will be comprised of 100,000 Debentures with the unit value of R\$ 1,000.00, totaling R\$ 100,000, with the respective guarantees provided in the Issue documents, which will be offered with restricted placement efforts, under the terms of CVM Instruction 476 of January 16, 2009, as effective ("Restricted Offer"). The principal will be amortized quarterly, with interest corresponding to the CDI rate plus 2.35% per year.

The net proceeds raised by the Company through the Restricted Offer and the Issue will be used in the payment of debts, adjustment and/or renovation of the equipment fleet and improvement of the Company's cash, in the normal course of its business.

In the period ended June 30, 2020, the Company shows the pledged guarantees outstanding in the amount of R\$ 202,277.

Covenants

The debenture indentures require compliance with debt and interest coverage ratios under preset parameters, as follows:

- (1) Financial ratio resulting from the ratio of the Net Debt (i) by EBITDA (iv) should be equal to or less than two (2);
- (2) For purposes of calculating the Fourth Issue covenants, calculations will be made disregarding the effects of IFRS 16.
 - (i) "Net Debt" means, based on the Company's immediately preceding consolidated financial statements, (a) the sum of the Company's onerous debts, on a consolidated basis, to companies, including borrowings from third parties and/or related parties and issue of fixed-income securities, whether convertible or not, in the local and/or international capital markets, as well as guarantees provided by the Company, excluding debts arising from tax installment payments; (b) less the sum of the Company's cash and cash equivalents (cash and short-term investments), on a consolidated basis;
 - (ii) "Net Financial Expenses" mean, based on the Company's four immediately preceding consolidated financial statements, the balance of the difference between the consolidated gross financial income and the consolidated gross financial expenses;
 - (iii) "OCF" means, based on the Company's four immediately preceding consolidated financial statements, net cash generated by operating activities less interest and net inflation gains and losses, acquisitions of rental PP&E items and interest paid; and
 - (iv) "EBITDA" means, based on the Company's four immediately preceding consolidated financial statements, profit or loss before income and social contribution, less income and plus expenses generated by financial and non-operating results, depreciation and amortization, and nonrecurring income and expenses.

Considering non-recurring expenses for the purpose of determining adjusted EBITDA, at the end of the period ended June 30, 2020, all original covenants have been met.

As at June 30, 2020, the balances of debentures including transaction costs are R\$ 76,638 in current liabilities and R\$ 103,974 in noncurrent liabilities. The net amounts of transaction costs are, respectively, R\$ 76,230 and R\$ 102,537 (as at December 31, 2019, the gross balance of debentures is R\$ 72,060 in current liabilities and R\$ 9,814 in noncurrent liabilities, and R\$ 71,976 and R\$ 9,814 net of transaction costs).

15 Leases

On initial adoption of CPC 06 (R2), the Company used the modified retrospective approach, since such approach does not require comparative information and the right-of-use asset is measured at the same amount of the lease liability. The standard defines that an arrangement is or contain a lease when it transfers the right to control the use of an identified asset for a certain period, in exchange for a consideration.

The Company also elected to adopt the recognition exemptions provided in the standard for short-term or low-value leases. The impact of the adoption of CPC 06 (R2) on the statement of operations is the replacement of the straight-line cost of leases (operating lease) by the straight-line cost of depreciation of the right-of-use asset included in these arrangements and by the interest expense on the lease liabilities calculated using the effective borrowing rates at the inception of these transactions.

During the period ended June 30, 2020, the Company and its subsidiaries obtained one-off discounts in the rents of its branches and adopted the practical expedient, according to changes included in CPC 06 (R2) - Leases, approved by CVM Resolution 859, in which the lessee may choose not to evaluate the rental discounts obtained related to Covid-19 as a modification of the lease.

As a result, these amounts were treated as variable part of the lease contract, with a direct effect on income statement without the need for remeasurement of assets and liabilities, the total amount of these discounts was R\$ 918 at the parent company and R\$ 938 in the consolidated.

The information on the recognition, measurement, presentation and disclosure of lease transactions used by the Company is presented below:

a. Recognition

The lease liability is initially measured at present value, discounted using the nominal incremental borrowing rate of the group, net of the following effects:

- (a) Variable lease payments based on an index or a rate;
- (b) Amounts paid by the lessee under a residual value guarantee;
- (c) Exercise price under a purchase option if the lessee is reasonably certain to exercise the option;

Right-of-use assets are measured according to the following items:

- (a) Initial amount of the lease liability;
- (b) Any lease payments made at or before the commencement date, less any lease incentives received; and
- (c) Any initial direct costs.

Payments of short-term leases and leases of low-value assets are recognized as cost or expense, since according to the standard they are exempt from the treatment as leases.

b. Critical judgments on the determination of the lease term

In determining the lease term, management considers all facts and circumstances that create an economic incentive for the exercise of an extension or termination option of a lease agreement. Extension options (or periods after termination options) are included in the lease term only when there is reasonable assurance that the lease will be extended (or will not be terminated). This assessment is reviewed whenever there is an event or significant change in circumstances that affects such assessment and is within the lessee's control. During the current year, the financial effect of the review of lease terms in order to reflect the effect of the exercise of extension options are shown below: in January 2019, IFRS 16/ CPC 06 (R2) became effective. The rights of use are recognized in assets, subject to depreciation and leases are recognized in liabilities, as are finance leases, subject to adjustment for inflation and amortized by the lease payment.

As a result of the initial adoption of the standard, the Company and Subsidiary recorded R\$ 66,669 related to right-of-use assets and lease liabilities at January 1, 2019.

The movement in the right-of-use asset and lease liability during the period ended June 30, 2020 was as follows:

c. Movement in the right-of-use – Asset

Right-of-use	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Vehicles				
Balance at January 1	1,831	-	3,958	-
Initial adoption	-	3,649	-	6,211
Remeasurement (*)	-	43	-	(1,158)
Additions/updating of agreements	695	500	695	2,613
Write-offs	(122)	(118)	(509)	(123)
Accumulated depreciation	<u>(1,228)</u>	<u>(2,242)</u>	<u>(2,042)</u>	<u>(3,583)</u>
Net PP&E	1,176	1,831	2,103	3,958
	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Properties				
Balance at January 1	49,250	54,137	52,867	60,458
Remeasurement (*)	-	5,539	-	7,358
Additions/updating of agreements	2,401	2,214	2,842	2,521
Write-offs	(194)	(1,783)	(266)	(2,391)
Accumulated depreciation	<u>(5,412)</u>	<u>(10,858)</u>	<u>(6,749)</u>	<u>(15,079)</u>
Net PP&E	46,045	49,250	48,695	52,867

d. Movement in lease – Liabilities

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Lease liabilities				
Vehicles				
Balance at January 1	1,890	3,649	3,746	6,211
Remeasurement (*)	-	43	-	(1,158)
Updating of agreements	695	500	695	1,914
Write-offs	(122)	(118)	(509)	(118)
Payments	(1,317)	(2,396)	(2,186)	(3,946)
Finance charges	62	212	145	842
	1,208	1,890	1,891	3,745
Properties				
Balance at January 1	51,286	54,137	54,908	60,458
Remeasurement (*)	-	5,539	-	7,358
Updating of agreements	2,401	2,214	2,841	2,521
Write-offs	(194)	(1,770)	(264)	(2,391)
Payments	(6,442)	(13,958)	(7,891)	(18,512)
Finance charges	2,324	5,123	2,471	5,474
	49,377	51,286	52,065	54,908
Leases payable - Vehicles	1,208	1,890	1,891	3,745
Leases payable – Properties	49,377	51,286	52,065	54,908
Total leases payable	50,585	53,176	53,956	58,653
Current	12,188	12,053	13,261	15,171
Noncurrent	38,397	41,123	40,695	43,482

(*) Remeasurement calculated in the 4th quarter of 2019 based on CVM guidance through Circular Letter CVM/SNC/SEP 02/2019, where the Parent Company and the Subsidiary adjusted the amount of initial recognition, which was net of PIS and COFINS, to be presented gross of such taxes.

e. Contractual flows by terms and discount rates

The discount rates were calculated based on the nominal basic interest rate readily observable, adjusted by the Company's credit risk, to the lease terms. The table below shows the rates used and the agreement terms.

Agreement terms	Properties	Rate p.a. Vehicles
2020	7.90%	7.94%
2021	8.02%	8.05%
2022	8.49%	8.40%
2023	8.95%	-
2024	9.42%	-
2025	9.55%	-
2026	9.81%	-
2029	10.07%	-

The Company presents in the table below the analysis of the maturity of lease liabilities based on nominal and actual flows during the period ended June 30, 2020:

Payment terms	Projected inflation (*)	Parent Company		Consolidated	
		Properties	Vehicles	Properties	Vehicles
2020	3.04%	7,424	721	8,905	1,543
2021	3.44%	12,954	544	14,234	1,056
2022	4.08%	11,843	-	11,927	-
2023	4.23%	8,632	-	8,632	-
2024	4.43%	7,491	-	7,491	-
2025 to 2027	4.56%	13,054	-	13,054	-
2028 to 2029	4.69%	3,024	-	3,024	-
Nominal rate flow		64,422	1,265	67,267	2,599
Implicit finance charges		(15,045)	(57)	(15,202)	(708)
Actual rate flow		49,377	1,208	52,065	1,891
Current		11,226	962	11,915	1,345
Noncurrent		38,151	246	40,150	546

(*) Rate obtained according to IPCA projection for NTN-Bs.

The Company has the potential right for PIS/COFINS recoverable embedded in the consideration for real estate and vehicles, with the potential effects of PIS/COFINS shown in the following table:

	Tax rate	Parent Company		Consolidated	
		Nominal	Present value	Nominal	Present value
Consideration	-	65,687	50,585	69,866	53,957
Potential PIS/COFINS	9.25%	6,076	4,679	6,463	4,991

16 Related parties

a. Transactions and balances

There were no loans between the Company and its officers during the periods ended June 30, 2020 and December 31, 2019.

As at June 30, 2020 and December 31, 2019, the Company had no consulting service agreements with members of the Board of Directors.

b. Management compensation

The amounts relating to compensation paid to members of the Company's management are as follows:

	Parent Company				Consolidated			
	6/30/2020		6/30/2019		6/30/2020		6/30/2019	
	Three-month period	Six-month period						
Salaries and payroll charges - officers	1,535	5,408	1,299	3,010	1,860	6,095	3,854	3,854
Fees paid to Board of Directors members	1,044	2,088	900	1,542	1,044	2,088	1,542	1,542
Profit sharing	1,755	1,755	1,712	1,712	2,137	2,137	1,712	1,712
Share-based payments	-	6,068	231	461	-	6,068	461	461
Total	4,334	15,319	4,142	6,725	5,041	16,388	7,569	7,569

c. Related-party transactions

The amounts related to intercompany transactions refer to the sublease of equipment among companies, as shown below:

Company	Nature	6/30/2020			
		Trade receivables	Trade payables	Sublease income	Sublease expense
Solaris Equipamentos	Sublease of equipment	2,383	2,146	9,964	4,646

17 Employee benefits

a. Post-employment benefits

The post-employment benefits granted and to be granted to former employees related to health care are provisioned based on an actuarial calculation prepared by an independent actuary, using future projections related to various parameters of the benefits evaluated, such as inflation and interest, among other aspects. The actuarial assumptions adopted for the calculation were determined considering the long term of the projections to which they refer. Actuarial gains and losses are recognized in other comprehensive income in the "Equity adjustments" account and presented in equity.

The amounts related to these benefits were calculated based on a valuation prepared by an

independent actuary as at December 31, 2019, and are recognized in the financial statements in accordance with IAS 19 (CPC 32 R1). For the period ended June 30, 2020, we did not identify any significant changes in the assumptions that would require the reperformance of the actuarial calculations.

	Parent Company and Consolidated (*)	
	6/30/2020	12/31/2019
Post-employment benefit	13,170	12,646

(*) The balances presented at June 30, 2020 and December 31, 2019 fully refer to the parent company.

b. Stock option and restricted stock plan

The Company has stock option plans approved by shareholders at their general meeting aimed at integrating its executives in the Company development process in the medium and long terms. These plans are managed by the Company and the grants are approved by the Board of Directors.

Share options in thousands						
Plans	Grant date	Final exercise date	Share options granted	Share options exercised	Share options canceled	Outstanding share options
2010 Program	5/31/2010	5/31/2016	1,475	(1,369)	(106)	-
2011 Program	4/16/2011	4/16/2017	1,184	(597)	(587)	-
2012 Program	6/30/2012	5/31/2018	1,258	(402)	(856)	-
2013 Program	4/30/2013	4/30/2019	768	(91)	(677)	-
2014 Program	4/30/2014	4/30/2020	260	-	(260)	-
2016 Program	4/28/2016	4/28/2024	1,700	(265)	(831)	604

In order to price the cost of the Top Mills Special Plan relating to its equity component, the applicable volatilities were determined at the risk-free rates and stock prices based on valuations of 6.6 times the EBITDA, less net debt, and the Company used the Black-Sholes model to calculate the fair value.

On March 31, 2014, the Company approved at the Board of Directors meeting:

- (i) the creation of the 1/2014 Stock Option program;
- (ii) the definition of the criteria to set the strike price of options and their payment terms;
- (iii) the definition of the terms and conditions of exercise of options;
- (iv) and (iv) the authorization for the Executive Officers to grant the stock options to the beneficiaries eligible under the 2014 Program.

At the Board of Directors meeting held on May 21, 2015, the Company decided to sell the Company's shares held in treasury in order to exercise the option to purchase the profit-sharing bonds under the 2010, 2011, 2012, 2013 and 2014 Stock Option Programs (see note 23.b).

On April 28, 2016, the Company decided at the Board of Directors meeting to approve the Company's new stock option plan, according to the 1/26 program.

The plans granted as from 2010 were classified as equity instruments and the weighted average fair value of the options granted was determined according to the Black-Scholes valuation model, considering the following assumptions:

Program Grant	Weighted average fair value by option - R\$	Weighted average price of the share at the grant date - R\$	Strike price at the grant date - R\$	Volatility at the grant date	Dividend yield at the grant date	Annual risk-free interest rate at the grant date	Maximum strike period at the grant date
2010 First	3.86	11.95	11.50	31.00%	1.52%	6.60%	6 years
2010 Second	5.49	14.10	11.50	31.00%	1.28%	6.37%	6 years
2011 Single	6.57	19.15	19.28	35.79%	1.08%	6.53%	6 years
2012 Basic	21.75	27.60	5.86	37.41%	0.81%	3.92%	6 years
2012 Discretionary	12.57	27.60	19.22	37.41%	0.81%	3.92%	6 years
2013 Basic	24.78	31.72	6.81	35.34%	0.82%	3.37%	6 years
2013 Discretionary	11.92	31.72	26.16	35.34%	0.82%	3.37%	6 years
2014 Basic	22.46	28.12	7.98	33.45%	0.75%	12.47%	6 years
2014 Discretionary	11.16	28.12	30.94	33.45%	0.75%	12.47%	6 years
2016 Discretionary	2.63	4.31	2.63	71.45%	1.51%	14.25%	8 years

The strike price of the shares granted under the Plan is set by the Company's Board of Directors.

The table below presents the accumulated balances of the plans in the balance sheet and the effects on the statements of operations.

	6/30/2020	12/31/2019
2002 Plan:		
Capital reserve	1,446	1,446
Number of shares exercised (thousands)	3,920	3,920
Top Mills, Special CEO and Ex-CEO Plans:		
Capital reserve	1,148	1,148
Number of shares exercised (thousands)	1,055	1,055
Mills Rental Executive Plan:		
Capital reserve	4,007	4,007
Number of shares exercised (thousands)	391	391
2010 Plan:		
Capital reserve	5,693	5,693
Number of exercisable options (thousands)	-	-
Number of shares exercised (thousands)	1,369	1,369
Number of shares canceled (thousands)	106	106
2011 Program (2010 Plan):		
Capital reserve	7,329	7,329
Number of exercisable options (thousands)	-	-
Number of shares exercised (thousands)	597	597
Number of shares canceled (thousands)	587	587
2012 Program (2010 Plan):		
Capital reserve	14,162	14,162
Number of exercisable options (thousands)	-	-
Number of shares exercised (thousands)	402	402
Number of shares canceled (thousands)	856	856
2013 Program (2010 Plan):		
Capital reserve	11,900	11,900
Number of exercisable options (thousands)	-	513
Number of shares exercised (thousands)	91	91
Number of shares canceled (thousands)	677	164
2014 Program (2010 Plan):		
Capital reserve	4,701	4,701
Number of exercisable options (thousands)	-	158
Number of shares exercised (thousands)	-	-
Number of shares canceled (thousands)	260	102
2016 Program:		
Capital reserve	2,315	2,111
Number of exercisable options (thousands)	604	649
Number of shares exercised (thousands)	265	220
Number of shares canceled (thousands)	831	831
Total recognized as equity (six-month period)	52,701	52,497
Profit (loss) effect	204	412

As of June 30, 2020, the capital reserve balances attributable to the stock option plans already closed until 2014 were transferred to retained earnings in the amount of R\$ 4,691.

c. Restricted shares incentive program

The Company has a restricted shares incentive program approved by shareholders at their general meeting aimed at integrating its executives in the Company's development process in the medium and long terms. These plans are managed by the Company and the grants are approved by the Board of Directors.

Plans	Grant date	Final exercise date	Shares in thousands			
			Share options granted	Shares options exercised	Shares options canceled	Share options
2018 Program	11/19/2018	11/18/2021	868	590	278	-
2019 Program	8/14/2019	12/31/2021	858	-	-	858

In order to price the cost of the restricted stock plan relating to its equity component, the applicable volatilities were determined at the risk-free rates, the dividend yield and the stock prices, with the Black-Sholes model being used to calculate the fair value.

On June 18, 2018, the Company approved at the Board of Directors meeting the proposal to create a Restricted Stock Incentive Plan of the Company, with the subsequent call to the Company's Extraordinary General Meeting to resolve on its approval.

At the Extraordinary General Meeting held on July 18, 2018, the Company approved the Restricted Stock Incentive Plan, as proposed by the Board of Directors.

On August 18, 2018, the Company decided at a Board of Directors meeting to adopt the Company's Restricted Stock Incentive Program, within the scope of the Company's Restricted Shares Incentive Plan approved by the Extraordinary General Meeting held on July 18, 2018.

At the Board of Directors meeting held on November 18, 2018, the Company approved the restricted stock granting to the beneficiaries of the Company's Restricted Stock Incentive Program, approved at the Board of Directors Meeting held on August 3, 2018, within the scope of the Company's Restricted Stock Incentive Plan approved by the Company's Extraordinary General Meeting held on July 18, 2018.

At the Board of Directors meeting held on August 14, 2019, the Company approved the restricted stock granting to the beneficiaries of the Company's Restricted Stock Incentive Program, approved at the Board of Directors Meeting held on August 14, 2019, within the scope of the Company's Restricted Stock Incentive Plan approved by the Company's Extraordinary General Meeting held on July 18, 2018.

The plans granted were classified as equity instruments and the weighted average fair value of the options granted was determined according to the Black-Scholes valuation model, considering the following assumptions:

Program	Weighted average fair value by share - R\$	Weighted average price of the share at the grant date - R\$	Strike price at the grant date - R\$	Volatility at the grant date	Dividend yield at the grant date	Annual risk free interest rate at the grant date	Maximum strike period at the grant date
2018	3.17	3.18	0.00	54.56%	0.00%	5.04%	36 months

Program	Weighted average fair value by share - R\$	Weighted average price of the share at the grant date - R\$	Strike price at the grant date - R\$	Volatility at the grant date	Dividend yield at the grant date	Annual risk free interest rate at the grant date	Maximum exercise period at the grant date
2019	7.43	7.44	0.00	55.71%	0.00%	2.36%	29 months

	6/30/2020	12/31/2019
2018 Plan:		
Capital reserve	-	2,759
Number of exercisable options (thousands)	-	868
Number of shares exercised (thousands)	590	-
Number of shares canceled (thousands)	278	-
2019 Plan:		
Capital reserve	2,423	1,101
Number of exercisable options (thousands)	858	858
Number of shares canceled (thousands)	-	-
Total recognized as equity (six-month period)	2,423	3,860
Profit (loss) effect	1,325	3,783

By resolution of the Board of Directors, on 08/14/2019, the Company anticipated the settlement of the Company's restricted shares program, referring to the 2018 fiscal year, to January 2020.

The total number of planned actions related to the 2018 ILP was 867,798 shares. 54,371 shares were canceled, due to the loss of rights by some beneficiaries, remaining 813,427 shares. Considering the value of the share on the date of delivery to the beneficiaries was R\$ 9.92 per share, the basic calculation amount for social security charges applicable to this type of benefit was R\$ 8,069. From this total, the amount of 223,692 equivalent to income tax at source was deducted, and the beneficiaries received a net amount of 589,735 shares. Considering the average value of treasury shares, of R\$ 8.87 per share, the result written off from the treasury stock account was R\$ 5,231, as it is payment via equity instrument, with no cash effect for the Company. The amount of R\$ 4,691 was recognized on accumulated losses and the amount of R\$ 2,759 previously constituted as a capital reserve was also absorbed.

d. Profit sharing program

The provision for profit sharing is recorded on an accrual basis, as an expense. The determination of the amount, which is paid in the year following the recording of the provision, is made according to the Profit Sharing Agreement negotiated annually with the category union, in accordance with Law 10,101/00, as amended by Law 12,832/13.

The Company's Profit Sharing Program is based on the achievement of Adjusted EBITDA and the captures of synergies arising from the business combination with Solaris Equipamentos and corporate and individual targets. All Mills and subsidiary employees with at least 90 days worked are eligible.

As at June 30, 2020, the liability amount is R\$ 2,491 in the parent company and R\$ 3,434 in the consolidated (R\$ 5,986 and R\$ 8,840, respectively, as at December 31, 2019).

18 Income tax and social contribution

a. Reconciliation of the income tax and social contribution benefit (expense)

The reconciliation of income and social contribution tax expense between statutory and effective rates is as follows:

	Parent Company				Consolidated			
	4/1/2020 to 6/30/2020	4/1/2019 to 6/30/2019	1/1/2020 to 6/30/2020	1/1/2019 to 6/30/2019	4/1/2020 to 6/30/2020	4/1/2019 to 6/30/2019	1/1/2020 to 6/30/2020	1/1/2019 to 6/30/2019
Loss for the period before income and social contribution	(17,549)	(20,828)	(20,829)	(34,681)	(18,892)	(21,822)	(19,727)	(35,675)
Statutory income and social contribution tax rate	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Income and social contribution taxes at statutory rate	5,966	7,082	7,082	11,792	6,424	7,419	6,708	12,129
Nondeductible provisions (*) and permanent differences	(33)	79	(300)	19	(71)	736	(541)	560
Prior years adjustments	-	-	-	-	-	-	-	116
Share of profit (loss) of subsidiaries	(923)	-	488	-	-	-	-	-
Total current and deferred income and social contribution taxes	<u>5,010</u>	<u>7,161</u>	<u>7,270</u>	<u>11,811</u>	<u>6,353</u>	<u>8,155</u>	<u>6,168</u>	<u>12,805</u>
Effective rate	29%	34%	35%	34%	34%	37%	31%	36%

(*) Non-deductible expenses comprise expenses on the accrual of cancellations, gifts, debt waivers and non-compensatory fines.

b. Movement in deferred income and social contribution taxes during the period, not considering the offset of balances:

Description	Parent Company			Consolidated		
	12/31/2019	Additions	Write-offs	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020
GP Andaimes Sul Locadora goodwill	(672)	-	-	(672)	(672)	(672)
Jahu goodwill	(2,437)	-	-	(2,437)	(2,437)	(2,437)
Adjustment IFRS 9 – Cash and cash equivalents	(30)	-	-	(30)	(30)	(30)
Finance leases	2,543	-	(1,112)	1,431	(11,422)	(10,581)
Adjustment for inflation of judicial deposits	(1,900)	-	8	(1,892)	(1,900)	(1,892)
Debentures	(21)	(663)	57	(627)	(21)	(628)
Accelerated depreciation	(2,259)	-	376	(1,883)	(2,595)	(2,156)
Property, plant and equipment hedge	(288)	-	65	(223)	(288)	(223)
Exchange gain - accrual basis	(516)	(164)	-	(680)	(516)	(680)
SCG III goodwill	-	-	-	-	4,194	2,883
Fair value adjustment (Rohr)	3,612	-	-	3,612	3,612	3,612
Adjustment IFRS 9 – Cash and cash equivalents (initial adoption)	36	-	-	36	36	36
ECL adjustment on initial adoption of CPC 48/IFRS 9	588	-	-	588	1,219	1,219
IFRS 16 Leases	706	240	-	946	660	917
Post-employment benefit	771	178	-	949	771	949
Post-employment benefit (initial adjustment)	3,529	-	-	3,529	3,529	3,529
Bonus payable	875	107	-	982	875	982
Other provisions	-	-	-	-	1,413	560
Impairment losses	953	-	-	953	953	953
Impairment allowance (Rohr)	8,906	-	-	8,906	8,906	8,906
Tax losses	188,726	11,162	-	199,888	267,450	278,711
Provision for profit sharing	2,035	804	(1,991)	848	2,310	1,000
Provision for slow-moving inventories	1,318	101	-	1,418	3,614	3,833
Provision for discounts and cancellations	693	755	(778)	670	693	670
Allowance for expected credit losses	7,736	-	(1,106)	6,630	8,974	8,749
Provision for realization of ICMS tax credit	29	-	-	29	29	29
Provision for costs and expenses	162	74	-	236	162	236
Provision for tax, civil and labor risks	6,654	1,288	(1,530)	6,412	8,041	8,153
Stock options	11,292	-	(669)	10,623	11,292	10,623
Exchange loss	579	68	-	647	579	647
	233,619	13,950	(6,680)	240,889	309,429	317,898

c. Deferred taxes that are recognized directly in shareholders' equity

The balance of deferred taxes recognized in shareholders' equity as at June 30, 2020 is R\$ 5,736.

d. The bases and expectations for realization of the deferred income tax and social contribution are presented below:

Nature	Bases for realization
<i>Stock option</i>	Exercise of options
Discount to present value	Tax realization of the loss/gain
Property, plant and equipment hedge	Depreciation of the asset
Provision for slow-moving inventories	Write-off or sale of the asset
Provision for impairment	Realization of the provision
Fair value adjustment - Rohr	Sale of stake in the investment
Provision for costs and expenses	Payment
Provision for loss on lawsuit Murilo Pessoa	Receipt of the amount
Allowance for expected credit losses	Filing of lawsuits and past-due receivables
Leases	Realization of assets over the straight-line depreciation period
Provision for tax, civil and labor risks	Tax realization of the loss or settlement of the lawsuit
Provision for realization of tax credit	Realization of tax credit
Provision for discounts and cancellations	Reversal/realization of the provision
Taxes with required payment suspended	Payment or reversal of the provision
Accelerated depreciation	Tax depreciation over five years
GP Andaimes Sul Locadora goodwill	Disposal/impairment of the asset
Jahu goodwill	Disposal/impairment of the asset
Adjustment for inflation of judicial deposits	Withdrawal of the deposit
Exchange differences	Payment of the borrowing
Tax losses	Expectation of future taxable profits (i)
Bonus payable	Payment
Debentures	Amortization of the borrowing cost
Impairment	Reversal/realization of the provision
Hedge provision (sale)	Derivative contracting/settlement
Provision for post-employment benefits	Reversal/realization of the provision

The Company prepared the impairment analysis of the deferred tax asset recognized as at December 31, 2019 and concluded that there are sufficient evidences that taxable profits will be generated against which the recognized tax losses and other temporary additions can be utilized, within a period lower than 10 years. The determination of the amount of future taxable profits is based on projections of revenues, costs and finance income and costs, which reflect the Company's economic and operational environments. For the base date as of June 30, 2020, there were no significant changes regarding expectations of future profitability for offset of tax losses and other temporary additions in less than ten years.

The actions aiming at generating taxable profit are those already in course through the implementation of the commercial strategy focused on the recovery of price, extended market coverage with the diversification of the customer base and increase in profitability, in the Rental business unit, and focus on the adjustment of products and efforts to markets where the Company always had a higher differential: larger and higher complexity works, in the Construction business unit.

19 Provisions for tax, civil and labor risks and judicial deposits

The Company is a party to tax, civil and labor proceedings that have arisen in the normal course of business and is discussing the related matters both at the administrative and judicial levels. These proceedings are backed by judicial deposits, when applicable.

Based on the opinion of the Company's outside legal counsel, management understands that the appropriate legal measures already taken in each situation are sufficient to cover potential losses and preserve the Company's equity, being reassessed periodically.

The Company does not have any contingent assets recognized.

Breakdown of the provision for tax, civil and labor risks:

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Tax (i)	5,071	5,030	5,399	5,030
Civil (ii)	1,197	1,547	1,970	2,311
Labor (iii)	10,148	10,489	14,165	13,804
Success fees (iv)	2,441	2,503	2,441	2,503
	18,857	19,569	23,975	23,648

- 1) Refers to the writ of mandamus filed for by the Company when challenging the increase in the PIS and COFINS rates (established by the non-cumulative regime of these contributions, with the enactment of Laws 10,637/2002 and 10,833/2003). The Company maintains a judicial deposit for this provision, related to the differences in rates;
- 2) The Company has lawsuits filed against it relating to civil liability and compensation claims. Some of these lawsuits were settled through agreements in an amount below the provision.
- 3) The Company is a defendant in various labor lawsuits. Most of the lawsuits involve claims for compensation due to occupational diseases, overtime, hazardous duty premium and equal pay.
- 4) Contingent fees are generally set at up to 10% of the amount of the claim, payable to outside legal counsel according to the success achieved in each claim. Payment is contingent upon an outcome of the lawsuits favorable to the Company.

Movement in the provision for tax, civil and labor risks:

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Balance at January 1	19,569	25,142	23,648	25,142
Solaris Equipamentos acquisition adjustment through April/2019	-	-	-	4,795
Provision	1,607	4,107	3,241	5,599
Adjustment for inflation	1,102	1,988	1,101	1,988
Reversals/write-off	(3,421)	(11,668)	(4,015)	(13,876)
Balance at the end of the period	18,857	19,569	23,975	23,648

The main movement in 2019 is related to the unfavorable decision to the Company in regard to a civil contingency, as mentioned in item (“ii”) above.

a. Breakdown of judicial deposits

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Tax (i)	8,973	8,734	9,013	8,771
Labor (ii)	3,177	3,448	3,317	3,591
Civil (iii)	-	-	102	101
	12,150	12,182	12,432	12,463

- (ii) As at June 30, 2020, the composition of judicial deposits of a tax nature totaled R\$ 8,973. The reconciliation of this amount basically refers to challenging the constitutionality of the increase in the PIS and COFINS rates, totaling R\$ 4,631, as stated below in tax contingencies item “i”, (sub item “a”), and, also, judicial deposits made in favor of certain municipalities associated with the interpretation of our legal counsel as regards the levy of Service Tax (ISS) on asset rental income. The balance recognized under this item is R\$ 3,474. Since 2003, with the enactment of Supplementary Law 116 and based on the opinion of its legal counsel, the Company has not made judicial deposits of this nature.
- (iii) Judicial deposits are linked to lawsuits in which the Company is defendant in several labor claims. Most of the lawsuits involve claims for compensation resulting from occupational diseases, overtime, hazardous duty and equal pay.
- (iv) Judicial deposits related to a lawsuit for property damages and pain and suffering for which the Company is the defendant.

The Company is a party to tax, civil and labor lawsuits involving risks of loss classified by management as possible according to the assessment of its legal counsel, for which no provision was recognized as estimated below:

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Tax (i)	61,445	63,929	73,906	76,818
Civil (ii)	14,779	13,152	15,235	13,596
Labor (iii)	10,979	11,332	12,133	12,480
	87,203	88,414	101,274	102,894

- (i) **Tax (main items):**
- (a) Tax Assessment Notice of ICMS (State VAT) received by subsidiary Sullair, of approximately R\$ 59,000 of principal which amounts to R\$ 200,000 including fine and interest. In summary, this tax assessment notice challenges the payment of ICMS levied on the transportation of rental assets in 2012 and 2013. After administrative defense, the possible loss amount was reduced to R\$ 4,000, as it was recognized that most of the assets included in the Tax Assessment Notice were for lease and not for inventories and that no ICMS tax is levied on the transaction. The other lawsuits refer basically to collection proceedings of tax credits overdue, INSS offsets on termination amounts paid and motions against the tax collection proceeding filed by the Federal Government, for the collection of differences of COFINS and tax credits arising from the increase in tax rate from 1% to 3%.
- (b) Disallowance of allegedly nondeductible expenses, included in PIS and COFINS, by the Brazilian Federal Revenue Service, involving former Mills Formas, due to agreements entered into with various customers, under which Mills Formas was responsible for carrying out the services that were previously carried out by the employees of the former Mills do Brasil;

- (c) Assessment of deficiency by the Finance Department of the State of Rio de Janeiro consisting of ICMS and fine allegedly due on transfers of goods without the payment of the related tax.
- (d) Non-recognition by the INSS (National Institute of Social Security) of the possibility of offsetting payments improperly made as social security contribution, based on the method established by Law 9,711/98;
- (e) Imposition by the Brazilian Federal Revenue of fine allegedly due on installment payment of credits derived from voluntary reporting;
- (f) Assessment by the Brazilian Federal Revenue Service of alleged deficiency in Tax on Profit (ILL), judged unconstitutional by the STF (Federal Supreme Court).
- (g) Non-approval of the credits of the negative balance compensation statements originated from the rectification of the DIPJ for the calendar year 2012. The Brazilian Federal Revenue Service considered these compensation statements not declared, according to article 74, paragraph 3, item VI of Law 9,430/96. The Company filed for a writ of mandamus seeking to guarantee its net and certain right to have the compensation statements analyzed, since these do not fit into any of the legal assumptions alleged by the Brazilian Federal Revenue Service.
- (ii) **Civil**
Lawsuits filed against the Company relating to compensation for pain and suffering and property damages.
 - (a) The change was mainly caused by the change in the likelihood of loss from remote to possible, related to a lawsuit for pain and suffering and property damages.
- (iii) **Labor**
The Company is a defendant in various labor lawsuits. Most of the lawsuits involve collection of termination amounts, compensation for pain and suffering, inclusion of premium in the compensation, reinstatement and salary adjustments, and related effects.

20 Taxes payable

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
IRPJ/CSLL (income tax and social contribution)	-	-	2525	278
IRRF (withholding income tax) *	6,002	943	6,010	955
PIS and COFINS (taxes on revenue)*	9,691	5,564	12,916	7,168
Deferred PIS and COFINS	-	-	-	588
INSS (Social Security Contribution)	66	-	113	31
ICMS (State VAT)	136	198	222	328
ISS (Service Tax)	116	178	145	234
Others	398	408	425	457
	16,409	7,290	22,356	10,038
Current	6,132	7,290	12,079	9,397
Noncurrent (*)	10,277	-	10,277	641

- (*) Non-approval of the credits of the negative balance compensation statements originated from the rectification of the DIPJ for the calendar years 2012 and 2013 and ECF for 2014. At the time of the offset, the credit was recorded as a credit to current income tax and social contribution expenses. The disallowance was then recorded as a debit to profit or loss in the same line item and the corresponding entry was a tax liability whose offset was considered improper, mainly PIS and COFINS and withholding taxes.

21 Equity

a. Share capital

The Company's fully subscribed and paid-in capital as at June 30, 2020 and December 31, 2019 is R\$ 1,093,249, comprising 251,907 thousand registered ordinary shares without par value. Each ordinary share entitles to one vote in the shareholders' meetings.

The table below shows the shareholding structure at the reporting dates:

Shareholders	6/30/2020		12/31/2019	
	Number of shares (in thousands)	Percentage	Number of shares (in thousands)	Percentage
Andres Cristian Nacht ¹	13,817	5.49%	13,817	5.49%
Snow Petrel LLC	23,677	9.40%	23,677	9.40%
Other signatories of the Company shareholders agreement ⁴	23,044	9.15%	23,044	9.15%
Nacht Family (total)	60,538	24.04%	60,538	24.04%
SCG III Fundo de Investimento em Participações ⁶	51,556	20.47%	51,556	20.47%
Sullair Argentina S.A. ⁵	22,096	8.77%	22,096	8.77%
Fundo de Investimento em participações Axxon				
Brazil Private Equity Fund II ²	12,294	4.88%	12,294	4.88%
Fama Investimentos Ltda. ³	9,123	3.62%	9,123	3.62%
Others	96,300	38.22%	96,259	38.22%
	251,907	100.00 %	251,866	100.00 %

1. On December 19, 2017, it became the holder of a material ownership interest from 11.79% to 7.87%, divided among Antonia Nacht, Pedro Nacht and Tomas Nacht, resulting in 2,295,736 shares for each of them. On April 13, 2016, it became the holder of a material ownership interest according to information officially received by the Company and disclosed to CVM.
2. On July 20, 2016, it became the holder of a material ownership interest according to information officially received by the Company and disclosed to CVM.
3. On March 25, 2019, it became the holder of a material ownership interest according to information officially received by the Company and disclosed to CVM.
4. Signatories to the Shareholders' Agreement, excluding Andres Cristian Nacht and Snow Petrel S.L. Considers the position on 12/28/2016, already reported to the CVM, in accordance with CVM Instruction 358/02.
5. On May 10, 2019, the Shareholders' Agreement was signed after the Business Combination with Solaris Equipamentos and Sullair Argentina became the holder of 22,096,641 shares of the Company.

6. On May 10, 2019, a Shareholders' Agreement was signed after the Business Combination with Solaris Equipamentos and SCG III Fundo de Investimentos em Participações became the holder of 51,556,496 shares of the Company.

b. Earnings reserves

b.1 Legal reserve

The legal reserve is set up annually by allocating 5% of the profit for the year until it reaches a ceiling of 20% of share capital. The purpose of the legal reserve is to ensure the integrity of the capital and it can be used only to offset losses and increase capital.

b.2 Retained earnings

Consists of the retention of the remaining balance of retained earnings in order to fund the business growth project set out in the Company's investment plan, according to the capital budget proposed by the Company's management, to be submitted for approval at the General Meeting, pursuant to Article 196 of the Brazilian Corporation Law.

c. Capital reserve

The capital reserve includes the transaction costs incurred in capital funding amounting to R\$ 15,069, net of taxes, relating to the primary public offering of shares, the stock option premium reserve amounting to R\$ 55,124, the stock option plans for employees, and the share issue cost in May 2016 of R\$ 3,379, totaling a capital reserve of R\$ 36,676 as at June 30, 2020 (R\$ 37,909 as at December 31, 2019).

d. Treasury shares

The balance of treasury shares as at June 30, 2020 is 1,688,687 shares totaling R\$ 15,056 (2,278,422 shares totaling R\$ 20,287 as at December 31, 2019) and includes the cost of the canceled shares amounting to R\$ 557, the amount of the buyback of shares in 2015 of R\$ 19,777, the amount of the sale of shares of R\$ 47, and the payment of the long-term incentive program 2018 in the amount of R\$ 5,231 (note 17.c).

22 Earnings per share

a. Basic

Basic earnings (loss) per share are calculated by dividing the profit (loss) attributable to owners of the Company by the weighted average number of ordinary shares issued during the period.

	Parent Company and Consolidated*			
	6/30/2020		6/30/2019	
	Three-month period	Six-month period	Three-month period	Six-month period
Loss attributable to owners of the Company	(12,539)	(13,559)	(13,667)	(22,870)
Weighted average number of ordinary shares issued (thousands)	207,475	207,475	182,333	182,333
Basic loss per share from continuing operations	(0.06)	(0.07)	(0.07)	(0.13)

b. Diluted

Diluted earnings (loss) per share are calculated by adjusting the weighted average number of ordinary shares outstanding to assume conversion of all dilutive potential ordinary shares. The Company has one category of dilutive potential ordinary shares: stock options. For stock options, a calculation is made to determine the number of shares that would be acquired at fair value (determined as the average annual market price of the Company's share), based on the monetary value of the subscription rights linked to the outstanding stock options. The number of shares calculated as described above is compared with the number of shares issued, assuming the exercise of the stock options.

	Parent Company and Consolidated*			
	6/30/2020		6/30/2019	
	Three-month period	Six-month period	Three-month period	Six-month period
Loss attributable to owners of the Company	(12,539)	(13,559)	(13,667)	(22,870)
Weighted average number of ordinary shares issued (thousands)	207,475	207,475	182,333	182,333
Basic loss per share from continuing operations	(0.06)	(0.07)	(0.07)	(0.13)

(*)

The stock options did not influence the calculation above as at June 30, 2020 and December 31, 2020 because the potential ordinary shares are antidilutive.

23 Net revenue from rental, sales and services

The information on net revenue from sales and services below refers only to the nature of the revenue per type of service:

	Parent Company				Consolidated			
	6/30/2020		6/30/2019		6/30/2020		6/30/2019	
	Three-month period	Six-month period	Three-month period	Six-month period	Three-month period	Six-month period	Three-month period	Six-month period
Rentals	78,173	167,775	65,861	134,617	99,697	228,004	92,605	161,361
Sales of new equipment	734	2,851	6,176	10,803	2,777	8,130	9,720	14,347
Sales of semi new equipment	3,560	5,500	1,409	2,631	4,951	8,675	2,477	3,699
Sales of semi new equipment (others)	74	499	3,217	4,936	76	502	3,217	4,936
Technical assistance	334	1,338	1,243	3,858	6,164	14,947	1,586	4,202
Indemnities	1,092	2,048	3,148	5,868	1,092	2,048	4,693	7,414
Others (i)	1,907	3,694	1,292	2,691	2,329	4,132	1,292	2,690
Total gross revenue	85,874	183,705	82,346	165,404	117,086	266,438	115,590	198,649
Taxes on sales and services	(7,336)	(16,066)	(7,597)	(15,168)	(10,239)	(23,839)	(9,615)	(17,186)
Cancelations and discounts	(4,582)	(9,369)	(3,851)	(8,540)	(8,540)	(18,195)	(5,520)	(9,963)
	<u>73,956</u>	<u>158,270</u>	<u>70,898</u>	<u>141,943</u>	<u>98,307</u>	<u>224,404</u>	<u>100,455</u>	<u>171,500</u>

(i) Refers to revenue from recovery of expenses of equipment or machinery damaged by the lessee (customer).

24 Cost of sales and services and sales, general and administrative expenses (by nature)

Cost of sales and services consist mainly of expenses on

- (i) personnel for supervising the works, technical assistance, assembly, handling, maintenance of equipment and designers;
- (ii) freight for equipment transportation, when the responsibility lies with the Company, and for equipment transfer;
- (iii) rental of third parties' equipment;
- (iv) expenses directly related to warehouse management, storage, handling and maintenance of rental and resale assets, comprising expenses on personal protective equipment (PPE) used in operating activities (handling, storage and maintenance), inputs (gas of pilers, gases for welding, wood, paints, among others) and maintenance of machinery and equipment (pilers, welding machines, hydroblasting equipment, carving equipment and tools in general);
- (v) provision for slow-moving inventories and provision for impairment;

Sales, general and administrative expenses refer to current expenses, such as, salaries, benefits, travels, representations of various departments, including Sales, Marketing, Engineering and Administrative Backoffice (HR and Investor Relations); and corporate expenses of the head office and the various branches (rents, fees, security, upkeep and cleaning, mainly); provision for stock option programs, provision for contingencies, and some non- permanent disbursements.

Parent Company

Nature	As at June 30, 2020 - Three-month period			As at June 30, 2020 - Six-month period			As at June 30, 2019 - Three-month period			As at June 30, 2019 - Six-month period		
	Direct project and rental costs	Sales, general and administrative and other expenses	Total	Direct project and rental costs	Sales, general and administrative and other expenses	Total	Direct project and rental costs	Sales, general and administrative and other expenses	Total	Direct project and rental costs	Sales, general and administrative and other expenses	Total
Personnel	(8,274)	(15,554)	(23,828)	(19,440)	(27,628)	(47,068)	(10,751)	(13,456)	(24,207)	(21,557)	(24,471)	(46,028)
Third parties	(534)	(6,704)	(7,238)	(999)	(13,586)	(14,585)	(411)	(6,354)	(6,765)	(892)	(10,607)	(11,499)
Freight	(2,293)	(84)	(2,377)	(5,018)	(291)	(5,309)	(2,034)	(110)	(2,144)	(4,255)	(386)	(4,641)
Construction/maintenance and repairs	(11,088)	(781)	(11,869)	(22,221)	(1,889)	(24,110)	(8,368)	(601)	(8,969)	(16,384)	(1,439)	(17,823)
Equipment rental and others	(6,466)	919	(5,547)	(10,372)	(447)	(10,819)	(239)	(193)	(432)	(394)	(373)	(767)
Travel	(473)	(281)	(754)	(1,267)	(1,149)	(2,416)	(1,059)	(819)	(1,878)	(2,111)	(1,407)	(3,518)
Cost of sales	(291)	-	(291)	(1,396)	-	(1,396)	(3,599)	-	(3,599)	(6,311)	-	(6,311)
Depreciation/amortization	(25,842)	(5,911)	(31,753)	(51,551)	(11,635)	(63,186)	(26,179)	(5,786)	(31,965)	(52,480)	(11,654)	(64,134)
Write-off of assets	(895)	21	(874)	(1,574)	187	(1,387)	(1,521)	-	(1,521)	(2,842)	-	(2,842)
Cost of sales of semi new equipments (others)	(25)	-	(25)	(463)	-	(463)	(1,930)	-	(1,930)	(2,100)	-	(2,100)
Stock option	-	(763)	(763)	-	(1,526)	(1,526)	-	(332)	(332)	-	(667)	(667)
Provisions	-	37	37	-	620	620	-	(797)	(797)	-	(1,724)	(1,724)
Provision for profit sharing	-	(727)	(727)	-	(2,361)	(2,361)	-	(291)	(291)	-	(1,726)	(1,726)
Others	150	(426)	(276)	(186)	1,350	1,164	(340)	(3,747)	(4,087)	363	(6,630)	(6,267)
Total	(56,031)	(30,254)	(86,285)	(114,487)	(58,355)	(172,842)	(56,431)	(32,486)	(88,917)	(108,963)	(61,084)	(170,047)

Consolidated

Nature	As at June 30, 2020 - Three-month period			As at June 30, 2020 - Six-month period			As at June 30, 2019 - Three-month period			As at June 30, 2019 - Six-month period		
	Direct project and rental costs	Sales, general and administrative and other expenses	Total	Direct project and rental costs	Sales, general and administrative and other expenses	Total	Direct project and rental costs	Sales, general and administrative and other expenses	Total	Direct project and rental costs	Sales, general and administrative and other expenses	Total
Personnel	(10,020)	(21,081)	(31,101)	(26,388)	(37,689)	(64,077)	(14,451)	(17,984)	(32,435)	(25,257)	(28,999)	(54,256)
Third parties	(585)	(8,692)	(9,277)	(1,131)	(17,674)	(18,805)	(602)	(6,529)	(7,131)	(1,083)	(10,782)	(11,865)
Freight	(4,186)	713	(3,473)	(7,569)	(605)	(8,174)	(2,487)	(816)	(3,303)	(4,708)	(1,092)	(5,800)
Construction/maintenance and repairs	(15,269)	(1,215)	(16,484)	(32,043)	(2,815)	(34,858)	(14,262)	(794)	(15,056)	(22,278)	(1,632)	(23,910)
Equipment rental and others	(991)	171	(820)	(855)	(793)	(1,648)	(6)	(302)	(308)	(161)	(482)	(643)
Travel	(981)	(500)	(1,481)	(2,046)	(1,787)	(3,833)	(1,382)	(1,144)	(2,526)	(2,434)	(1,732)	(4,166)
Cost of sales	(1,246)	-	(1,246)	(3,865)	-	(3,865)	(5,200)	-	(5,200)	(7,912)	-	(7,912)
Depreciation and amortization	(32,915)	(6,945)	(39,860)	(66,588)	(13,414)	(80,002)	(32,324)	(5,947)	(38,271)	(58,625)	(11,851)	(70,476)
Write-off of assets	(1,008)	21	(987)	(1,709)	187	(1,522)	(1,609)	-	(1,609)	(2,930)	-	(2,930)
Cost of sales of semi new equipments (others)	(25)	-	(25)	(463)	-	(463)	(1,930)	-	(1,930)	(2,101)	-	(2,101)
Stock option	-	(763)	(763)	-	(1,526)	(1,526)	-	(332)	(332)	-	(667)	(667)
Provisions	-	(319)	(319)	-	(451)	(451)	-	(962)	(962)	-	(1,889)	(1,889)
Provision for profit sharing	-	(493)	(493)	-	(2,784)	(2,784)	-	(589)	(589)	-	(2,024)	(2,024)
Others	(38)	(5,080)	(5,118)	(548)	(8,341)	(8,889)	(168)	(4,813)	(4,981)	535	(7,660)	(7,125)
Total	(67,264)	(44,183)	(111,447)	(143,205)	(87,692)	(230,897)	(74,421)	(40,212)	(114,633)	(126,954)	(68,810)	(195,764)

25 Finance income and costs

a. Finance income

	Parent Company				Consolidated			
	6/30/2020		6/30/2019		6/30/2020		6/30/2019	
	Three-month period	Six-month period						
Interest income	432	985	403	969	609	1,468	590	1,156
Investment income	1,430	2,396	2,190	4,466	1,893	3,372	2,440	4,716
Discounts obtained	164	219	17	124	195	260	22	129
Exchange and inflation gains	87	525	134	384	159	1,004	274	524
Others	-	-	-	-	339	1,831	-	-
	<u>2,113</u>	<u>4,125</u>	<u>2,744</u>	<u>5,943</u>	<u>3,195</u>	<u>7,935</u>	<u>3,326</u>	<u>6,525</u>

b. Finance costs

	Parent Company				Consolidated			
	6/30/2020		6/30/2019		6/30/2020		6/30/2019	
	Three-month period	Six-month period						
Interest on borrowings	(147)	(682)	(155)	(331)	(261)	(926)	(342)	(518)
Exchange and inflation losses	(663)	(1,374)	(848)	(1,159)	(1,816)	(4,677)	(848)	(1,159)
Interest on debentures	(1,956)	(3,885)	(4,511)	(8,798)	(2,361)	(4,763)	(5,006)	(9,292)
Commissions and bank fees	(112)	(176)	(52)	(109)	(563)	(812)	(184)	(241)
IOF (tax on financial transactions)	(9)	(14)	(3)	(5)	(13)	(69)	(6)	(8)
Lease charges	(1,107)	(2,242)	(1,301)	(2,654)	(1,167)	(2,400)	(1,414)	(2,768)
Others	(257)	(445)	(204)	(703)	(504)	(1,108)	(304)	(802)
	<u>(4,251)</u>	<u>(8,818)</u>	<u>(7,074)</u>	<u>(13,759)</u>	<u>(6,685)</u>	<u>(14,755)</u>	<u>(8,104)</u>	<u>(14,788)</u>

26 Segment information

Information by operating segment is being presented in accordance with CPC 22 Operating Segments (IFRS 8).

The Company's reportable segments are business units that offer different products and services and are managed separately since each business requires different technologies and market strategies. The main information used by management to assess the performance of each segment is as follows: total property, plant and equipment since these are the assets that generate the Company's revenue and the profit before finance income and costs reported by each segment to evaluate the return on these investments. The information on liabilities by segment is not being reported since it is not used by the Company's chief decision makers to

manage the segments. Management does not use analyses by geographic area to manage its businesses.

The Company's segments have completely different activities, as described below, and therefore their assets are specific to each segment. The assets were allocated to each reportable segment according to the nature of each item.

On September 28, 2015, aimed at obtaining synergy gains and greater productivity, the Company consolidated the commercial management of the Heavy Construction and Construction business units. The result of such consolidation was the creation of the new business unit Construction. From that date, segment information is presented according to this new structure.

a. Construction business unit

The Construction business unit operates in the heavy construction market and provides formworks, shoring, nonmechanized access equipment, mast climbing platforms and scaffolds to the residential and office building construction sector, using cutting edge technology in formworks, shoring and special equipment systems to do construction works, and it has the largest product and service portfolio with customized solutions that meet the specific needs of each project and generate efficiency and cut costs. With presence in several states, this business unit draws on a team of engineers and specialized technicians who play an advisory and support role to meet deadlines and optimize costs and safety, providing technical assistance and helping planning works, detailing projects, and overseeing the assembly.

b. Rental business unit

The Rental business unit operates in the aerial work platforms and telescopic handlers rental and sales market, for height works in all sectors of the construction, trade, and manufacturing industries. The BU ensures productivity, profitability and safety, has the most advanced product line for lifting people and cargo, and offers its customers operation training certified by the IPAF (world areal access authority). Its presence in several Brazilian cities not only reinforces the agility of its commercial service but it also broadens the technical assistance through certified professionals.

The accounting policies of the operating segments are the same as those described in the summary of significant accounting policies. The Company assesses the performance by segment based on pretax profit or loss as well as on other operating and financial indicators.

Statement of operations by business segment - Six-month period

	Construction		Rental		Others (*)		Parent Company	
	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019
Net revenue	33,331	36,130	124,939	105,830	-	(17)	158,270	141,943
(-) Costs	(14,900)	(18,440)	(48,036)	(38,043)	-	-	(62,936)	(56,483)
(-) Expenses	(15,099)	(18,663)	(31,642)	(30,578)	21	(189)	(46,720)	(49,430)
(-) Allowance for expected credit losses	976	(452)	(5,409)	(845)	-	-	(4,433)	1,297
(-) Depreciation and amortization	(24,421)	(27,092)	(38,765)	(37,042)	-	-	(63,186)	(64,134)
(+) Other revenues	250	399	84	332	-	-	334	731
(+) Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	2,535	1,805	-	-	2,535	1,805
Profit (Loss) before finance income (costs) and taxes	(19,863)	(28,118)	3,706	1,459	21	(206)	(16,136)	(26,865)
Finance income	2,384	3,085	1,803	2,800	(62)	58	4,125	5,943
Finance costs	(4,206)	(6,856)	(4,472)	(6,736)	(140)	(167)	(8,818)	(13,759)
Profit (loss) before IRPJ/CSL	(21,685)	(31,889)	1,037	(2,477)	(181)	(315)	(20,829)	(34,681)
(-) IRPJ/CSL	7,151	10,463	59	1,437	60	(89)	7,270	11,811
Profit (loss) for the period	(14,534)	(21,426)	1,096	(1,040)	(121)	(404)	(13,559)	(22,870)

	Construction		Rental		Others (*)		Consolidated	
	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019
Net revenue	33,331	36,130	191,073	135,386	-	(16)	224,404	171,500
(-) Costs	(14,900)	(18,440)	(61,717)	(49,889)	-	-	(76,617)	(68,329)
(-) Expenses	(15,099)	(18,663)	(59,200)	(38,108)	21	(190)	(74,278)	(56,960)
(-) Allowance for expected credit losses	976	(452)	(8,001)	(2,353)	-	-	(7,025)	(2,805)
(-) Depreciation and amortization	(24,421)	(27,092)	(55,581)	(43,384)	-	-	(80,002)	(70,476)
(+) Other revenues	250	399	361	(741)	-	-	611	(342)
Profit (Loss) before finance income (costs) and taxes	(19,863)	(28,118)	6,935	911	21	(206)	(12,907)	(27,412)
Finance income	2,384	3,085	5,613	3,406	(62)	34	7,935	6,525
Finance costs	(4,206)	(6,856)	(10,409)	(7,790)	(140)	(142)	(14,755)	(14,788)
Profit (loss) before IRPJ/CSL	(21,685)	(31,889)	2,139	(3,473)	(181)	(314)	(19,727)	(35,675)
(-) IRPJ/CSL	7,151	10,463	(1,043)	2,380	60	102	6,168	12,805
Profit (loss) for the period	(14,534)	(21,426)	1,096	(1,093)	(121)	(212)	(13,559)	(22,870)

Statement of operations by business segment - Three-month period

	Construction		Rental		Others (*)		Parent Company	
	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019
Net revenue	17,238	18,582	56,718	52,316	-	-	73,956	70,898
(-) Costs	(6,561)	(10,256)	(23,628)	(19,996)	-	-	(30,189)	(30,252)
(-) Expenses	(8,048)	(9,302)	(16,587)	(16,787)	292	(610)	(24,343)	(26,699)
(-) Allowance for expected credit losses	1,553	1	(2,322)	(727)	-	-	(769)	(726)
(-) Depreciation and amortization	(12,099)	(13,470)	(19,654)	(18,495)	-	-	(31,753)	(31,965)
(+) Other revenues	150	243	62	198	-	-	212	441
(+) Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	(2,525)	1,805	-	-	(2,525)	1,805
Profit (Loss) before finance income (costs) and taxes	(7,767)	(14,202)	(7,936)	(1,686)	292	(610)	(15,411)	(16,498)
Finance income	1,138	1,407	1,014	1,313	(39)	24	2,113	2,744
Finance costs	(2,016)	(3,403)	(2,152)	(3,336)	(83)	(335)	(4,251)	(7,074)
Profit (loss) before IRPJ/CSL	(8,645)	(16,198)	(9,074)	(3,709)	170	(921)	(17,549)	(20,828)
(-) IRPJ/CSL	3,096	5,195	1,963	1,852	(49)	114	5,010	7,161
Profit (loss) for the period	(5,549)	(11,003)	(7,111)	(1,857)	121	(807)	(12,539)	(13,667)

	Construction		Rental		Others (*)		Consolidated	
	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019	6/30/2020	6/30/2019
Net revenue	17,238	18,582	81,069	81,873	-	-	98,307	100,455
(-) Costs	(6,561)	(10,256)	(29,131)	(31,840)	-	-	(35,692)	(42,096)
(-) Expenses	(8,048)	(9,302)	(28,139)	(24,354)	292	(611)	(35,895)	(34,267)
(-) Allowance for expected credit losses	1,553	1	(4,139)	(2,235)	-	-	(2,586)	(2,234)
(-) Depreciation and amortization	(12,099)	(13,470)	(27,761)	(24,800)	-	-	(39,860)	(38,270)
(+) Other revenues	150	243	174	(875)	-	-	324	(632)
Profit (Loss) before finance income (costs) and taxes	(7,767)	(14,202)	(7,927)	(2,231)	292	(611)	(15,402)	(17,044)
Finance income	1,138	1,407	2,096	1,919	(39)	-	3,195	3,326
Finance costs	(2,016)	(3,403)	(4,586)	(4,390)	(83)	(311)	(6,685)	(8,104)
Profit (loss) before IRPJ/CSLL	(8,645)	(16,198)	(10,417)	(4,702)	170	(922)	(18,892)	(21,822)
(-) IRPJ/CSLL	3,096	5,055	3,306	2,795	(49)	305	6,353	8,155
Profit (loss) for the period	(5,549)	(11,143)	(7,111)	(1,907)	121	(617)	(12,539)	(13,667)

Assets by business segment

	Construction		Rental		Others (*)		Parent Company	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Property, plant and equipment								
Acquisition cost	449,783	458,877	779,703	718,522	-	-	1,229,486	1,177,399
(-) Accumulated depreciation	(323,004)	(308,260)	(547,118)	(471,348)	-	-	(870,122)	(779,608)
	126,779	150,617	232,585	247,174	-	-	359,364	397,791
Other assets	344,852	214,391	672,406	674,178	24,862	26,452	1,042,120	915,020
Total assets	471,631	365,008	904,991	921,352	24,862	26,452	1,401,485	1,312,812
	Construction		Rental		Others (*)		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Property, plant and equipment								
Acquisition cost	449,783	458,877	1,191,848	1,197,367	-	-	1,641,631	1,656,244
(-) Accumulated depreciation	(323,004)	(308,260)	(818,352)	(771,412)	-	-	(1,141,356)	(1,079,672)
	126,779	150,617	373,496	425,955	-	-	500,275	576,572
Other assets	344,852	214,391	591,324	558,481	24,862	26,452	961,037	799,323
Total assets	471,631	365,008	964,820	984,436	24,862	26,452	1,461,312	375,895

(*) Refer to the remaining operations of the former business units Manufacturing Services and Events.

27 Financial instruments

27.1 Category of financial instruments

The classification of financial instruments, by category, can be summarized as follows:

	Classification	Level	Parent Company carrying amount		Consolidated carrying amount	
			6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Financial assets						
Cash and cash equivalents	Fair value through profit or loss	1	208,562	73,656	289,944	124,910
Swap	Fair value through profit or loss	1	-	-	1,517	43
Rohr Investment	Fair value through other comprehensive income	3	50,579	50,579	50,579	50,579
Accounts receivable from third parties	Amortized cost	-	63,858	68,005	93,537	116,803
Accounts receivable from related parties	Amortized cost	-	2,383	1,451	-	-
Financial liabilities						
Borrowings and financing	Amortized cost	-	1,440	2,545	9,274	10,214
Debentures	Amortized cost	-	157,141	56,367	178,767	81,343
Accounts payable to third parties	Amortized cost	-	20,179	16,389	29,857	26,670
Accounts payable to related parties	Amortized cost	-	2,146	2,893	-	-
Stock option plans	Amortized cost	-	55,124	56,357	55,124	56,357

27.2 Fair value of financial instruments

A number of the Company's accounting policies and disclosures require a fair value measurement, for both financial and non-financial assets and liabilities. Fair value for measurement and/or disclosure purposes is determined according to the methods below. When applicable, additional information on the assumptions used to calculate the fair values is disclosed in specific notes applicable to such asset or liability.

The Company applies CPC 40/IFRS 7 for financial instruments measured in the balance sheets at fair value, which requires disclosure of fair value measurements at the level of the following fair value measurement hierarchy:

- **Level 1** - quoted (unadjusted) prices in active markets for identical assets and liabilities.
- **Level 2** - inputs other than quoted prices included within Level 1 that are observable for the asset or liability either directly (e.g. as prices) or indirectly (e.g. derived from prices).

- **Level 3** - inputs, for the asset or liability, but which are not based on observable market inputs (non-observable inputs).

a. Fair value of cash and cash equivalents

Cash and cash equivalents consist of short-term investments with first-tier financial institutions and are indexed to the variation of the Interbank Deposit Certificates (CDI). Considering that the CDI rate already reflects the interbank market position, it is assumed that the carrying amounts of the investments approximate their fair values.

b. Fair value of Rohr investment

As at June 30, 2020, the Company has an investment measured at fair value through other comprehensive income - Investment Rohr in the amount of R\$ 50,579 (R\$ 50,579 as at December 31, 2019), as presented in note 10. This financial instrument is classified in level 3.

The fair values of trade receivables and trade payables, considered for applying the discounted cash flow method, are substantially similar to their carrying amounts.

27.3 Financial instrument at amortized cost

a. Borrowings and financing

Amortized cost of a financial asset or financial liability is the amount by which the financial asset or financial liability is measured at the initial recognition less capital repayments, any changes in amortization or interest and impairment.

The fair values of financial liabilities, considering the discounted cash flow methodology as the calculation criterion, are substantially similar to the respective carrying amounts.

b. Debentures

Debt	Indicator	Consolidated carrying amount	
		6/30/2020	12/31/2019
1 st issue of debentures - Solaris Equipamentos	CDI	21,626	24,976
2 nd issue of debentures:			
2 nd series	IPCA	58,638	56,428
4 th issue of debentures	CDI	100,347	-
	Total	180,611	81,403

27.4 Sensitivity analysis

The following table shows a sensitivity analysis of the financial instruments, describing the interest rate risks that could generate material losses to the Company, with the most probable scenario (scenario I) according to management's assessment, considering a one- year time horizon. Additionally, other two scenarios are presented, pursuant to CVM Instruction 475/2008, in order to show a 25% and 50% deterioration in the risk variable considered, respectively (scenarios II and III):

			<u>Parent Company</u>		
			<u>Profit (loss) effect</u>		
Short-term investments	Indicator	Accounting	Probable	25%	50%
Short-term investments	CDI	207,565	2,597	1,948	1,298

			<u>Parent Company</u>		
			<u>Profit (loss) effect</u>		
Debt	Indicator	Accounting	Probable	25%	50%
BNDES	TLP	1,440	83	101	119
2 nd issue of debentures	IPCA				
2 nd series		58,623	6,238	6,771	7,305
4 th issue of debentures	CDI	98,518	2,258	2,822	3,387
	Total	158,581	8,579	9,695	10,810

			<u>Consolidated</u>		
			<u>Profit (loss) effect</u>		
Short-term investments	Indicator	Accounting	Probable	25%	50%
Short-term investments	CDI	288,815	4,445	3,334	2,223

			<u>Consolidated</u>		
			<u>Profit (loss) effect</u>		
Debt	Indicator	Accounting	Probable	25%	50%
1 st issue of debentures - Solaris Equipamentos	CDI	21,626	1,592	1,720	1,848
Working capital	CDI	7,834	425	470	515
BNDES	TLP	1,440	83	101	119
2 nd issue of debentures	IPCA				
2 nd series		58,623	6,238	6,771	7,305
4 th issue of debentures	CDI	98,518	2,258	2,822	3,387
	Total	188,041	10,596	11,885	13,173

			<u>3/31/2020</u>		
Scenarios		Probable I	Scenario II	Scenario III	
			25%	50%	
Rates					
Active CDI (%)		2.25%	1.69%	1.13%	
Passive CDI (%)		2.25%	2.81%	3.38%	
TLP (%)		4.94%	6.18%	7.41%	
IPCA (%)		3.40%	4.25%	5.10%	

Source: Focus Report of July 24, 2020.

The sensitivity analysis presented above takes into account changes in a certain risk, keeping steady the other variables, associated with other risks.

27.5 Liquidity risk

The table below analyzes the main financial liabilities by maturity bracket, corresponding to the remaining period in the balance sheet through the contractual maturity date, when the Company expects to make the payment.

The interest rates (CDI and TLP) estimated for future commitments reflect the market rates in each period.

	Past due	Up to one month	More than one month and less than three months	More than three months and less than one year	Between one and two years	Between two and five years	Total Parent Company
At June 30, 2020							
Borrowings and financing	-	148	277	433	539	-	1,397
Debentures	-	-	60,478	918	26,966	93,712	182,074
Leases payable - Properties	-	1,162	2,854	9,990	12,311	38,105	64,422
Leases payable - Vehicles	-	233	282	483	267	-	1,265
Accounts payable to third parties	975	13,966	4,311	927	-	-	20,179
Accounts payable to related parties	-	-	-	2,146	-	-	2,146
At December 31, 2019							
Borrowings and financing	-	279	450	1,324	-	618	2,671
Debentures	-	-	-	60,423	-	-	60,423
Leases payable - Properties	-	1,047	2,078	7,012	21,518	30,563	62,218
Leases payable - Vehicles	-	196	392	1,049	141	-	1,778
Accounts payable to third parties	7,185	10,207	1,918	29	-	-	19,339
Accounts payable to related parties	-	-	-	2,893	-	-	2,893

	Past due	Up to one month	More than one month and less than three months	More than three months and less than one year	Between one and two years	Between two and five years	Total Consolidated
At June 30, 2020							
Borrowings and financing	-	252	2,593	736	5,558	-	9,139
Debentures	-	120	60,721	1,257	45,697	97,671	205,467
Leases payable - Properties	-	1,389	3,308	11,577	12,888	38,105	67,267
Leases payable - Vehicles	-	370	557	1,343	329	-	2,599
Accounts payable to third parties	6,873	16,376	5,556	1,052	-	-	29,857
At December 31, 2019							
Working capital	-	112	1,778	2,466	-	3,876	8,232
Borrowings and financing	-	279	450	1,324	-	618	2,671
Debentures	-	842	2,975	78,890	-	3,949	86,656
Leases payable - Properties	-	1,344	2,625	8,842	22,498	30,563	65,872
Leases payable - Vehicles	-	338	676	2,328	523	-	3,865
Accounts payable to third parties	1,685	19,511	4,977	309	-	-	26,482

27.6 Credit quality of financial assets

(i) Cash and cash equivalents and restricted bank deposits

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Bank account				
Bank (i)	997	18	1,129	113
Short-term investments				
Bank (i)	207,565	73,638	288,815	124,797
Restricted bank deposits (i)	-	-	-	-
Total cash and cash equivalents and restricted bank deposits	208,562	73,656	289,944	124,910

- 1) Major financial institutions widely operating in Brazil, among the ten banks with the largest total assets in Brazil.

27.7 Capital management

The purpose of managing the Company's desirable capital structure is to protect its equity, allow for business continuity, offer good conditions for its employees and stakeholders and a satisfactory return for shareholders. The Company's general strategy has remained unchanged since 2010.

In order to maintain or adjust the capital structure, the Company may, for example, in accordance with its bylaws, increase its capital, issue new shares, and approve the issue of debentures and the buyback of its shares.

The Company uses as the main performance indicator to assess its gearing ratio between the total net debt ratio (total bank debt less total cash and cash equivalents) and the Operating Cash Flow accumulated in the last 12 months.

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Total bank debt	158,581	58,911	188,041	91,557
Borrowings and financing	1,440	2,545	9,274	10,215
Gross debentures (see note 14)	157,141	56,367	178,767	81,342
Cash and cash equivalents	208,562	73,656	289,944	124,910
Restricted bank deposits	-	-	-	-
Net debt	49,981	14,745	101,903	33,353
Equity	1,093,249	1,107,373	1,093,249	1,107,373
Net debt to Equity	0.05	0.01	0.09	0.03

The Company is not subject to any external capital requirement.

Credit facilities available

	Parent Company	
	6/30/2020	12/31/2019
Unsecured bank credit facilities, reviewed annually and with payment upon request:		
Used	-	14,843
Not used	87,200	203,200
Secured bank credit facilities with varying maturity dates that can be extended by common agreement:		
Used	1,440	14,843
Not used	-	-

27.8 Derivative financial instruments

The Subsidiary contracts, in certain situations, derivative financial instruments to manage its exposure to exchange rate risk.

							Consolidated
							6/30/2020
	Reference in 2018	Receivable (long position)	Payable (short position)	Maturity	Long positi on	Long positio n	Balance Swap
Banco do Brasil	8,678	Exchange variation + 7.75% p.a.	100% CDI + 3.63%	8/13/2021	6,118	(4,601)	1,517

28 Insurance

The Company and its subsidiaries have insurance contracts taking into account the nature and degree of risks, in amounts considered sufficient to cover any losses on their assets and/or liabilities.

Nature	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2020	12/31/2019	6/30/2020	12/31/2019
Operational risks	1,820,409	1,339,943	3,015,592	2,219,677
Property damages	480,142	480,642	613,678	613,678
Civil liability	110,000	110,000	110,500	110,500

29 Subsequent events

a. Capital reduction

At the Extraordinary General Meeting on July 6, 2020, the shareholders approved a capital reduction by Solaris in Cachoeirinha branch (State of Rio Grande do Sul - RS) in the amount of R\$ 4,110, with the capital reducing from the current R\$ 217,756 to R\$ 213,646.

At the Extraordinary General Meeting on August 3, 2020, the shareholders approved a capital reduction by Solaris in Camaçari branch (State of Bahia - BA) in the amount of R\$ 7,252, with the capital reducing from the current R\$ 213,646 to R\$ 206,394.